

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO

2024

Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

Índice

Preâmbulo	4
Enquadramento económico.....	6
Nacional.....	6
Internacional.....	7
1. Visitantes	9
1.1. Número de Visitantes.....	9
1.2. Receitas da bilhética e loja.....	10
1.3. Parceiros.....	12
1.4. Contratos/Parcerias	13
2. Investigação & Desenvolvimento	14
2.1. Ações de capacitação e formação/Benchmarking	14
2.2. Formação Ciência Viva	16
2.3. Levantamento Arte Rupestre.....	39
2.4. Monitorização de sítios	39
2.5. Atualização da bibliografia no RCAAP	41
2.6. Atualização do inventário no Matriz.....	41
2.7. Levantamento das rochas gravadas no âmbito do PIPA Climate@Côa.....	41
2.8. Fotogrametria Scanner no âmbito do Projeto PIPA Côa 3P.....	41
2.9. Recolha de amostras para testes de resistência ao fogo no âmbito do Projeto PIPA Côa 3P	42
2.10. Escavações Arqueológicas no âmbito do PIPA Climate@Côa.....	42
2.11. Publicações.....	42
3. Comunicações em congressos internacionais	45
4. Participação em Projetos de Investigação	49
4.1. Projetos de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia:.....	49
4.2. Projetos de Investigação Plurianual em Arqueologia.....	50
4.3. Colaboração científica com projetos de Investigação.....	51
5. Integração em redes internacionais de colaboração científica e institucional	51
5.1. Participação em júris de provas académicas.....	52
5.2. Outras comissões	52
5.3. Orientação e Defesa de Licenciaturas	52
5.4. Elaboração de Pareceres.....	53
6. Exposições	54



Exposições Temporárias nas Salas do Museu do Cão	55
6.1. Exposições nas áreas Públicas do Museu do Cão	61
6.2. Exposições Temporárias no Museu do Cão, itinerantes e externas promovidas pela Fundação Cão Parque	69
7. Recursos Humanos	76
8. Aquisições de serviços/contratação pública	77
9. Informática e Tecnologia	77
9.1. Cibersegurança	78
9.2. Eventos no Auditório	78
9.3. Aquisição de serviços	78
10. Manutenção e Conservação	79

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do número de visitantes entre 2010 e 2024	9
--	---

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Receitas da Bilheteira no ano de 2023 e 2024	10
Tabela 2 – Receitas da Loja nos anos de 2023 e 2024	12
Tabela 3 – Valores pagos por cada parceiro em 2024	12
Tabela 4- Ações de Formação Externa	14
Tabela 5 - Ações de Formação Interna	16

Preâmbulo

A Cõa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Cõa, adiante designada Fundação Cõa Parque, é uma Fundação Pública de direito privado dotada de autonomia financeira, administrativa e patrimonial, regendo-se pelo Decreto-Lei n.º 35/2011, de 8 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 70/2017, de 20 de junho, pelos respetivos Estatutos, aprovados e alterados pelos referidos decretos-leis, pela Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, na sua redação atual, e demais legislação aplicável, tendo como fins principais a salvaguarda, conservação, investigação, divulgação e valorização da arte rupestre do Vale do Cõa.

Na sequência das vicissitudes sofridas pela Fundação Cõa Parque desde a sua criação, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 79/2016, de 30 de novembro, veio identificar as grandes linhas de orientação estratégica para a respetiva atuação, no âmbito dos objetivos que lhe cumpre prosseguir. Estas linhas de orientação estratégica passam (i) pelo desenvolvimento de atividades científicas e de investigação ligadas ao património cultural e natural da região, (ii) por ações de educação ambiental e de sensibilização de diversos públicos, visando a proteção e valorização dos recursos hídricos, espécies e habitats nela existentes, (iii) pelo reforço do aproveitamento das potencialidades turísticas, (iv) pela criação de novas infraestruturas e serviços de apoio ao desenvolvimento económico, propiciando a fixação das populações, o crescimento e a criação de riqueza, com vista a inverter tendências de desertificação e envelhecimento populacional, e (v) por promover, através do conjunto destas vertentes, o reforço da integração e da coesão territorial do projeto e a sua renovada e persistente valorização internacional.

O Decreto-Lei n.º 70/2017, de 20 de junho procedeu à primeira alteração aos Estatutos da Fundação Cõa Parque, adaptando-os à Lei-Quadro das Fundações (Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro) e refletindo as alterações estruturais consideradas necessárias para o cumprimento integral da missão mais abrangente que, entretanto, lhe foi atribuída.

De entre as novidades mais significativas destaca-se a constituição de um Conselho Consultivo (sucessor do anterior Conselho de Fundadores), onde estão representadas instituições de âmbito nacional, regional e local; a reformulação das entidades financiadoras – Direcção-Geral do Património Cultural, Turismo de Portugal, IP, Agência Portuguesa do Ambiente, Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Cõa e Associação de Municípios do Vale do Cõa; e o reforço “da



sua ação através da área da ciência, tecnologia e ensino superior, em estreita articulação com as áreas da cultura, da economia, do turismo e do ambiente, designadamente mediante o envolvimento das instituições científicas e de ensino superior, com vista ao desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica centrada na valorização patrimonial, científica e ambiental do Vale do Cão”.

Nos termos do disposto no n.º 1, nas alíneas b) e c) do n.º 3 e no n.º 4 do artigo 9.º dos respetivos Estatutos, o conselho diretivo é composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais não executivos, designados pelo membro do Governo responsável pela área da cultura por um mandato com a duração de cinco anos, sendo um dos vogais não executivos proposto, em regime de rotatividade, pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas do turismo e do ambiente e o outro vogal não executivo proposto pelo Município de Vila Nova de Foz Cão e pela Associação de Municípios do Vale do Cão.

Aida Maria Oliveira Carvalho exerce, desde 2021, a presidência, conforme Despacho n.º 3096/2021, da Ministra da Cultura, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 23 de março de 2021; Domingos Lopes, na qualidade de Vice-presidente, desde 2019, designado pelo Despacho n.º 6666/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 141, de 25 de julho de 2019; Sandra Albertina da Silva Nogueira Rodrigues Vinhais Sarmiento, na qualidade de vogal sob proposta do Ministro do Ambiente e da Ação Climática e João Paulo Lucas Donas Botto Sousa, sob proposta do Município de Vila Nova de Foz Cão, conforme Despacho n.º 618/2023, de 12 de janeiro de 2023.

O Despacho n.º 7905/2022, de 28 de junho, designou o Fiscal Único da Cão Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Cão, com efeitos desde 2 de novembro de 2021, Fernando Peixinho & José Lima, SROC, Lda., inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 92 e registada na CMVM sob n.º 20161419, com o número de pessoa coletiva 502525410 e sede na Rua do Loreto, 120, 1.º, 5300-189 Bragança, representada pelo revisor oficial de contas Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 1047 e inscrito na CMVM com o n.º 20160660, por um período de cinco anos, podendo ser renovada uma única vez, por igual período.

Neste âmbito, a Fundação Cão Parque tem diferentes vocações: Turística, Cultural, Científica e Educacional. Perante estes pressupostos, no ano de 2024 desenvolveu um conjunto de atividades, conforme indicadas no presente relatório.



Enquadramento económico

Nacional

De acordo com a informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no conjunto do ano 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 1,9% em volume, após o aumento de 2,5% em 2023.

Segundo o INE, o crescimento anual deve-se à procura interna, que "apresentou um contributo positivo para a variação anual em volume do PIB, superior ao observado no ano anterior, refletindo a aceleração das despesas de consumo final, tendo o investimento desacelerado." Assim, a procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual em volume do PIB, superior ao observado no ano de 2023, refletindo a aceleração das despesas de consumo final, tendo o investimento desacelerado.

Em 2024, o rendimento disponível real regista um aumento historicamente elevado, que se traduz numa aceleração do consumo privado e numa subida marcada da poupança. O rendimento disponível real aumenta 7,1% (2,7% em 2023) o que compara com um crescimento de 3% do consumo privado (2% em 2023). A aceleração do rendimento disponível é explicada pelo maior contributo das transferências recebidas pelas famílias (nomeadamente pensões) e dos rendimentos de empresas e propriedade (englobando a remuneração do trabalho independente, receitas líquidas de juros, dividendos, rendas, entre outros), bem como pelo contributo da redução dos impostos.

No ano de 2024, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 2,4%, taxa inferior à registada no conjunto do ano de 2023 (4,3%). A diminuição da taxa de variação do IPC entre 2023 e 2024 foi influenciada pelo comportamento da inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos), que apresentou uma variação média anual de 2,5% (5,0% no ano anterior), e pela desaceleração dos produtos alimentares não transformados, que registaram uma variação média anual de 1,6% (9,5% em 2023). Inversamente, os produtos energéticos, que apresentaram um contributo negativo em 2023, tiveram um contributo positivo para a taxa de variação média registada em 2024.

O contributo da procura externa líquida foi negativo em 2024, após ter sido positivo nos dois anos anteriores, tendo as importações de bens e serviços em volume acelerado, enquanto as exportações mantiveram um crescimento próximo do observado no ano anterior.

Segundo os resultados preliminares de 2024 feitos pelo I.N.E. revelam que os hóspedes atingiram 31,6 milhões e as dormidas 80,3 milhões, refletindo crescimentos anuais de 5,2% e 4,0%, respetivamente (+13,2% e +10,7% em 2023, pela mesma ordem).

De acordo com o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, ebaseado nos dados que já possui sobre 2024, Portugal deverá “superar as metas que tinham sido traçadas” para o setor, “o que traduz um crescimento em fluxo entre os 4% e os 6% e em receitas entre os 9% e os 11%”. O Secretário de Estado do Turismo ainda acrescentou que “Portugal continua a ser um país de referência em dois ou três produtos” turísticos, “em particular a gastronomia, cultura e os vinhos”.

Em 2025, segundo o Secretário de Estado do Turismo, estima-se um crescimento na ordem dos 4% a 5%, o que faz antever um ano promissor.

Internacional

O ano de 2024, regista a recuperação do turismo internacional da pior crise na história do setor, com 1,4 mil milhões de chegadas de turistas internacionais registadas globalmente. Grande parte dos destinos acolheu mais turistas internacionais em 2024 do que antes da pandemia, enquanto os gastos dos visitantes também continuaram a crescer significativamente.

Segundo o mais recente **Barómetro Mundial da ONU Turismo**, estima-se que “1,4 mil milhões de turistas viajaram internacionalmente em 2024, indicando uma recuperação (99%) dos níveis pré-pandemia. Isto representa um aumento de 11% em relação a 2023, ou mais 140 milhões de chegadas de turistas internacionais, impulsionado pela forte procura pós-pandemia, pelo desempenho robusto dos principais mercados emissores e pela recuperação contínua dos destinos na Ásia e no Pacífico”.

O Médio Oriente, Europa e África apresentam os melhores resultados em 2024 em relação a 2019. Espera-se que o crescimento continue ao longo de 2025, impulsionado por uma forte procura que contribui para o desenvolvimento socioeconómico de destinos maduros e emergentes.

A **Europa**, a maior região de destino do mundo, registou 747 milhões de chegadas internacionais em 2024 (+1% acima dos níveis de 2019 e +5% em relação a 2023), apoiada por uma forte procura intrarregional. Todas as sub-regiões europeias ultrapassaram os níveis pré-



pandemia, exceto a Europa Central e Oriental, onde muitos destinos ainda sofrem os efeitos persistentes da agressão russa contra a Ucrânia.

O Fundo Monetário Internacional prevê, que a economia mundial vai crescer 3,2% em 2025, segundo as previsões inscritas no WorldEconomic Outlook, divulgadas a 22 de outubro de 2024.

1. Visitantes

1.1. Número de Visitantes

A partir do ano de 2010, com a abertura do Museu do Cão, notou-se uma evolução gradual da procura, tendo-se verificado um crescimento abrupto, entre os anos de 2018 e 2019. Nos anos 2020 e 2021, a situação sanitária e as restrições à circulação provocadas pela pandemia tiveram um impacto negativo no setor turístico e cultural, levando ao encerramento do Museu e do Parque Arqueológico Vale do Cão durante alguns períodos. Este encerramento provocou uma quebra acentuada no número de visitas e uma redução do número de visitantes por via pública e por sala expositiva, tendo-se refletido nas cifras gerais de visitantes. Não obstante, em 2024 destaca-se uma tendência de crescimento global, como é possível verificar no Gráfico 1:

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES ENTRE 2010 E 2024



Fonte: Fundação Cão Parque

Na análise do gráfico verifica-se um aumento do número de visitas ao Museu do Cão, com uma diferença percentual de 27,50% face ao ano de 2023 (22.000 visitantes), motivado pela diversificação da realização das exposições temporárias muito ambiciosa, tendo mantido até ao final do mês de julho a exposição de referência inaugurada em dezembro de 2023 da artista Paula Rego que celebrava os 25 anos da inscrição da Arte do Vale do Cão na Lista de Sítios



Património Mundial da UNESCO. Desta exposição, foi lançado um catálogo que marca esta importante efeméride.

Além desta destacada exposição, a Fundação Cõa Parque teve ainda a inauguração de mais 3 exposições que completaram o ciclo anual da programação das exposições temporárias do Museu do Cõa. Destacamos as duas exposições inauguradas na efeméride do aniversário da inauguração do Parque Arqueológico do Vale do Cõa que adquiriram o apoio da DGARTES, ambas de dois coletivos de artistas. Em dezembro, o Vale do Cõa comemorou os 26º aniversários da inscrição dos sítios de Arte Rupestre na Lista de Sítios Património Mundial da UNESCO. Esta efeméride foi assinalada com a produção de uma exposição do artista plástico Rui Horta Pereira e contou com a curadoria de Ana Matos da Galeria das Salgadeiras.

No ano de 2024 também se verificou uma variação positiva de 4,88% do número de visitantes ao Parque Arqueológico do Vale do Cõa comparativamente com o ano de 2023 (745 visitantes). Entre janeiro e dezembro de 2024, visitaram o Parque Arqueológico do Vale do Cõa 16.000 pessoas.

Pela análise do gráfico anterior, é possível constatar que se verificou um aumento de 23,88% do número total de visitantes ao Parque Arqueológico do Vale do Cõa e ao Museu do Cõa face ao ano de 2023, mais concretamente uma diferença em termos reais de 22.745 visitantes.

1.2. Receitas da bilhética e loja

Receitas da Bilheteira

As receitas da Fundação Cõa Parque tiveram um aumento significativo no ano de 2023, tal como demonstra a Tabela1:

TABELA 1– RECEITAS DA BILHETEIRA NO ANO DE 2023 E 2024

Ano de 2023

	PENASCOSA	FARISEU	PISCOS	CANADA	MUSEU	TOTAIS
janeiro	308,00 €	0,00 €	0,00 €	838,25 €	2 720,00 €	3 866,25 €
fevereiro	2 280,50 €	0,00 €	0,00 €	1 029,00 €	9 160,90 €	12 470,40 €
março	3 564,50 €	0,00 €	292,00 €	2 408,50 €	11 980,00 €	18 245,00 €
abril	10 118,00 €	0,00 €	0,00 €	6 821,00 €	24 278,15 €	41 217,15 €
maio	4 790,00 €	0,00 €	80,00 €	3 647,00 €	21 351,25 €	29 868,25 €
junho	4 154,50 €	1 296,50 €	208,00 €	3 363,00 €	17 196,00 €	26 218,00 €
julho	3 736,50 €	7 715,00 €	0,00 €	3 605,50 €	17 174,00 €	32 231,00 €

agosto	5 665,00 €	11 430,13 €	0,00 €	2 370,50 €	32 045,50 €	51 511,13 €
setembro	3 995,00 €	5 394,50 €	0,00 €	2 727,00 €	20 437,00 €	32 553,50 €
outubro	3 853,50 €	2 914,50 €	256,00 €	3 475,00 €	16 637,20 €	27 136,20 €
novembro	2 346,50 €	24,00 €	96,00 €	1 999,50 €	9 270,00 €	13 736,00 €
dezembro	2 335,50 €	0,00 €	40,00 €	2 061,00 €	7 180,00 €	11 616,50 €
TOTAL	47 147,50 €	28 774,63 €	972,00 €	34 345,25 €	189 430,00 €	300 669,38 €

Fonte: Fundação Cão Parque

Ano de 2024

	PENASCOSA	FARISEU	PISCOS	CANADA	MUSEU	TOTAIS
janeiro	1 323,50 €	657,50 €	0,00 €	1 112,50 €	5 308,50 €	8 402,00 €
fevereiro	3 156,00 €	254,00 €	0,00 €	1 586,50 €	8 669,00 €	13 665,50 €
março	4 489,00 €	0,00 €	0,00 €	3 802,50 €	15 551,50 €	23 843,00 €
abril	5 342,50 €	24,00 €	0,00 €	3 462,50 €	14 686,00 €	23 515,00 €
maio	7 846,80 €	592,70 €	0,00 €	4 138,40 €	20 562,35 €	33 140,25 €
junho	5 147,30 €	2 933,05 €	305,60 €	3 496,00 €	24 972,05 €	36 854,00 €
julho	3 549,30 €	4 934,25 €	0,00 €	2 199,30 €	21 075,11 €	31 757,96 €
agosto	4 900,00 €	8 562,70 €	0,00 €	3 688,80 €	32 980,66 €	50 132,16 €
setembro	5 186,70 €	5 533,30 €	0,00 €	3 554,50 €	23 575,83 €	37 850,33 €
outubro	5 081,70 €	1 866,70 €	736,90 €	3 841,60 €	19 331,47 €	30 858,37 €
novembro	4 820,80 €	1 401,90 €	464,90 €	2 518,40 €	19 290,00 €	28 496,00 €
dezembro	2 786,50 €	0,00 €	33,40 €	1 111,50 €	7 961,65 €	11 893,05 €
TOTAL	53 630,10 €	26 760,10 €	1 540,80 €	34 512,50 €	213 964,12 €	330 407,62 €

Fonte: Fundação Cão Parque

Os dados da Tabela 1 permitem-nos verificar uma taxa de crescimento de aproximadamente 9,89%, entre o ano de 2023 e 2024.

Receitas da Loja

Verificou-se um aumento do resultado da loja em relação aos anos transatos mormente ao ano de 2023 e 2024, aproximadamente 9,98%, conforme Tabela 2:

TABELA 2 – RECEITAS DA LOJA NOS ANOS DE 2023 E 2024

Receitas na Loja	2023	2024
janeiro	1 782,29 €	1 579,80 €
fevereiro	4 506,43 €	5 246,20 €
março	6 845,14 €	8 451,79 €
abril	15 218,12 €	9 187,74 €
maio	9 242,13 €	12 739,98 €
junho	7 834,72 €	10 447,55 €
julho	8 737,87 €	9 600,33 €
agosto	15 806,74 €	18 106,91 €
setembro	10 576,94 €	10 567,97 €
outubro	10 127,03 €	10 403,37 €
novembro	5 156,80 €	8 756,69 €
dezembro	4 679,79 €	5 452,46 €
TOTAL	100 514,00 €	110 540,79 €

Fonte: Fundação Côa Parque

1.3. Parceiros

A Fundação Côa Parque tem um conjunto de onze operadores privados que, através de um protocolo estabelecido, é-lhes permitido realizar visitas ao território/núcleos. Os Parceiros estão integrados na central de reservas da Fundação Côa Parque, pagando uma percentagem de 20% sob cada reserva à Fundação. No ano de 2024, verificou-se a saída de um Parceiros a partir do mês de junho. Na Tabela 3, apresenta-se os valores pagos por cada parceiro em 2024.

TABELA 3 – VALORES PAGOS POR CADA PARCEIRO EM 2024

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	TOTAL
Janeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8,00 €	9,40 €	12,20 €	25,20 €	0,00 €	2,00 €	4,80 €	61,60 €
Fevereiro	0,00 €	81,60 €	0,00 €	7,50 €	35,23 €	37,80 €	52,80 €	92,40 €	26,60 €	0,00 €	2,00 €	335,93 €
Março	16,80 €	22,80 €	0,00 €	16,50 €	184,40 €	62,40 €	83,60 €	47,80 €	58,60 €	0,00 €	0,00 €	492,90 €
Abril	60,60 €	132,00 €	0,00 €	33,00 €	279,85 €	91,80 €	128,25 €	66,20 €	140,20 €	0,00 €	14,80 €	946,70 €
Maio	12,34 €	263,53 €	0,00 €	59,25 €	327,73 €	22,03 €	65,43 €	186,58 €	62,09 €	0,00 €	15,36 €	1 014,34 €
Junho	28,00 €	303,04 €	0,00 €	24,88 €	313,70 €	213,55 €		292,60 €	246,98 €	0,00 €	37,02 €	1 459,77 €
Julho	30,04 €	663,88 €	0,00 €	10,46 €	221,56 €	262,12 €		364,14 €	198,61 €	0,00 €	110,39 €	1 861,20 €
Agosto	179,60 €	860,21 €	0,00 €	44,70 €	733,68 €	354,04 €		111,18 €	157,74 €	0,00 €	320,42 €	2 761,57 €
Setembro	15,02 €	237,04 €	0,00 €	24,30 €	497,75 €	98,90 €		297,36 €	263,04 €	0,00 €	146,79 €	1 580,20 €
Outubro	0,00 €	270,03 €	0,00 €	34,75 €	262,50 €	106,92 €		233,62 €	0,00 €	0,00 €	59,74 €	967,56 €
Novembro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35,36 €	75,67 €		124,85 €	23,72 €	0,00 €	103,94 €	363,54 €
Dezembro	0,00 €	7,91 €	0,00 €	0,00 €	142,26 €	176,34 €		45,82 €	75,48 €	0,00 €	164,78 €	612,59 €

Fonte: Fundação Côa Parque

TOTAL 12 457,90 €

1.4. Contratos/Parcerias

No sentido de uma maior proximidade da Fundação com a comunidade, ao longo do ano de 2024, foram estabelecidos e/ou renovados contratos, bem como parcerias de âmbito diverso, incluindo visitas e atividades ao Museu do Côa e ao Parque Arqueológico do Vale do Côa.

1.4.1. Contratos/Parcerias renovadas

- i. Tauck - visitas ao museu do Côa, ao núcleo de arte rupestre da Penascosa e oficinas de arqueologia experimental;
- ii. Douro Azul - visitas ao núcleo de arte rupestre da Penascosa;
- iii. Scenic Tours - visita ao museu do Côa, ao núcleo de arte rupestre da Canada do Inferno e oficinas de arqueologia experimental;
- iv. CP - Comboios de Portugal - visitas integradas no programa *Rota das Amendoeiras em Flor*;
- v. Adriano Ramos Pinto S.A. - visita ao Parque Arqueológico e ao museu de sítio da Quinta de Ervamoira, com almoço superior.

1.4.2. Novas Parcerias

A este propósito identifica-se a entidade que opera no rio Douro, com visita ao Museu do Côa:

- i. Travel 4 Experiences

Novas Operadores - realização de visitas aos núcleos de arte rupestre do Vale do Côa, integradas na central de reservas da Fundação Côa Parque:

- i. Rui Pedro Martins Gonçalves Costa - realização de visitas aos núcleos de arte rupestre abertos ao público (bolsa de guias/parceiros);
- ii. Gerações de Xisto, Lda. - realização de visitas aos núcleos de arte rupestre abertos ao público (bolsa de guias/parceiros).

Novas Parcerias com fins promocionais/divulgação/realização de atividades conjuntas:

Para promoção dos produtos e serviços da Fundação Côa Parque através das publicações físicas e eletrónicas tais como Newsletters; através de publicidade nos sites de internet; workshops e outros métodos idóneos para o efeito; através da realização de atividades conjuntas:

- I. ACP (Automóvel Clube de Portugal);
- II. APFN (Associação Portuguesa de Famílias Numerosas);

- III. Associação de Cultura e Recreio “As Mós”;
- IV. A Associação Intercultural LUSO SÃOTOMENSE (AILS);
- V. Bairro do Casal, turismo de aldeia;
- VI. Giesecking Tours Unipessoal;
- VII. Hospital de Braga, E.P.E.;
- VIII. Óptica Lince, S. A.;
- IX. Rewilding Portugal.

1.4.3. Aluguer de Espaços

- i. **Janeiro:** Sessão Fotográfica e Vídeo | LALALAND
- ii. **Junho:** Sala de reuniões | Projeto LandCRAFT

2. Investigação & Desenvolvimento

A Fundação Côa Parque tem uma agenda de investigação alinhada com a sua estratégia e posicionamento. Paralelamente, há um conjunto de projetos financiados, em parceria com Universidades e Institutos Politécnicos, Centros de Investigações ou outras instituições do Sistema Científico nacional e internacional.

2.1. Ações de capacitação e formação/Benchmarking

Formação interna

Foram realizadas ações de formação interna aos trabalhadores e Parceiros da Fundação Côa Parque, com o acompanhamento de elementos da equipa de arqueologia/investigação, destacando-se:

TABELA 4- AÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNA

Ação/temática	Área	Duração (data de realização e nº de horas)	Destinatários
Arqueologia Experimental	Gestão e atualização do conhecimento	5 de janeiro - 3h30	Parceiros da FCP
Visita ao Museu do Côa	Gestão e atualização do conhecimento	11 de janeiro - 3h30	Guias e Parceiros da FCP

Visita ao Museu do Cão	Gestão e atualização do conhecimento	11 de janeiro - 3h30	Guias e Parceiros da FCP
A arte rupestre da idade do ferro - Vermelha	Gestão e atualização do conhecimento	18 de janeiro - 7h	Guias e Parceiros da FCP
A arte rupestre da idade do ferro - Vermelha	Gestão e atualização do conhecimento	19 de janeiro - 7h	Guias e Parceiros da FCP
Conferência seminário de marketing turístico - o valor das marcas territoriais	Gestão e atualização do conhecimento	3 de abril - 3h30	Trabalhadores e Parceiros da FCP
Rocha nº 60 da Ribeira de Piscos	Gestão e atualização do conhecimento	8 de outubro - 3h30	Guias da FCP
Monotorização da Avifauna do Vale do Cão	Gestão e atualização do conhecimento	8 de novembro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP
Visita à arte rupestre do Vale do Cão - Ribeira de Piscos	Gestão e atualização do conhecimento	14 de novembro - 7h	Guias e Parceiros da FCP
Visita à arte rupestre do Vale do Cão - Ribeira de Piscos	Gestão e atualização do conhecimento	15 de novembro - 7h	Guias e Parceiros da FCP
Visitas aos sítios objetos de estudo de conservação	Gestão e atualização do conhecimento	28 de novembro - 3h30	Guias da FCP
Nova proposta de Oficina de Arqueologia Experimental	Gestão e elaboração de conteúdos	3 de dezembro - 7h	Guias da FCP
Nova proposta de Oficina de Arqueologia Experimental	Gestão e elaboração de conteúdos	10 de dezembro - 7h	Guias da FCP
Nova proposta de	Gestão e	13 de dezembro - 7h	Guias da FCP

Oficina de Arqueologia Experimental	de elaboração de conteúdos		
-------------------------------------	----------------------------	--	--

Formação externa

TABELA 5- AÇÕES DE FORMAÇÃO EXTERNA

Nome da ação/curso	Área	Duração (horas)
II CCTS Congresso - Ciência, Cultura e Turismo Sustentável	Turismo e gestão do conhecimento	6
Plataforma de Contratação Pública	Competênciastécnicas	6
"Indestinar" a vida dos cidadãos através do poder transformador das artes e dos patrimónios, tomando consciência de que as Escolas devem ser Polos Culturais e que as Instituições culturais são território educativo	Gestão do conhecimento	2
Artsoft (software de faturação)	Competênciastécnicas	1
Contratação Pública	Competênciastécnicas	10,5
Carta de marinheiro	Competênciastécnicas	21
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Competênciastécnicas	28
Search Engine Optimization (SEO)	Competênciastécnicas	16

2.2. Formação Ciência Viva

O Museu do Côa pretende ser um espaço de diversidade cultural e educativa dispondo, para isso, de recursos educativos que poderão contribuir para a formação de crianças e jovens, transformando-se num lugar de aprendizagem.

A equipa do Centro Ciência Viva- Museu do Côa tem ao longo da sua atividade tentando vir ao encontro dos interesses dos professores, procurando constituir-se como uma ferramenta



importante no ensino não formal, privilegiando a interdisciplinaridade, permitindo sempre a relação e a articulação entre disciplinas.

O Museu do Côa, através das suas atividades e projetos, pretende reforçar o rigor, a exigência na promoção e na consolidação das aprendizagens na educação pré-escolar, básica e secundária. Desta forma, o nosso ESPAÇO CIÊNCIA propõe uma série de atividades orientadas por monitores especializados.

Os docentes dos ensinos Básico e Secundário podem preparar o seu ano letivo ao articular os conteúdos programáticos das suas disciplinas com o acervo museológico do museu, contextualizando os conteúdos programáticos que estão a ser lecionados.

Alunos e professores, também em aula e saindo do ambiente escolar, conseguem de forma mais lúdica observar factos, conceitos e saberes discutidos em sala, como história local e identidade cultural, a Pré-história, a fauna, a flora, a paisagem, a génese das rochas e Arte.

Para isso, nos espaços das exposições temporárias e permanentes e no auditório do museu, os professores podem proporcionar aos seus alunos aulas de carácter mais informal onde estes adquiram conhecimentos adicionais, consolidem conceitos e consigam articular diversos saberes e realidades.

O Museu do Côa, além de quatro Núcleos de Arte Rupestre visitáveis, disponibiliza ainda as seguintes valências:

- Oficinas onde se desenvolvem atividades de natureza pedagógica no domínio dos processos e tecnologias nos vários domínios científicos;
- Centro de Documentação/Arquivo contribui para a salvaguarda da memória do Côa, e apoia o desenvolvimento da investigação nos domínios da Arqueologia, Biologia e Geologia;
- Centro Ciência Viva e Serviço Educativo, que oferecem um plano de Atividades pedagógicas complementares aos programas escolares vocacionadas para os diversos níveis de ensino.

O Museu do Côa – Centro Ciência Viva, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso e o Município de Vila Nova de Foz Côa organizaram as **Jornadas da Ciência, Saúde e Tecnologia- Foz Côa 24nos**

dias 22, 23 e 24 de maio, contando com um programa repleto de atividades de índole científico-cultural e desportivas.

As Jornadas da Ciência consistiam na dinamização de várias atividades (Banca de Ciência, Oficina de Ciência, à Conversa com o/a Cientista, concertos e atividades desportivas) que decorreram em 4 pontos da cidade de Vila Nova de Foz Côa (Museu do Côa, AE Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Praça do Município e CAR) e foram destinadas à comunidade em geral e escolar, envolvendo os Agrupamentos de Escolas e os Clubes CCV interessados nesta iniciativa.

PROGRAMA

22 de maio

10.30h – Cerimónia de Abertura Oficial das Jornadas

11.30h – Atuação musical:

- Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

- Nação de metais- Grupo Escola Profissional da Serra da Estrela

12.00h – Visita aos stands do recinto escolar

13.00h – Almoço

BANCAS DA CIÊNCIA/DEMONSTRAÇÕES/OFICINAS

14.00h-17h

CIDMAR "Jogos à Descoberta do Oceano"

Entidade responsável: CIDMAR

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Wildcoas Falconaria

Entidade responsável: Wildcoas

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

GeoparkTerra de Cavaleiros

Entidade responsável: Wildcoas

Local: Museu do Côa

Experiências divertidas-Departamento de Química da UTAD

Entidade responsável: UTAD

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Palombar e AEPGA

Entidade responsável: Palombar e AEPGA

Local: Museu do Côa e AET

Pavilhão do Conhecimento

Entidade responsável: Pavilhão do Conhecimento -CCV

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Rastreio Visual

Entidade responsável: Optivisão

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

PROGRAMA (CONT.)

23 de maio

PALESTRAS

14.15h-15.15h **Por que razão os xistos foram preferencialmente gravados pelo Homem no Paleolítico?** por **Silvia Aires**
Entidade responsável: FCP
Local: Auditório António Guterres (Museu do Côa)

15.30h **Mesa redonda "Que outras "batalhas" ainda podemos hoje e em liberdade, travar pelo Côa, pelas gravuras e pelo futuro da região?"**
Entidade responsável: FCP
Local: Auditório António Guterres (Museu do Côa)

14.00h-17h

BANCAS DA CIÊNCIA/DEMONSTRAÇÕES/OFICINAS

Oficina sobre Avifauna com José Jambas

Entidade responsável: Onolus

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Circuito de bicicletas

Entidade/Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Exposição Singularidades do Côa

Entidade responsável: FCP

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Sensibilização para o Voluntariado pelos BV

Entidade responsável: BV V. N. Foz Côa

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Educação para a Sexualidade

Entidade responsável: UCC Foz Côa

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Animais sem segredos

Entidade responsável: Dr.ª Sofia Palacim

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

A Farmácia é tua amiga

Entidade responsável: Farmácias locais

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Internet Segura

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Oficina de CianoTipia

Entidade responsável: FCP

Local: Museu do Côa



PROGRAMA (CONT.)

17h30

Master training (inscrição)

Entidade responsável: DZEM e UCC

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

19h15 Confeção do Jantar com o Chef Hugo Marta

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso (refeitório)

Todos a colaborar (12.ºB) e Prof. Rui Pinto

19h30 Momento Musical: Sunset Party

Convidado especial: Maletta incertez por Rui Garcia da Costa

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

20h15 Jantar

Amuse-bouche pão de alho

Salmonada à la chefe / salada variada

Mousse de chocolate / fruta

21h45 Caça ao tesouro

Local: Museu do Cão

23h30 Desfile/Concurso Pijama "mais cool"

Sociabilização (partilha de petiscos)

24h00 Karaoke, Just Dance, Bingo.

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

00h Ceia/Sociabilização

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

23 de maio

9h10 Pequeno almoço

Nota: Cada aluno deve trazer algo para petiscar na ceia e, se souber tocar, trazer um instrumento musical.



PROGRAMA

17h30

9.000-17.000

BANCAS DA CIÊNCIA / DEMONSTRAÇÕES / OFICINAS

CIIMAR

Entidade responsável: CIIMAR

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Wildcoia Falconria

Entidade responsável: Wildcoia

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Geopark Terra de Cavaleiros

Entidade responsável: Wildcoia

Local: Museu do Cão

Palombar e AEPGA

Entidade responsável: Palombar e AEPGA

Local: Museu do Cão e AET

Pavilhão do Conhecimento

Entidade responsável: Pavilhão do Conhecimento -CCV

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Circuito de bicicletas

Entidade/Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Exposição Singularidades do Cão

Entidade responsável: FCP

Local: Agrupamento de Escolas Tenente Coronel Adão Carrapatoso



PROGRAMA (CONT.)

20 de maio

9.00h-17.00h

BANCAS DA CIÊNCIA / DEMONSTRAÇÕES / OFICINAS

Oficina sobre Avifauna com José Jambas

Entidade responsável: Oriolus

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Oficina de Cianotipia

Entidade responsável: FCP

Local: Museu do Coa

Resíduos do Nordeste

Entidade responsável: Resíduos do Nordeste

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Ecoarvida

Entidade responsável: Ecoarvida

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Centro Ciência Viva Bragança

Entidade responsável: CCV Bragança

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

More Colab

Entidade responsável: IPB

Local: Museu do Coa

Oferta vocacional/Expedição ao Ártico por José Seco

Entidade: Universidade Vasco da Gama

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso/Museu

Avifauna com António Monteiro

Entidade responsável: Citio Ekipolis

PROGRAMA (CONT.)

21 de maio

9.00h-17.00h

BANCAS DA CIÊNCIA / DEMONSTRAÇÕES / OFICINAS

PLANETARIO

Entidade responsável: Exploratório-CCV

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso (ginásio)

FLUVIÁRIO

Entidade responsável: Fluviário movei

Local: Adro da Igreja (Largo da Câmara Municipal)

Gotas/Cavalaria/Ser GNR por um dia/Prevenção Rodoviária

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Higiene OraHeróis do Sol saudável/Rastreio Visual

Entidade responsável: UCC For Coa/Liga Portuguesa contra o Cancro/Óptica Lince

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Experiência a diferença pelo CDCI/CAO

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Utilidade e relevância das tecnologias no âmbito do Desporto

Entidade: Departamento de Desporto do IPG

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Sessões de Astronomia com José Matos

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso (Auditório)

Jogo de Basquete

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Oficina de Música no Paleolítico e Nos bastidores de um laboratório de arqueologia

Entidade: FCP

Local: Museu do Coa



PROGRAMA (CONT.)

9.00h-17.00h

BANCAS DA CIÊNCIA / DEMONSTRAÇÕES / OFICINAS

CòaMedPlants

Entidade responsável: Pedro Marques da UC
Local: Museu do Còa

Orientação Profissional

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Canoagem

Entidade responsável: AET (Desporto)
Local: Pocinho

PALESTRAS

14h00-15h00 Turismo, governança, diversidade por Carlo Guadagno
Entidade responsável: UL
Local: Sala de aula

14h00-15h00 Contaminação das águas por Simone Varandas
Entidade responsável: UTAD
Local: Biblioteca

14h00-15h00 Biodiversidade por Mónica Quelhas
Entidade responsável: UTAD
Local: Sala de aula

15.00h-16h30 "Benefícios da fisioterapia e osteopatia" por M. J. Peixoto
Entidade responsável: Instituto Politécnico do Porto
Local: Auditório da Escola

16.30h-17h15 Prevenção Rodoviária
Local: Auditório da Escola



16h00-17h00 SÓLIDARIA TODOS POR TODOS

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

PROGRAMA

24 de maio

9.00h-17.00h

BANCAS DA CIÊNCIA / DEMONSTRAÇÕES / OFICINAS

CIMAR (manhã)

Entidade responsável: CIMAR
Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Palombar e AEFGA

Entidade responsável: Palombar e AEFGA
Local: Museu do Còa e AET

Pavilhão do Conhecimento

Entidade responsável: Pavilhão do Conhecimento -CCV
Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Circuito de bicicletas

Entidade/Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Exposição Singularidades do Còa

Entidade responsável: FCP
Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Wildcoo Falcoaria

Entidade responsável: Wildcoo
Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso



PROGRAMA**24 de maio****Atividades****BANCAS DA CIÊNCIA/ DEMONSTRAÇÕES/ OFICINAS****Oficina sobre Avifauna com José Jambas**

Entidade responsável: Ornithus

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Animais sem segredos

Entidade responsável: Drª Sofia Palacim

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Avifauna com António Monteiro

Entidade responsável: Cibio-Biopolis

Local: Museu do Cão/Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Resíduos do Nordeste

Entidade responsável: Resíduos do Nordeste

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Centro Ciência Viva Bragança

Entidade responsável: CCV Bragança

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

More Colab

Entidade responsável: IPB

Local: Museu do Cão

PLANETÁRIO

Entidade responsável: Exploratório-CCV

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso (ginásio)

**PROGRAMA****24 de maio****Atividades****BANCAS DA CIÊNCIA/ DEMONSTRAÇÕES/ OFICINAS****Cavalaria**

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Higiene menstrual/Rastreio Visual

Entidade responsável: UCC For Cão/ Optica Lince

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Tratar as diferenças com amor

Entidade: Cruz Vermelha

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Sessões de Astronomia com José Matos

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso (Auditório)

Oficina de Música no Paleolítico/ Nos bastidores de um laboratório de arqueologia/ Oficina de**sabonetes/ Oficina de Cianotipia**

Entidade: FCP

Local: Museu do Cão

Simulador de/ó

Entidade: AMBairroGabor

Local: Museu do Cão

EXPLORADOR FLORENTINO

Entidade: Associação Quinta Oficina

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Expedição ao Ártico por José Geco

Entidade: Universidade Vasco da Gama

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso/Museu



[Handwritten signature]

PROGRAMA

24 de maio



BANCAS DA CIÊNCIA / DEMONSTRAÇÕES / OFICINAS

CósmoMedPlants

Entidade responsável: Pedro Marques da UC

Local: Museu do Còa

Orientação Profissional

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Canosagem

Entidade responsável: AET (Desporto)

Local: Focinho

PALÉSTRAS

11h00-12h30 "Benefícios da fisioterapia e osteopatia" ~~António~~ ~~Peixoto~~

Entidade responsável: Instituto Politécnico do Porto

Local: Auditório da Escola

14h00-15h00 Contaminação de Solos por João Carrola

Entidade responsável: UTAD

Local: Museu do Còa

15h30-17h00

WORKSHOP 1- IMPORTÂNCIA DAS MINHOCAS PARA ESTUDAR A POLUIÇÃO DE SOLO - ENSAIO DE

EVITAMENTO

WORKSHOP 2- IMPORTÂNCIA DO PEIXE-ZEBRA COMO ORGANISMO MODELO NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS E TOXICOLOGIA



Nas férias de Verão, a ciência sai à rua em todo o país com centenas de ações organizadas por centros Ciência Viva, instituições científicas, autarquias, empresas e associações científicas.



[Handwritten signature]

CARTAZES

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024
EM REDE

Julho

Museu do Cova

18. Da terra à vitrine do Museu
19. Oficina Pedra, Pau e Fogo

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024
EM REDE

Museu do Cova

Julho

23. Da semente à planta nativa: Invasoras, aqui não!
24. Ao encontro da Geologia da Formação de S. Gabriel
25. Vem entretecer o rio!
26. Vem construir casinhas para os polinizadores!

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024
EM REDE

Museu do Cova

Agosto

18. 20. 21

OBSERVATÓRIO DE AVIFAUNA E NÚCLEO DE ARTE RUPESTRE NA EMPARÇAÇÃO ELÉTRICA

António Monteiro
José Jambas
Sílvia Aires

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024
EM REDE

Museu do Cova

Julho

29. O Teatro vem à Pré-história!

À Descoberta do Céu do Cova pelo Astrónomo José Augusto Matos

Sessões de Astronomia

18.08.24 Museu do Cova
19.08.24 Castelo Rodrigo com visita noturna à aldeia histórica
20.08.24 Fonte Longa com percurso pedestre e prova de degustação
21.08.24 Castelo de Trancoso
22.08.24 Cidadela

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024
EM REDE

Museu do Cova

Setembro

4. As Árvores com que crescemos... no Parque Santo António
4. Cesta Picnic com Ciência!... no Parque Santo António
4. Pequenos exploradores de insetos
5. A paisagem à minha frente
5. Impressões botânicas
6. A descoberta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
7. Visita encenada "O Pombal da Ofélia"

Isabel Matos
Alagali Azeiteiro
Sílvia Aires
Mónica Pinto
Marta Mendes
Vera Carvalho

O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou no **24.º Encontro da Rede Nacional de Centros Ciência Viva**, realizado nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2024.





O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou no VII Encontro Anual Formativo Ciência Viva dirigido aos monitores da Rede Nacional de Centros Ciência Viva, para promover o desenvolvimento profissional dos monitores de museus e centros de ciência, colocando o foco nas competências de comunicação de ciência, em particular no contexto educativo.





A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) é um evento de Comunicação de Ciência que decorre anualmente, em várias cidades da Europa, com o propósito de promover a sensibilização e o envolvimento da população na Ciência, aproximando os investigadores e a sociedade civil.

A edição da Noite Europeia dos Investigadores (NEI) para o biénio 2024-2025, com o acrónimo EU-EMBRACES (*Empowering Minds: Boosting Research in Citizen Engagement and Schools*), oferece uma oportunidade única para que o público descubra o trabalho de cientistas e o impacto que este tem na sociedade. O projeto assenta nas EU-Missions, nomeadamente, a

R
R
f

adaptação às alterações climáticas, a saúde (cancro), a recuperação dos oceanos e águas, os solos e a criação de cidades inteligentes com impacto neutro no clima.

A NEI é um evento que ocorre em várias cidades da Europa, com o objetivo de aproximar os cidadãos da ciência e dos investigadores.

Em Portugal, decorreu em 9 locais: Alcanena, Bragança, Braga, Porto, Vila Nova de Foz Côa, Lisboa, Oeiras, Estremoz e Lagos.

Descrevem-se as diversas atividades *Build-up*:

24 de setembro- 31 de outubro

1- Exposição "Despir o Preconceito" de Filipe Inteiro

Resumo: Foi durante o mestrado em Design de Comunicação na Faculdade de Arquitetura de Lisboa que Filipe Inteiro aproveitou a sua paixão pela fotografia que em 2012, nasceu a campanha "Despir o Preconceito".

O objetivo era claro: fotografar mulheres em tratamento oncológico, captar a força e coragem mesmo nos momentos de maior fragilidade. Essas sessões fotográficas, realizadas logo após algumas delas saírem diretamente de sessões de quimioterapia no IPO (Instituto Português de Oncologia), tinham como intuito mostrar que, apesar do tratamento, a beleza e a vontade de viver permanecem inabaláveis. Juntamente com as fotografias captadas foram esboçadas, algumas frases motivacionais.

ATIVIDADE BUILD-UP

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

EXPOSIÇÃO "DESPIR O PRECONCEITO" POR FILIPE INTEIRO

A campanha "Despir o Preconceito" nasceu em 2012 e apresentou como objetivo fotografar mulheres em tratamento oncológico, captar a força e coragem mesmo nos momentos de maior fragilidade!

Filipe Inteiro
Design de Comunicação
pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

Datas: de 24 de setembro a 30 de outubro

Local: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Destinatários: Público (escolar e geral)

nel.scienciaviva.pt | [@neinvestigadores](https://www.instagram.com/neinvestigadores) | [@naitedosinvestigadores](https://www.instagram.com/naitedosinvestigadores) | [@ND_pt](https://twitter.com/ND_pt) | [Noite dos Investigadores](https://www.facebook.com/Noite-dos-Investigadores)

nebreva | **3** | **OFICINA**

24 de setembro- 27 de setembro



2- Pintura de um mural "Trilhos do Coa: Onde Eu Faço História! "

Resumo: O Mural será um espaço para refletir sobre como a ciência e a liberdade andam de mãos dadas, assim como as gravuras que nos conectam à história e à expressividade. Cada pincelada será uma forma de reivindicar nosso direito à liberdade de expressão e à busca pelo conhecimento.



25 de setembro

3-Mudanças climáticas ameaçam o Património Mundial por Luís Luís

Resumo: A arte rupestre do Coa não é apenas um símbolo da criatividade e expressão humanas, mas também um legado inestimável da história da nossa civilização. Proteger esse património em face das mudanças climáticas é uma responsabilidade coletiva que deve ser priorizada! A discussão sobre estas questões, como a proposta de nossa palestra, é crucial para levantar a consciência e promover ações que garantam a preservação não apenas do Vale do Coa, mas de todos os sítios culturais ameaçados em todo o mundo.

ATIVIDADE BUILT-UP

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS AMEAÇAM O PATRIMÓNIO MUNDIAL
POR LUÍS LUÍS**



Luís Luís
Instituição: Fundação Coa Parque
Curso Académico: Mestrado em Arqueologia
Investigação: Sistema de Informação Geográfica, Vela do Cão, Arte rupestre, Paleolítico superior, Mito do fogo

Data: 25 de setembro às 10h30
Início: 10h30m

Local: Auditório: Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso

Destinatários: Público (escolar e geral)

nat.cienciaativa.pt @neinvestigadores @noitedosinvestigadores @NE_pt Noite dos Investigadores

nobrev 3 cbaulima

26 de setembro

4- Laboratório de Arte terapia por Abigail Ascenso

Resumo: A arte terapia proporciona um espaço criativo e seguro onde os participantes podem explorar as suas emoções e experiências por meio da expressão artística. Contribuindo para o autoconhecimento e o bem-estar psicológico, promoverá, ao longo do tempo, uma melhor integração do indivíduo na comunidade em que se insere. Neste ambiente acolhedor, o foco está no processo criativo, que, de maneira livre e lúdica, facilitará o acesso ao mundo interno dos participantes e a expressão de sentimentos, pensamentos e vivências, frequentemente submersas no inconsciente.

ATIVIDADE BUILT-UP

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

LABORATÓRIO DE ARTE TERAPIA POR ABIGAIL ASCENSO



Abigail Ascenso
Investigadora Gráfica para FIBASP

Data: 26 de setembro
Início: 14h30m

Local: Museu do Cão

Destinatários: Público geral

nat.cienciaativa.pt @neinvestigadores @noitedosinvestigadores @NE_pt Noite dos Investigadores

nobrev 3 cbaulima



O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou no **Encontro Regional dos Clubes Ciência Viva na Escola e Dia Aberto ao Professor**, noda 9 de novembro.

O ano letivo de 2024-2025 marca o regresso das visitas de estudo, das aprendizagens fora da sala de aula e da procura de um olhar renovado para um mundo em constante e rápida transformação. Assim, o Museu do Côa – Centro Ciência Viva, convidou todos os professores do Agrupamento de Escolas do Parque Arqueológico do Vale do Côa e equipas dos Clubes Ciência Viva na Escola para o Dia Aberto ao Professor 2024 com a temática “Explorar o Património: Uma Ponte entre a Educação e a Ciência”. Com este encontro pretendeu-se dar a conhecer as instalações físicas do museu e parque arqueológico, apresentar o programa educativo para o ano letivo 2024/2025, estreitar os laços de cooperação entre o museu e as escolas integradas geograficamente no Parque Arqueológico do Vale do Côa reforçando e solidificando uma relação entre estas entidades, mas fundamentalmente reconhecer a entrega e profissionalismo de todos aqueles que trabalham para fazer das escolas, espaços de afetos e aprendizagens. Este ano, procurou-se dar também a oportunidade da participação ativa de alguns parceiros que colaboram e articulam numa série de atividades com o Centro e bolseiros de investigação da FCT.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]





O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou no **3º Encontro da Rede de Escolas Ciência Viva** dias 18 e 19 de dezembro.

Nesta ação de capacitação, os profissionais tiveram a oportunidade de participar num programa de atividades especialmente concebido para a partilha de conhecimentos e experiências, cuja sessão de boas-vindas contou com Amílcar Falcão, Reitor da Universidade de Coimbra, Rosália Vargas, Presidente da Ciência Viva, Paulo Trincão, Diretor do UC Exploratório e Fernando Rovira, Diretor do Departamento de Educação do Município de Coimbra.

Ao longo dos dois dias, os participantes tiveram a oportunidade de partilhar o trabalho desenvolvido em cada uma das Escolas Ciência Viva e conhecer os nossos programas "Explorastórias" (vencedor do prémio nacional Ler+ 2024) e "LearningLabs", assim as atividades desenvolvidas nos nossos espaços CriaAtividade e Hemispherium.

Da Universidade de Coimbra ainda recebemos as investigadoras Piedade Vaz-Rebelo e Graça Bidarra, que apresentaram o projeto Poly-Universe - Matemática, Educação e Arte.

Handwritten signature and initials.



[Handwritten signature]



Nas interrupções letivas, convidam-se todas as crianças e as suas famílias para uma experiência mágica e cheia de aprendizagens! Durante as férias, o nosso museu esteve repleto de atividades especiais. Apresentam-se alguns programas para o período da pausa letivo:



**Científica:
Transformação Química e
Natalícia**

20 de dezembro (14h30 às 17h30)
Vamos passar uma tarde diferente!
Nova chamada Científica Natalícia! A
revelar mistérios, profissões e descobertas
que!

A magia da Natureza: 23 e 27 de dezembro (10h30 às 11h30)
Quanto a nós, para uma manhã mais
curiosa, vamos explorar a natureza e
descobrir os segredos da natureza e
importância no nosso quotidiano!

Impressões de Natal: 27 de dezembro (14h30 às 17h30)
Neste Natal, vamos explorar a magia do
Natal, as tradições e a magia do Natal!

Crianças com mais de 6 anos e famílias
Nº mínimo de participantes: 4
Nº máximo de participantes: 12
Preço de participação: 3€

O Museu do Côa-
Centro Ciência foi
indicado pela
Agência Nacional
para a Cultura

A PÁSCOA NO MUSEU DO CÔA
AVES, OVOS, COELHOS, OSSOS E PEDRAS
A CIÊNCIA E A ARTE AO ENCONTRO DA DIVERSÃO

26 DE MARÇO

09h30 "BRANCO É GALINHA O PÔ?"
Experiências com Ovos (da Páscoa)- Atividades
Experimentais com ovos (características
físicas/químicas e morfológicas)
Público-alvo: 6 Aos 10 Ou 12
Preço: 3 €
Número máximo de participantes: 15

14h30 "PEQUENOS ARQUEÓLOGOS"
Escavação Arqueológica para iniciados "Será que
podemos encontrar ovos numa escavação?
Talvez, mas não da Páscoa!"
Público-alvo: 6 Aos ou 12
Preço: 3 €
Número máximo de participantes: 15

27 DE MARÇO

09h30 "VAMOS MURAR A CASA DOS OVOS?"
Decoração e pintura com folhas, cebolas e
tintas.
Público-alvo: 6 aos 12
Preço: 3 €
Número máximo de participantes: 15

14h30 "PELAS HISTÓRIAS DE PAULA REGO"
Continuando pela arte seguimos numa visita e
workshop de arte inspirada nas obras de Paul
Rego, em exposição no Museu.
Público-alvo: Famílias
Preço: 15 € por família
Número máximo de participantes: 15

28 DE MARÇO

09h30 GRÃO A GRÃO
Criação e alimentação das aves. Observação d
aves com ajuda de binóculos, enquanto se
passeia pelos passadiços e se visita o Pombal.
Público-alvo: 8 Aos 14
Preço: 3 €
Número máximo de participantes: 15

**14h30 "DA PEDRA AO TABLET" "ARQUEOLOGIA
EXPERIMENTAL E BRINCATELHAS DIGITAIS"**
Na Oficina vamos aprender a fazer uma lança,
que servia para a caça e sobrevivência na pré
história. Sabiam que se encontraram, no Côa,
ossos de coelho com 12 000 anos? Se
aprendemos na oficina vamos saber ganhar o
jogo no tablet.
Público-alvo: 8 aos 14
Preço: 3 €
Número máximo de participantes: 15



Científica e Tecnológica para proceder ao **acompanhamento e monitorização de 27 Clubes Ciência Viva na Escola** espalhados pelo Norte e Centro do país, cuja aprovação resultou da candidatura “Programa Impulso Jovens Steam- Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola” (Investimento RE-C0 -i04- Avisos de Abertura: Nº 01/C0 -i04.02/2021/Nº 03/C0 -i04.02/2022).

O Programa Impulso Jovens STEAM, que integra o PRR, prevê o reforço da promoção do ensino experimental das ciências e técnicas e da cultura científica através do reforço da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola.

É com grande satisfação que aceitamos este desafio! Trabalhar em rede envolve uma cultura e uma visão de transformação. Assim, não falamos de redes como entidades ou organismos, mas enquanto formas de interação e intervenção. A construção do trabalho em rede só faz sentido se o fizermos em função do contexto histórico/local e dos desafios da sociedade. O trabalho em rede é um processo longo, de construção de espaços de encontro e ação conjunta, que envolvem cumplicidades, articulações e compromissos. Deve valer-se da diversidade de pensamentos e opiniões e produzir processos de aprendizagem comuns, que se convertam em linhas de ação para todos, não esquecendo a individualidade de cada Agrupamento de Escolas.

CANDIDATURAS

Término	RRADCOA; TEXTOUR
	
Acompanhamento Colaboração	AVISO Nº 02/C06-i04.02/2021 - Alargamento da Rede de Escolas Ciência Viva Erasmus+ (Patrícia Cordeiro-IPB)
Abril 2024	“Programa Impulso Jovens Steam- Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola” (Investimento RE-C06-i04- Avisos de Abertura: Nº 01/C06-i04.02/2021/Nº 03/C06-i04.02/2022).
Janeiro 2025	Laboratório PNL

O Museu do Côa – Centro Ciência Viva participou na organização do **carro alegórico- Fundação C&A Parque**.

Handwritten signature or mark.





2.3. Levantamento Arte Rupestre

No âmbito dos trabalhos de prospeção foram descobertas 43 novas rochas gravadas, perfazendo um total de 1511.

Foram submetidos dois Pedidos de Autorização de Trabalhos Arqueológicos (PATA), no âmbito do Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia (PIPA).

2.4. Monitorização de sítios

No decurso do ano, procedeu-se à monitorização dos sítios de arte rupestre conforme fichas técnicas adotadas pela Fundação Côa Parque, nomeadamente nos sítios visitáveis da Penascosa, Ribeira de Piscos, Canada do Inferno e Fariseu, sobretudo para limpeza após as cheias de janeiro. Os sítios de ocupação humana foram também alvo de monitorização ao longo do ano, nomeadamente o núcleo classificado da Cardina/Salto do Boi. Mas também um vasto conjunto de outros sítios arqueológicos (nas zonas de Almendra, Muxagata, Chãs, Castelo Melhor e Vila Nova de Foz Côa, no âmbito relocalização e atualização dos dados no Endovélico, portal nacional de sítios arqueológicos.



A Fundação Côa Parque tem instaladas os seguintes equipamentos nas estações meteorológicas:

i. **Na área arqueológica da Canada do Inferno:**

Sismógrafo - Geotiny10 Compact Digital Seismometer;

Estação meteorológica da série Profissional BRESSER Wi-Fi HD TFT.

ii. **Na área arqueológica da Penascosa:**

Estação meteorológica da série Profissional BRESSER Wi-Fi HD TFT.

iii. **Na zona do Museu do Côa:**

Estação meteorológica da série Profissional Davis VantageVue.

Na sequência da ocorrência sísmica registada em 26 de agosto de 2024, foram imediatamente mobilizados pela *Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa* os meios, equipas técnicas e métodos adequados para a concretização de uma ação de monitorização capaz de registar quaisquer degradações ou alterações morfológicas provocadas por esse evento sísmico no Património classificado do Vale do Côa ou nas condições de estabilidade da sua envolvente imediata, com particular destaque para a zona da escombreira da Canada do Inferno, devido ao especial nível de risco deste depósito de inertes herdado da obra interrompida da Barragem do Côa, desde os anos 1990.

As ações de monitorização direta realizadas (observação direta das rochas gravadas, comparação com o arquivo fotográfico do CNART, PAVC e da Côa Parque e comparação de modelos 3D obtidos por levantamento aerofotogramétrico), não identificaram qualquer alteração morfológica superficial na topografia dos maciços rochosos gravados ou não gravados, nem dos depósito de escombreira que pudessem ter sido provocadas pelo sismo ocorrido dia 26/08/2024, ou por qualquer outro sismo que ocorreu posteriormente ao ano 1992, data do início do registo fotográfico e da implementação do plano de conservação.

Registam-se particularmente os resultados da comparação dos levantamentos 3D pelo método da aerofotogrametria por meio de aeronave não tripulada (UAS/drone), realizados dia 20/08/2024 e 27/08/2024 (este voo imediatamente após a ocorrência do sismo supracitado) que demonstram que não são observáveis variações significativas à exceção de uma única alteração morfológica, respeitante ao desaparecimento de um conjunto de fragmentos de rocha de pequena dimensão que não pode relacionar-se com a referida ocorrência sísmica. Nestes termos, a monitorização geométrica 3D não revelou qualquer movimentação dos

elementos pétreos que constituem a escombreira decorrentes do sismo de 26 de agosto de 2024.

Todavia, uma monitorização regular dos painéis gravados e dos maciços rochosos por várias metodologias complementares e diferentes escalas de observação, deve manter-se como prioridade, devendo ser considerada a consolidação de porções de rochas gravadas degradadas por esfoliação, após averiguação da viabilidade a longo termo das soluções técnicas escolhidas.

Foi ainda realizada a monitorização de sítios de arte rupestre não visitada, tendo-se realizado o registo fotográfico de alta resolução de gravuras e pinturas.

2.5. Atualização da bibliografia no RCAAP

Foram inseridas 27 novas entradas, **num total de 857.**

2.6. Atualização do inventário no Matriz

Foram criadas 38 novas fichas, **num total de 587.**

2.7. Levantamento das rochas gravadas no âmbito do PIPA Climate@Côa

No âmbito da Fundação Côa Parque foram feitas as seguintes ações em contexto arqueológico:

- a) **Ribeira da Volta:** Rochas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 (06/05 a 24/05).
- b) **Vale de Cabrões:** Rocha 3, 8, 41;
- c) **Quinta da Barca Sul:** Rocha 1, 2;
- d) **Fariseu:** Rocha 9 (02/07 a 24/07).

2.8. Fotogrametria Scanner no âmbito do Projeto PIPA Côa 3P

No âmbito da Fundação Côa Parque foram feitas as seguintes ações em contexto arqueológico:

- a) **Fariseu:** Rochas 2, 3, 4, 6, 8, 9;
- b) **Ribeira de Piscos:** Rocha 1;
- c) **Penascosa:** Rocha 38;
- d) **Quinta da Barca:** Rocha 1, 3;
- e) **Vale de Cabrões:** Rochas 3, 8, 41.



2.9. Recolha de amostras para testes de resistência ao fogo no âmbito do Projeto PIPA Côa 3P

No âmbito da Fundação Côa Parque foram feitas as seguintes ações em contexto arqueológico:

- a) Penascosa;
- b) Ribeira de Piscos;
- c) Canada do Inferno;
- d) Fariseu.

2.10. Escavações Arqueológicas no âmbito do PIPA Climate@Côa

No âmbito da Fundação Côa Parque foram feitas as seguintes ações em contexto arqueológico:

Olga Grande 14 (26/02 a 11/04)

2.11. Publicações

ALMEIDA, M.; AUBRY, T.; LUÍS, L.; SANTOS, A.; AIRES, S.; RAMOS, P.; SILVESTRE, M. (2024) – Novos dados sobre o Paleolítico médio na Meseta: Picões dos Grilos 4 (Figueira de Castelo Rodrigo). *Côavisão*. 26, pp. 71–78.

ALVES, L. B., & REIS, M. (2024) - Arte Esquemático en el valledel Côa: El valor de la diversidad. In M. García-Bustos; O. Riveros (eds.), *Arte, simbolismo y Sociedad en la Prehistoria. Nuevos descubrimientos, interpretaciones y métodos*. Salamanca, Universidad de Salamanca, p. 182-186. AUBRY, T. (2024) – Vale do Côa: Monumentalizar e humanizar com imagens há mais de 12.000 anos. *Super Interessante*. Junho: 37-47.

AUBRY, T. (2024). Fariseu. Arte paleolítica da luz e memórias escondidas no vale do Côa. *Super Interessante*. Junho: 49-59.

AUBRY, T. (2024). Paisagens monumentalizadas e territórios humanizados das sociedades paleolíticas do Vale do Côa . In BOTICA, Natália, VILAÇA, Raquel, LUÍS, Luís & BLANCO-ROTEA, Rebeca, eds. – *A paisagem da arte rupestre na Pré e Proto-história no Alto Douro Português*. Braga: Universidade de Braga, pp. 39-52.

AUBRY, T; ALMEIDA, M; RAMOS, P; LUÍS, L; AIRES, S; SILVESTRE, M. (2024) – Olga Grande 14: Um regresso ao passado, mas com perspectivas de futuro. *Côavisão*. 26, pp. 79–88.



- AUBRY, T.; BODU, P.; BOURGUIGNON, L.; BRENET, M.; CHADELLE, J.P.; GENESTE, J.M.; RENARD, C. (2024). Qu'est-ce qui caractérise le Solutrén ? In : Fourment N., Chevallier A., Cretin C. (coord.), *La vie au grand air ! Il y a 23 475 ans : chroniques solutréennes*, catalogue de l'exposition temporaire (12/10/2024-12/05 2025), Musée national de Préhistoire, p. 38-39, ISBN 978-2911233-27-2
- AUBRY, T., ALMEIDA, M. (2024). De l'autre côté des Pyrénées : les spécificités des groupes solutréens de la péninsule Ibérique. In : Fourment N., Chevallier A., Cretin C. (coord.), *La vie au grand air ! Il y a 23 475 ans : chroniques solutréennes*, catalogue de l'exposition temporaire (12/10/2024-12/05 2025), Musée national de Préhistoire, p. 49-59, 4 fig., 1 ill. ISBN 978-2911233-27-2
- AUBRY, T.; WALTER, B.; ALMEIDA, M.; PEYROUSE, J.B.; TYMULA-TEILLAC, S.; ET SALOMON, H. (2024). Les Maîtres : des silex et des tailleurs d'exception. In : Fourment N., Chevallier A., Cretin C. (coord.), *La vie au grand air ! Il y a 23 475 ans : chroniques solutréennes*, catalogue de l'exposition temporaire (12/10/2024-12/05 2025), Musée national de Préhistoire, p. 106-117, 7 fig., ISBN 978-2911233-27-2
- BOTICA, N.; LUÍS, L.; SOARES, H. (2024) – A Arte Rupestre da Idade do Ferro do Vale do Côa (Portugal): micro espaços dentro do Vale do José Esteves. *Ophiussa*. 8, pp. 81–102.
- CARDOSO, J., M.; REIS, M.; CARVALHO, B.; SILVA, T. & ALVES, L. B. (2024) - ThearchaeologicalcontextsofSchematicArt in Lapas Cabreiras. TheLandCRAFTproject. In M. García-Bustos; O. Riveros (eds.), *Arte, simbolismo y Sociedad en la Prehistoria. Nuevos descubrimientos, interpretaciones y métodos*. Salamanca, Universidad de Salamanca, p. 187-193.
- CARNEIRO, G.A.; CUNHA, A.; AUBRY, T.; SOUSA, J. (2024). Advancing Grapevine Variety Identification: A Systematic Review of Deep Learning and Machine Learning Approaches. *AgriEngineering*6, p. 4851-4888. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/AGRIENGINEERING6040277](https://doi.org/10.3390/AGRIENGINEERING6040277)
- DELVIGNE, V.; AUBRY, T.; BODU, P.; BRENET, M.; HINGUANT, S.; PERRON, V.; AFFOLTER, J.; BACHELLERIE, J.; BIARD, M.; DEMARS, P.-Y.; GENESTE, J.-M., IMBAUX, M.; MANGADO-LLACH, X.; MORALA, A.; VILLENEUVE, Q. (2024). Les matières premières lithiques et le Solutrén : une longue histoire de la recherche In : Fourment N., Chevallier A., Cretin C. (coord.), *La vie au grand air ! Il y a 23 475 ans : chroniques solutréennes*, catalogue de



l'exposition temporaire (12/10/2024-12/05 2025), Musée national de Préhistoire, p. 144-149, 2 fig., 1 ill. ISBN 978-2911233-27-2.

DIMUCCIO, L.A., AUBRY, T., RODRIGUES, N., CUNHA, L., (2024) – Multidisciplinary scientific investigation supporting assessment, valorisation, and management of geoheritage: lessons from CLIMATE@COA project. *SGL-SIMP Joint Congress, Geology for a sustainable management of our Planet*, Bari, 3-5 September 2024.

FERNANDES, A.B.; PEREIRA, P.D.; AUBRY, T.; SANTOS, A.T. (2024) – “They Move!” New Ways of Engaging Rock Art with Visitors at the Coa Museum, Portugal. In: Fonseca, S., Thomas, B., Basterrachea, A. (eds) *New Ways of Communicating Archaeology in a Digital World. Interdisciplinary Contributions to Archaeology*. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-71276-0_7

LUÍS, L. (2024) – Uma paisagem sem gente? O problema do contexto arqueológico da arte rupestre proto-histórica do Côa e Douro. In BOTICA, Natália, VILAÇA, Raquel, LUÍS, Luís & BLANCO-ROTEA, Rebeca, eds. – *A paisagem da arte rupestre na Pré e Proto-história no Alto Douro Português* Braga: Universidade de Braga, pp. 55–66.

LUÍS, L.; MOSQUERA CASTRO, T.; SANTOS, A.T.; SILVESTRE, M.; AUBRY, T. (2024) – O desbaste do cavalo na Península Ibérica Pré-romana: A propósito da descoberta de uma “cena de doma” na rocha 80 do Vale de José Esteves (Vale do Côa, Portugal). *Conimbriga*, 63.

MAGDALENO, M. P. Z.; DOCE, E.G.; DELGADO, M., Á., C. I; REY, B., C., ALVES, L. B.; REIS, M.; VIDAL, E. A. (2024) - El Covacho de Candil (Navalmoral de la Sierra, Ávila): arte rupestre esquemático y ocupación prehistórica en el valle del Alberche, Sierra de Gredos. In M. García-Bustos; O. Riveros (eds.), *Arte, simbolismo y Sociedad en la Prehistoria. Nuevos descubrimientos, interpretaciones y métodos*. Salamanca, Universidad de Salamanca, p. 166-169.

MOSQUERA-CASTRO, T.; SANTOS A.; TRIGUERO I.; SILVESTRE, M.; BARBOSA, F. LUÍS, L, AUBRY, T. (2024) - Una nueva plaqueta decorada en el valle del côa (Vila Nova De Foz Côa, Portugal). In *8º Congreso Internacional ASP 2024 “El arte de las sociedades prehistóricas”*, Salamanca.

RAMOS, P.; AUBRY, T (2024) - Latest updates on the study of the Middle Palaeolithic Lithic assemblages of Cardina- Salto do Boi site (Côa Valley, Portugal). *PCI Archaeology*. DOI: 10.31219/osf.io/s3jd2 <https://society.org/articles/activity/10.31219/osf.io/s3jd2>



RAMOS, P.; AUBRY, T.; MONTEIRO-RODRIGUES, S.; SANCHES, M. de J. (2024). A ocupação do Vale do Côa pelo Homem de Neandertal: o sítio arqueológico da Cardina-Salto do Boi (Vila Nova de Foz Côa, Portugal) como caso de estudo. *Estudos do Quaternário* 24, APEQ, pp. 34-42.

REIS, M.; ALVES, L., B. (2024) - O corpus da arte da Pré-história Recente do vale do Côa. *Kairós*, 14 (Especial LandCRAFT), Coimbra, p. 25-45.

RODRIGUES, S.; AIRES, S.; AUBRY, T. FLORES, D. (2024) - Petrographic Characteristics of Graphite from Archaeological Remains from Côa Valley Archaeological Park. In: *75th ICCP Meeting: Organic Petrology Research and Applications for the 21st Century*. Oviedo.

SANTOS, A., T.; AUBRY, T. (2024). L'art paléolithique du Portugal une quarantaine d'années après la publication des gravures de Mazouco, *L'Anthropologie* 128 (5), pp.

3. Comunicações em congressos internacionais

SAA 89th Annual Meeting - Society for American, Geographically Broad Social Networks in Southwest Europe during the Solutrean.

Symposium Local and /or Exotic Interactions: Symbols, materials, and Societies.

The origins of siliceous rocks exploited at Peña Capón (Central Spain).

Marta Sánchez De La Torre, Manuel Alcaraz-Castaño, Xavier Mangado, Samuel Castillo-Jiménez, L. Luque, R. Hewit, F. Cuartero, J.J. Alcolea-González, Thierry Aubry, Miguel Almeida and Bernard Gratuze

Nova Orleães (EUA), 18-21/04

Colóquio Deteção remota, prospeção geofísica, tecnologias 3D e de IA em Arqueologia

Conservação, Investigação e Divulgação da Arte Rupestre do Vale do Côa: Tudo, em todo o lado, ao mesmo tempo

Miguel Almeida, Thierry Aubry, Nuno Ramos, Sílvia Aires, Joana Marques e André Ferreira,

Sessão de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Museu do Carmo, Lisboa. 18/03



Congresso EPoCH 2024, Emerging perspectives on conservation and heritage. Documentation Practices and Reflection in heritage conservation.

Tear down this Wall? Technology cannot make-up for decision procrastination.

Thierry Aubry, Miguel Almeida, Luís Luís, Sara Casado Aliácar

Escola da Arte, Universidade Católica do Porto, 18-20/04.

Seminário CIART - Vale do Tejo e a arte rupestre, 50 anos depois

A arte da Pré-história Recente no Ocidente Peninsular – um balanço dos conhecimentos sobre sítios com pintura rupestre e seus contextos arqueológicos

Lara Bacelar Alves, Andrea Martins, Mário Reis, Beatriz Comendador Rey, João Muralha Cardoso

Vila Velha de Ródão, 25/05

Landscape Archaeology Conference “Human Challenges in a context of changing landscapes”

Archaeological surveying isn’t skin deep.

Miguel Almeida, Thierry Aubry, Luís Luís, Marcelo Silvestre, André Ferreira, Nuno Ramos.

Alcalá de Henares (Espanha) 10-14/06.

30th EAA Annual Meeting, landscapes” (Session 957)

An unexpected turn of (Middle?!?) Palaeolithicevents: Picões dos Grilos 4

Thierry Aubry, Miguel Almeida, Luís Luís, Marcelo Silvestre, Patrícia Ramos, André Ferreira

Roma (Itália) 28-31/08.

Paisajes arqueológicas de la Prehistoria y la Protohistoria de la Península Ibérica

Vale do Côa: vistas del siglo XXI sobre un paisaje del Paleolítico.

Miguel Almeida, Thierry Aubry, João Zilhão,



Madrid (Espanha), 12/09

75th ICCP Meeting. Organic Petrology Research and Applications for the 21st Century

Petrographic Characteristics of Graphite from Archaeological Remains from Côa Valley Archaeological Park

Sandra Rodrigues, Sílvia Aires, Thierry Aubry, Deolinda Flores

Oviedo, 22-28/09

8º Congreso Internacional ASP 2024 "El arte de las sociedades prehistóricas"

Una nueva plaqueta decorada en el valle del côa (Vila Nova De Foz Côa, Portugal)

Tania Mosquera-Castro, André Santos, Ignacio Triguero, Marcelo Silvestre, Fernando Barbosa, Luís Luís, Thierry Aubry

Salamanca (Espanha), 6/11

3º Côa Symposium

- Ocupação humana e adaptação humana na transição Pleistocénico/Holocénico no Vale do Côa.

Thierry Aubry, Luís Luís, André T. Santos, Miguel Almeida, Sílvia Aires, Marcelo Silvestre, António Fernando Barbosa

- A arte do fim do Pleistocénico no Vale do Côa.

André T. Santos, Luís Luís, Marcelo Silvestre, Thierry Aubry, António Fernando Barbosa

- Reconstructing Late Quaternary Climate Dynamics through Sedimentary Records in the Côa Valley (Portugal): Insights from the CLIMATE@COA Project.

Luca A. Dimuccio, Maurizio Zambaldi, Thierry Aubry, Diego Angelucci, Nelson Rodrigues, Lúcio Cunha

- A transição Pleistocénico/Holocénico no sítio do Prazo.

Sérgio Monteiro Rodrigues, Thierry Aubry



Museu do Côa 6/12

Entre maciços: novas abordagens ao estudo do Paleolítico na Estremadura portuguesa – 25 anos da descoberta do Abrigo do Lagar Velho e da Criança do Lapedo

O Mondego, entre o Litoral e o Interior.

Miguel Almeida, Thierry Aubry, Helena Moura, Luca Dimuccio

Museu de Leiria, 7/12

- Ocupação humana e adaptação humana na transição Pleistocénico/Holocénico no Vale do Côa.

Organização do 3º Côa Symposium

Ocupação humana e adaptação humana na transição Pleistocénico/Holocénico no Vale do Côa.

Museu do Côa.

5-6/12

Participação em conferências por convite

Pleine lumière sur les Artistes paléolithiques de la vallée du Côa,

Thierry Aubry

S.A.M.R.A.

Musée National de Préhistoire des Eyzies-de-Tayac (France), 07/02.

Trente ans après l'annonce de la découverte de l'art paléolithique de la vallée du Côa, Portugal : où en est-on ?

Thierry Aubry

Les rencontres Cosquer – 5º édition : l'art paléolithique à ciel ouvert

Cosquer Méditerranée – Amphithéâtre Jean Courtin,

Marselha (France), 14/11.



A verdade está no contexto

Thierry Aubry

Aulas abertas do Programa de Doutoramento em Antropologia da Universidade de Coimbra
Universidade de Coimbra, 22/11

Mudanças climáticas ameaçam o Património Mundial

Luís Luís

Noite Europeia dos Investigadores

Agrupamento de Escolas Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa, 25/09

A Outra Arte do Vale do Côa: A arte rupestre da Idade do Ferro

Luís Luís

Aula no âmbito do curso de Arqueologia da Universidade de Lisboa, 28/11

4. Participação em Projetos de Investigação

4.1. Projetos de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia:

Salienta-se a participação dos **3 projetos de investigação** financiados no âmbito do concurso para projetos plurianuais de investigação no Vale do Côa, resultante de um protocolo estabelecido entre a Cão Parque – Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa e a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia:

COA/OVD/0055/2019 “LandCRAFT – Os contextos socioculturais da arte da Pré-história Recente no vale do Côa”. IR Lara Beirão Amaral Bacelar Alves - Universidade de Coimbra.

Cão”

Registo de várias rochas com pintura rupestre da Pré-história Recente na região do Cão
Término do projeto em 07/2024.



COA/CAC/0031/2019: "Clima e adaptação humana durante o último Período Glacial na região do Vale do Côa (Portugal)". Luca Antonio Dimuccio - Universidade de Coimbra financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, (Universidade de Coimbra/Fundação Côa Parque).

Término do projeto em 09/2024.

2022.04830.PTDC - ROCKinBIO - Modelo de biodeterioração para previsão do impacto biológico nas superfícies rochosas expostas e arte rupestre ao ar livre", da responsabilidade de Joana Mendonça Marques, financiado pela FCT - Fundação Para a Ciência e a tecnologia na área científica das Ciências da Terra e do Ambiente, Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos.

Monitorização e registo da evolução dos agentes biocolonizadores e dos mecanismos de erosão / alteração lito-química e mecânica com base em análises geoquímicas, geologias e biológicas e de sensores colocados sobre painéis rochosos não gravados de referência nos sítios da Penascosa, José Esteves e Quinta da Barca.

(2023-2026)

4.2. Projetos de Investigação Plurianual em Arqueologia

(PIPA), CLIMATE@COA: "Clima e adaptação humana durante o Último Período Glacial na região do Vale do Côa (Portugal), aprovado pela Direção-Geral do Património Cultural, em 2021. Término 05/2024.

PIPA Côa 3P - Paleogeografia, Paleoecologia e Paleontologia do Côa e territórios envolventes

PI: Thierry Aubry. Entidade promotora: FCP – Fundação Côa Parque, em colaboração - Dryas / Octopetala, Morph – Geociências, Universidade de Coimbra, Instituto de História, CSIC, Madrid, Universidade Complutense de Madrid, SERP – Universidade de Barcelona, Universidade de Lisboa (Instituto Dom Luiz), Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa. Iniciado (2024-2027)

PIPA "PARC – Prospeção da Arte Rupestre do Côa"



PI: Mário Reis (2023-2026): No âmbito deste projeto, aprovado pela DGPC - Direção-Geral do Património Cultural em 2023 e dedicado à realização de trabalhos de prospeção arqueológica orientada para a deteção de novos sítios de arte rupestre na região da arte do Cõa. Dentro deste projeto, foram apresentados e aprovados 15 PATAS para 2024-2025, para 15 áreas de prospeção, dentro das 51 áreas previstas para os 4 anos do projeto, que se juntam às oito áreas para o período 2023-2024, nas quais se encontraram 40 rochas novas em 2024.

4.3. Colaboração científica com projetos de Investigação

No âmbito da colaboração da Fundação Cõa Parque no projeto - MULTIPALEOIBERIA – Population Dynamics and cultural adaptation of the last Neandertals and first Modern Humans in inland Iberia: a multi-proxy investigation (ERC-2018-STG-805478), IR Dr. Manuel Alcaraz-Castaño, estão em curso análises geoquímicas sobre vestígios em sílex provenientes das ocupações solutrenses e gravettenses do sítio de Olga Grande 4 e foi realizada em 2024 uma sessão de estudo de matérias-primas líticas de sítio com ocupação solutrense de PenãCapón e comparação com os sítios de referência do sul de França (Fourneau-du-Diable, Laugerie-Haute, Abri Pataud).

Kassandra@Cõa - Continuous monitoring of cultural territories: The Cõa / Siega Verde transnational case study” (2021-2024)

Responsável: Miguel Almeida. Projeto financiado pela Fundação La Caixa / BPI - Promove, o futuro do interior, concurso de 2020 que inclui a realização de levantamentos tridimensionais iterativos de rochas gravadas por Aerofotogrametria, fotogrametria SfM-MVS e TLS nos sítios de Fariseu, Ribeira de Piscos, Penascosa e Quinta da Barca para monitorização das mais ínfimas alterações (movimentos geométricos, adições de materiais, etc.) e implementação de um programa-piloto de monitorização contínua da arte rupestre do Vale do Cõa.

5. Integração em redes internacionais de colaboração científica e institucional

O Museu do Cõa faz parte da Rede Nacional de Centros Ciência Viva que conta com 21 espaços de ciência e tecnologia em todo o território nacional. Neste âmbito, foram organizados diversos eventos para a divulgação da ciência, com particular destaque para as ações orientadas para a população regional em idade escolar.



O Parque Arqueológico e o Museu do Cõa, ambos tutelados pela Fundação Cõa Parque, integram a CARP - Caminhos da Arte Rupestre Pré-histórica, um dos itinerários culturais financiados pelo Conselho da Europa que agrupa dezenas de sítios europeus de arte rupestre pré-histórica. Participou no *Curso de la Universidad de Verano de Teruel (XL edición) sobre "Innovación y nuevas tecnologías aplicadas al estudio y conservación de IPatrimonio Cultural. Parque Cultural del Río Martín"* entre 24 e 26 de julho de 2024.

5.1. Participação em júris de provas académicas

Aida Maria Oliveira Carvalho, nomeada como membro do júri das provas de doutoramento em Turismo, em colaboração, com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território desta Universidade, requeridas pela Mestre Godfrey Hedga.

5.2. Outras comissões

- i. Cocordenadora de Painel de Ciências Sociais e Humanidades (Linha Específica) do Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento em Todos os Domínios Científicos 2024, da Fundação para a Ciência e Tecnologia (Aida Carvalho)
- ii. Membro do painel de jurados da XV edição do Festival ART&TUR, Festival Internacional de Cinema de Turismo (Aida Carvalho)
- iii. Membro do painel de avaliação para atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento em Todos os Domínios Científicos 2024, ao abrigo do protocolo Fundação Cõa Parque e da Fundação para a Ciência e Tecnologia (Aida Carvalho)

5.3. Orientação e Defesa de Licenciaturas

ALUNO/A	ORIENTADOR	PRESIDENTE JÚRI	ARGUENTE
CATARINA DOS SANTOS PEDRO	Aida Carvalho	Elsa Esteves	Catarina Martins
DIOGO MIGUEL PEREIRA GRAÇA	Catarina Martins	Elsa Esteves	Aida Carvalho
DJAMIRA MANGUANA AUGUSTO	Catarina Martins	Aida Carvalho	Márcio Martins
AISSATU BARRI	Catarina Martins	Aida Carvalho	Márcio Martins
SANDRO DANIEL DIAS CRUZ	Catarina Martins	Márcio Martins	Aida Carvalho
CATARINA GIL BORGES	Catarina Martins	Aida Carvalho	Márcio Martins



5.4. Elaboração de Pareceres

Informação	Assunto	Data
INFORMAÇÃO n.º 131/CoaParque/2024	Solicitação de emissão de parecer específico: Processo de AIA n.º 3682: Mina da Bajoca	06/06/2024
INFORMAÇÃO n.º 168/CoaParque/2024	Pedido de parecer prévio de localização para exploração de quartzo e feldspato em Seixo, freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Foz Côa (MN/PP/002/22)	30/07/2024



6. Exposições

Exposições Temporárias e Itinerantes

Ao longo do ano de 2024, a Fundação Côa Parque manteve uma programação das exposições temporárias muito ambiciosa, tendo mantido até ao final do mês de Julho a exposição de referência inaugurada em dezembro de 2023 da artista Paula Rego que celebrava os 25 anos da inscrição da Arte do Vale do Côa na Lista de Sítios Património Mundial da UNESCO. Desta exposição, foi lançado um catálogo que marca esta importante efeméride.

Além desta destacada exposição, a Fundação Côa Parque teve ainda a inauguração de mais 3 exposições que completaram o ciclo anual da programação das exposições temporárias do Museu do Côa. Destacamos as duas exposições inauguradas na efeméride do aniversário da inauguração do Parque Arqueológico do Vale do Côa que adquiriram o apoio da DGARTES, ambas de dois coletivos de artistas.

Em dezembro, o Vale do Côa comemorou os 26º aniversários da inscrição dos sítios de Arte Rupestre na Lista de Sítios Património Mundial da UNESCO. Esta efeméride foi assinalada com a produção de uma exposição do artista plástico Rui Horta Pereira e contou com a curadoria de Ana Matos da Galeria das Salgadeiras.

A Fundação Côa Parque, desde 2023, com o objetivo de alargar as temáticas abordadas junto dos visitantes, decidiu abrir mais dois espaços passíveis de receber exposições, em duas áreas que acolhem um “leque” abrangente de visitantes e público do Museu: a área de acesso ao restaurante/cafetaria e o próprio espaço da mesma.

Na área de acesso à cafeteria, mantivemos uma exposição fotográfica de natureza com a representação da primeira reserva privada reconhecida pelo estado português, a Reserva da Faia Brava, que se insere na sua totalidade na área do Parque Arqueológico do Vale do Côa e que pretende revelar ao visitante a riqueza natural deste território. Esta exposição conta com fotografia de autoria de Daniel Gil, Hugo Marques e o reconhecido fotógrafo de natureza João Cosme. No espaço da cafeteria/restaurante foi inaugurada uma exposição fotográfica de carácter artístico da autoria de Fátima Carvalho.

No exterior, foi ainda mantida a peça “ TRHEE KNOTS” uma peça de Land Art da autoria de Michele Trotta.



Da exposição “Formas Feitas de Nevoeiro Vivo”, permaneceram até fevereiro do corrente ano duas das obras que compunham esta exposição, situadas no espaço exterior do Museu.

À Fundação Cõa Parque teve a honra de ser confiado, o depósito de 3 obras em exibição de dois grandes Mestres da Arte Contemporânea Portuguesa: João Cutileiro e Graça Morais.

Da coleção “Tributo aos Artistas do Vale do Rio Cõa”, foi instalada e está patente o numa área pública, a obra “Ajudem-nos” da artista Gisella Santi, divulgando a integração desta coleção no espólio do Museu e lembrando o ato de elevação dos vários artistas que no ido ano de 1995, em plena luta pela Salvaguarda da Arte do Cõa, doaram as suas obras em prol da *Causa*.

Com o objetivo de divulgar a Arte Rupestre e a Arqueologia do Vale do Cõa, a FCP promoveu 3 exposições itinerantes que levaram o património do Vale do Cõa a locais como Mêda, Escola de Foz Cõa e Lisboa.

Em França, no Museu Nacional da Pré – História em Les Eyzies de Tayac, foi inaugurada uma exposição intitulada *La vie au grandair III y a 23 475 ans :chroniquessolutréennes*, em parceria com a Fundação Cõa Parque quer na Comissão Científica com a participação de Thierry Aubry, coordenador Técnico Científico da Fundação Cõa Parque , quer nos conteúdos da própria exposição com uma forte representação do Vale do Cõa.

Além das exposições de divulgação da Arte do Cõa, a Fundação Cõa Parque foi integrada em 2023 na Rede Portuguesa de Arte Contemporânea. A Fundação concorreu a 2 candidaturas do RPAC. Uma das candidaturas aprovadas foi com a Câmara Municipal do Funchal, onde a Fundação levou a exposição “Todos os Animais “ de Luis Paulo Costa , uma exposição de produção própria.

Estas exposições itinerantes e/ ou de divulgação somaram um total de cerca de 28 056 visitantes, onde ainda não estão contemplados os visitantes da exposição francesa, por ainda não ter terminado e por isso, não termos ainda acesso ao número de visitantes.

Exposições Temporárias nas Salas do Museu do Cõa

Paula Rego: Rutura e Continuidade

Autores: Paula Rego

Curadoria: Catarina Alfaro

Datas: 01/12/2023 a 28/07/2024

Colaboração: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação de Serralves; Culturgest, Fundação



Luso Americana para o Desenvolvimento; Coleção de Arte Contemporânea do Estado assim como colecionadores privados que cederam a título de empréstimo as suas obras.

Produção: Fundação Cão Parque/Câmara Municipal de Cascais/Fundação D. Luís I/Casa das Histórias da Paula Rego

Número de visitantes: 28 536 (2024/25)

Publicação de catálogo pela Fundação Cão Parque



Paula Rego (1935-2022) é uma das artistas portuguesas contemporâneas mais conhecidas mundialmente. Residiu e trabalhou em Londres, cidade onde estudou pintura, na Slade School of Fine Art, entre 1952-1956, desenvolvendo uma linguagem figurativa pessoal. Será através do vasto universo das histórias — dos contos tradicionais portugueses aos contos de fadas; da literatura portuguesa e inglesa, das peças escritas para teatro ou das adaptações destas histórias para o cinema de Walt Disney — que a sua pesquisa figurativa pela via da fantasia e da imaginação ganha, na sua obra, uma importância maior.

A sua personalidade insubmissa e o combate por uma liberdade de expressão levaram-na a declarar a sua independência dos movimentos artísticos do seu tempo e a uma redefinição constante da sua linguagem figurativa. Este traço distintivo obrigou-a a uma constante subversão das convenções e dos limites impostos por uma qualquer tradição artística ou condicionantes próprios de uma técnica específica.

Esta exposição apresenta obras do período do reconhecimento e afirmação de Paula Rego em Londres, durante os anos 1980, e desenvolve-se a partir da apresentação de trabalhos que justificaram o reconhecimento internacional da artista, incluindo séries referenciais do seu



percurso, como as litografias de Jane Eyre ou o conjunto de gravuras e pinturas “Sem título”, de 1998–2000, mais comumente conhecido como a série do aborto.

Propõe-se, assim, uma abordagem diferente à obra da artista, destacando períodos-chave da construção do seu universo figurativo, dando um particular realce à sua obra gravada, relacionando-a diretamente com o propósito indutor do Museu do Côa.

Formas Feitas de Nevoeiro Vivo

Artistas: Samuel Ornelas, Ana Torrie, Sala leitão Barros, Angélica Salvi

Coodenação: Samuel Ornelas

Datas: 10/08/2024 a 10/10/2024

Apoio: Fundação Côa Parque; República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes
Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa; Casa da Imagem / Fundação Manuel Leão

Produção: Associação Turbina

Número de visitantes: 15 366

Catálogo produzido por Turbina com apoio da Fundação Côa Parque

Esta exposição contou com uma performance de abertura que foi um momento alto do dia que comemorava o aniversário da abertura do Parque Arqueológico do Vale do Côa. A cerimónia contou com a presença de sua Excelência, o Ministro da Educação.

Desta obra resultou ainda um percurso sonoro que pode acompanhar o visitante entre o limite da zona urbana e o Museu, num momento de reflexão conceptual sobre a nossa existência.





Lavradores de certo vulto a gravar o pulsar do nosso tempo — uma suspensão de realidade na forma de nevoeiro vivo. Uma manifestação artística sobre a imagem, a palavra e o som do presente e do/para o futuro.

FORMAS FEITAS DE NEVOEIRO VIVO é um projeto de artes visuais alicerçado na gravura contemporânea. O seu conteúdo contempla uma exposição pensada para as salas de exposições temporárias do Museu do Côa, promovendo uma intervenção/ligação com o próprio espaço arquitetónico interior e a paisagem exterior, a partir de obras escultóricas e instalações xilográficas (matrizes em madeira e suas impressões/estampas) de grandes dimensões criadas pelos artistas gravuristas Samuel Ornelas e Ana Torrie, vinculadas a uma obra/percurso sonoro (sonoplastia) em co-criação com a compositora e harpista Angélica Salvi e a atriz e encenadora Sara Barros Leitão, somadas a uma performance ao vivo no dia da abertura e uma conversa aberta ao público com todos os artistas do projeto no dia do encerramento.

Exposição: Faca na Pedra / Olho Solar.

Artistas: Daniel Moreira e Rita Castro Neves

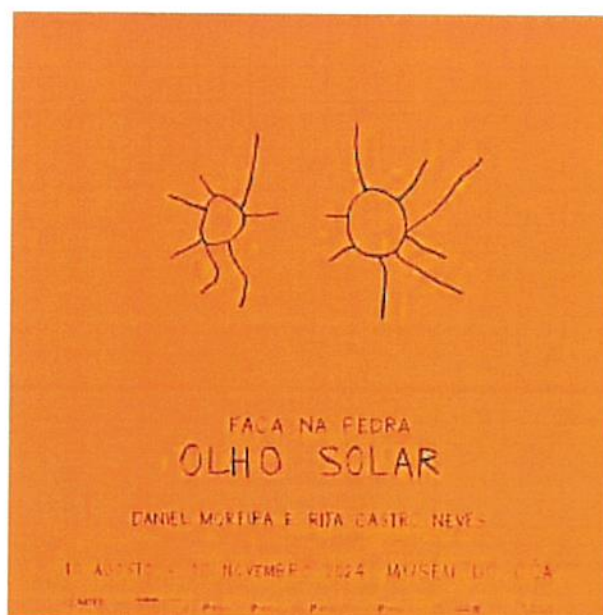
Datas: 10/08/2024 a 10/10/2024

Apoio: Fundação Côa Parque; República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes, Campus Paulo Cunha e Silva e Appleton Associação Cultural.

Colaboração: Susana Ventura

Número de visitantes: 15 366

Catálogo da exposição em execução, apoiado pela Fundação Côa Parque



Faca na Pedra Olho Solar centra-se no estudo e homenagem a um património que, sendo da Humanidade, também o é do Portugal interior rural. Partindo do fascínio pelas ancestrais representações artísticas rupestres, ao ar livre e móveis, do Vale do Cão, imaginámos um espaço de confluência entre humanos, animais, pedras, plantas, cursos de água e metais, em ficção interespecie e transtemporal.

Ao longo dos três anos de pesquisa e criação deste projeto, as visitas ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Cão, e as conversas tidas com as/os arqueólogas/os, guias e a geóloga do Parque, permitiram aprofundar o pensar de um processo de resiliência, de conservação e de descoberta (arqueológica, histórica, geográfica, patrimonial, artística, social...) que, acima de tudo, aceita o desconhecido.

Entendemos bem isto, porque abraçar a especulação e o espanto faz parte de muitos dos processos (técnicos, criativos, sensíveis, emotivos...) da criação artística. Certamente faz parte, dos modos de fazer aberto que desejamos perseguir.

Por vezes de grande escala, são impressionantes estas gravuras paleolíticas e da idade do ferro do Cão, por terem na sua base uma visão site-specific, de grande imersividade, com poucos meios e de uma complexa e sofisticada simplicidade, à qual a nossa própria arte deseja aproximar-se.

Sobrepor gravuras para efeitos impressionantes, usar a topografia e a forma das pedras para dar volume, profundidade e sombra aos desenhos dos animais, são técnicas artísticas que ali se veem dominadas já há 30.000 anos. Tão impressionante quanto um desenho de um auroque agigantado, gravado com um sílex – que teve que viajar de muito longe uma vez que



não os havia naturalmente na região, numa grande e alta rocha, de acesso difícil, gravura esta que só era visível à distância da outra margem do vale, em tom branco sobre xisto, com uma linha que brilhava vigorosamente à luz do sol.

Termos como idade da pedra, idade do ferro, idade do gelo evocam transformações poderosas como os tempos de crise climática que vivemos atualmente. É a sensação de estarmos no cume da montanha a contemplar a queda.

Susana Ventura assinará o texto da exposição e a publicação será editada pela Documenta Sistema Solar.

Este projeto só foi possível graças aos apoios da Fundação Côa Parque, Direção-Geral das Artes, Campus Paulo Cunha e Silva e Appleton Associação Cultural.

Um raio contornando a poeira - Rui Horta Pereira

Artistas: Rui Horta Pereira

Curadoria: Ana Matos, Galeria das Salgadeiras

Datas: 10/08/2024 a 10/10/2024

Produção: Fundação Côa Parque e Galeria das Salgadeiras

Número de visitantes: 1940 visitantes

Catálogo em produção



Rui Horta Pereira

Um raio
contornando
a poeira

«Um raio contornando a poeira» de Rui Horta Pereira onde se apresenta uma série de obras recentes, algumas inéditas, em torno das questões da sustentabilidade, do aproveitamento de recursos, da experiência da natureza. Nesta que é sua primeira exposição no Museu do Côa, é, como refere a curadora Ana Matos, sugerido «um estreito e forte diálogo com o Museu do Côa, com a arte rupestre enquanto acto de inscrição, e também na relação com a paisagem como instrumento de revelação», em particular nas séries «Sol», obras criadas a partir da incidência da luz solar, ou «A Penumbra golpeada de luz», desenhos produzidos pela gravação em uma obra antes escultórica. Deste seu compromisso ético resulta, portanto, uma clara e assumida apropriação de recursos naturais, como também é bem exemplo a peça «Água e um pouco de areia fina». A curiosidade por processos tecnológicos e científicos é outra das características do seu percurso artístico e que se reflecte nas séries «Opaco» e «Inanimado».

A exposição ocupa as 3 salas do Museu do Côa, e está patente até dia 25 de maio de 2025, podendo ser visitada no horário habitual do Museu.

6.1. Exposições nas áreas Públicas do Museu do Côa

Auditório António Guterres

Bordel

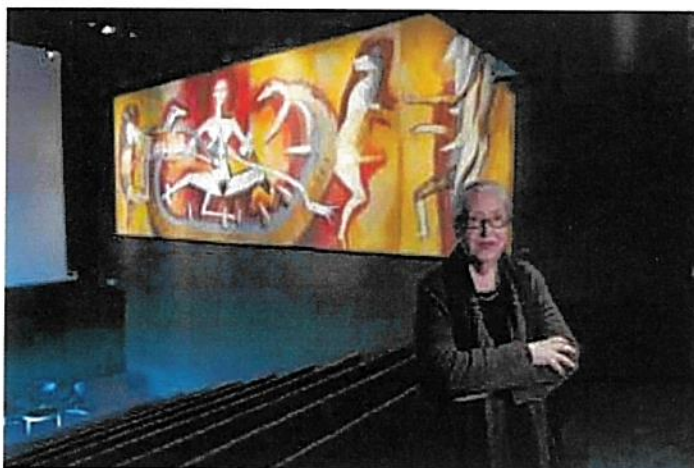
Autora: Graça Morais



Curadoria: Sandra Jurgens

Datas: 29/02/2024 até ao presente

Propriedade: Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE)



Em 2022 e 2023, o Museu do Côa recebeu uma grande exposição da pintora Graça Morais que contou com a curadoria de Jorge da Silva. Esta exposição de grande êxito, incluía a exibição de uma obra de grandes dimensões, realizada pela artista para servir de cenário a uma peça de Jean Genet que esteve em cena no Teatro experimental de Cascais.

Na cerimónia do lançamento do catálogo da exposição, o Estado Português através do CACE decidiu adquirir a obra e deixa-la em depósito no Museu do Côa, fato que se veio a concretizar no dia 29 de fevereiro de 2024 e contou com a presença da pintora que fez questão de assinar a obra em frente a um público que se juntou à cerimónia.

É com subida honra que o Museu do Côa exhibe hoje no auditório António Guterres esta obra sublime da autora Graça Morais.

Deposito de Afetos

Autores: João Cutileiro

Curadoria: Margarida Lagarto, Ana Cristina Pais e Dalila Correia

Datas: 05/12/2024 até ao presente

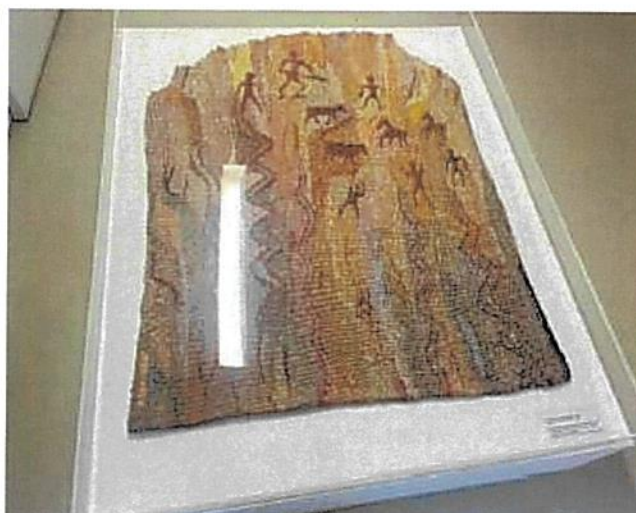


Da exposição de João Cutileiro ocorrida em 2021, tinha permanecido uma peça no Museu do Côa que se tornou emblemática: “O cavalo inacabado”. Esta peça, tinha ficado depositada e exposta ao público no grande átrio do Museu, por desejo do seu proprietário e da Fundação. Em setembro de 2024, a icónica peça foi levada para outro local e Margarida Lagarto, viúva de João Cutileiro, não se conformando pela ausência de uma peça do grande Mestre no Museu do Côa, reuniu sinergias com a Fundação, para trazer para o Côa duas peças do grande mestre da escultura portuguesa e que irão permanecer no átrio e na área de entrada do Museu do Côa, criando assim uma ligação artística imortalizada entre a Arte do Côa e um dos seus grandes defensores e perpetuando um “Depósito de Afetos”.

Tapeçaria : Ajudem-nos da coleção Tributo à Gravuras do vale do Rio Côa

Autora: Gisella Santi

Localização - Átrio de área administrativa



Esta obra realizada pela autora em 1995, com o propósito de apoiar a salvaguarda da Arte do Cão, está atualmente exposta no hall de entrada da área administrativa, mas em simultâneo está patente ao público. A obra simboliza uma coleção adquirida em finais de 2022 pela Fundação Cão Parque e que pretende homenagear todos os artistas que se mobilizaram pela defesa da arte do Cão.

Cafetaria/ Restaurante/Átrio

Faia Brava – Criando Espaços para a Natureza no Vale do Cão

Autores de fotografias: Hugo Marques, João Cosme e Daniel Gil

Curadoria: Daniel Gil

Data de inauguração: 07/06/2023 até ao presente

Produção: Associação Transumância e Natureza/Reserva da Faia Brava

Parceria: Fundação Cão Parque/ Natura Ibérica



[Handwritten signature]



Exposição fotográfica resultante de uma parceria entre a **Fundação Cõa Parque** e a **Associação Transumância e Natureza, Reserva da Faia Brava – Criando Espaços para a natureza no Vale do Cõa**, com fotografias de Daniel Cortesão Gil, Hugo Marques e João Cosme. Trata-se de uma recolha fotográfica da fauna e flora presente na Reserva da Faia Brava, no seu habitat natural. Esta Reserva situa-se integralmente na área do Parque Arqueológico do Vale do Cõa e pretende demonstrar o valor do Património natural do Território.

Momentos no Interior da Terra em Freixo de Numão

Autores: Rosalina Santos

Curadoria: Rosalina Santos

Datas: 19/12/2023 a 18/03/2024

Parceria: Cõa Museu Restaurante





Em 2018 a autora realizou uma visita à mina de prospeção aurífera em Freixo de Numão, no que inicialmente seria apenas uma ação de divulgação ou conhecimento do promotor MINAPORT.

Equipada apenas com o seu telemóvel começou a registar o percurso no interior da terra e inesperadamente começou a sentir o tempo a parar. Cada momento transformou-se na descoberta de sombras, cores, formas e gravuras que se manifestaram assim como pinturas ou esculturas há milhões de anos fechada na profundidade da terra. A abertura da mina funcionava agora como uma inauguração de uma galeria de arte com holofotes e luzes de flash.

Nos espaços do Restaurante Coa Museu a partir de 19 de dezembro de 2023, serão apresentadas 41 peças fotográficas que tentam transmitir e melhor expressar os momentos que o percurso então feito na mina, permitiu experienciar. A exposição apresenta-se preenchendo as paredes da cafetaria e da sala de refeições de forma quase linear, mostrando a entrada na mina e as primeiras impressões de alteração do espaço e da luminosidade, seguindo pela perceção dos rastos e cicatrizes da intervenção humana na procura dos minerais, até à descoberta das “obras de arte” nas superfícies e recantos das sombras e do tempo. Momentos.

descrita como “Lápis na Natureza”, mas nada mais é que uma forma de fazer o mesmo.

A Fundação Côa Parque ao promover esta exposição, mais uma vez reconhece que a arte relaciona momentos mesmo que separados por milénios.

Por outro lado, a artista sente que roubou estas imagens do interior das terras do Côa e por isso ao expor aqui como que as devolve ao seu verdadeiro lugar.

Da Lei do Mundo

Autora: Fátima Carvalho

Curadoria: Fátima Carvalho e Dalila Correia

Datas: 23/03/2014 até ao presente

Parceria: Côa Museu Restaurante



O Cântico dos Cânticos do mundo vegetal, as flores e os frutos, são o anzol onde a cor e a forma aprisionam os sentidos. Para muitas espécies há algoritmos de sedução armadilhada para a visão ou o aroma que a evolução se encarrega de adaptar.

A sedução é um afinado dispositivo da lei da vida, a sobrevivência. Como em todas formas de vida, há tempo para florescer, atrair e morrer. Para os artistas, o envelhecimento, a coerência e a diversidade da perda de função - há envelhecimento rápido como o da camélia ou da magnólia, ou intrincado como a flor do limoeiro – são uma fonte de beleza, as mesmas rugas de pele, o encolher das formas, a perda de cor saudável, a inexorável perda de seiva que antecede a queda, a morte e a ressurreição dos genes. Fátima Carvalho, nesta série de flores e frutos, mostra-nos como a sedução continua a exercer o seu poder quando filtrado pelo olhar fotográfico.

Espaço exterior do Museu do Cão

Land Art :ThreeKnots

Autora da Obra no Museu do Cão: Michele Trotta

Curadoria: Rw Portugal

Data de inauguração: 28/07/2023 até ao presente

Produção: Rewilding Portugal

Parceria: Fundação Cão Parque/ Natura Ibérica



Com o objetivo primordial de conectar artistas com comunidades num ambiente natural, o Grande Vale do Côa, para assim cocriarem obras de arte que integrarão a própria paisagem, estende-se também com uma excelente programação artística e cultural pelos vários concelhos associados ao mesmo.

Foi neste contexto que tivemos a honra de receber a artista Michèle Trotta e acompanhar o seu processo criativo e respetiva evolução de perto.

Assim, no dia 28, foi inaugurada no espaço exterior do Museu do Côa a peça *“Three Knots”* de Michele Trotta.

Exposição no âmbito da Rede De Arte Contemporânea Portuguesa

Todos os Animais

Autor: Luís Paulo Costa

Curadoria: Luís Paulo Costa (consultadoria de Sara Matos)

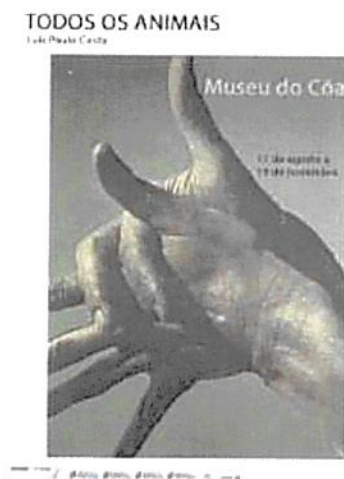
Datas: 17 de julho a outubro

Local: Museu Henrique e Francisco Franco e Capela da Boa Viagem Funchal

Produção: Fundação Côa Parque

Apoio: DGARTES / candidatura aprovada no âmbitos da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

Número de visitantes: 1468



“Todos os animais”, obra realizada por Luís Paulo Costa entre 2020 e 2021 e exibida em 2023 no museu do Côa.

“*Todos os Animais* são pinturas que simultaneamente escondem e dão a ver, alicerçadas num território pictórico nada alheio a questões relacionadas com a imaginação e a representação. Imagens pintadas das minhas mãos a tocarem uma na outra, na tentativa de produzir a silhueta de um animal na sombra que estas projetam na parede.” – Luís Paulo Costa.

Primeiro, são fotografadas as mãos do artista, conduzidas mais pela intuição do movimento e fortaleza do que pela intenção de captar figuras precisas. Posteriormente, são impressas e recebem cor – sempre em derivações de cinzento.

As mãos do artista como que dançam – tocam-se e encostam-se, sobrepõem-se e agarram-se. Levemente ou com firmeza.

Não há aqui animais, os animais são então uma metáfora para falar de pulsões – do desejo, do entrelaçamento dos corpos, das suas temperaturas, sem recurso à linguagem verbal.

6.2. Exposições Temporárias no Museu do Côa, itinerantes e externas promovidas pela Fundação Côa Parque

Exposição coletiva: Côa Douro: para uma memória futura

Autores: Duarte Belo; Egídio Santos; Jaime António e Virgílio Ferreira

Locais de exposição: Agrupamento de Escolas da Mêda

Datas: março a maio de 2024

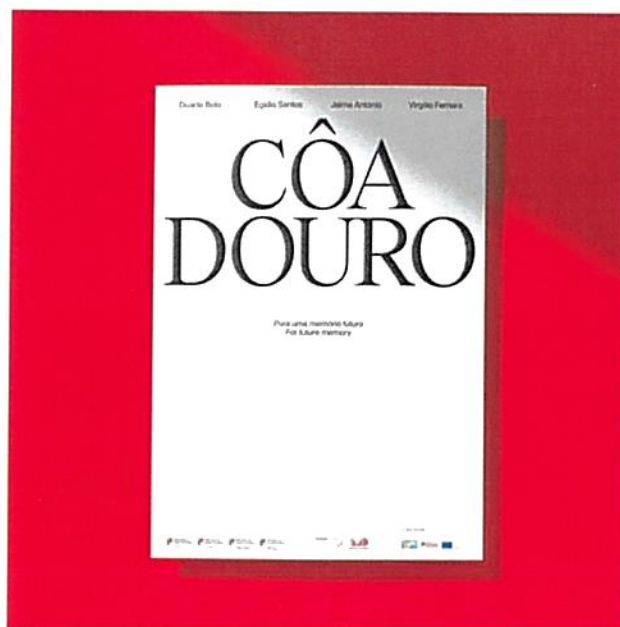


Organização: Fundação Côa Parque e Museu do Douro

Parcerias: Câmara Municipal da Mêda

Candidatura: Norte 2020

Número de Visitantes: 500



No âmbito das comemorações da classificação a Património Mundial pela UNESCO da Arte Rupestre do Côa e do Alto Douro Vinhateiro, a Fundação Côa Parque e o Museu do Douro apresentam a exposição “CÔA DOURO: para uma memória futura”. Esta exposição resultou da colaboração entre a Fundação Côa Parque e o Museu do Douro num projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património dos territórios património mundial da Região Demarcada do Douro, Douro e Vale do Côa. Pensando com o objetivo de construir um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo duriense, conta com a participação dos fotógrafos Duarte Belo, Egídio Santos, Jaime António e Virgílio Ferreira.

Exposição Promocional: “Vale do Côa: Singularidades de um Território”

Local: Agrupamento de Escolas da Mêda e Vila Nova de Foz Côa

Datas: março a agosto de 2024

Organização: Fundação Côa Parque/ CM de Vila Nova de Foz Côa e C M de Mêda

Conceção/produção: Fundação Côa Parque

Coordenação: Dalila Correia Fundação Côa Parque e Centro de Ciência Viva do Museu do Côa



Apoios: Municípios da área do PAVC e Rest Cova Museu

Visitantes: 1000 visitantes



Exposição de cariz divulgativo do Vale do Cova, abrangendo o território dos quatro concelhos de abrangência do Parque Arqueológico: Meda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Côa. Para além da Arte Rupestre, é também dado a conhecer o património cultural (construído e arqueológico) e natural dos quatro concelhos.

A Exposição teve início em 2018 na Sede da Presidência de Conselho de Ministros e já teve várias itinerâncias, como em Penafiel ou na Alfândega do Porto, UTAD ou Escola Profissional de Marco de Canavezes. Durante o ano de 2023 a exposição esteve patente na Biblioteca de Lousada e em Paços de Ferreira no Museu do Móvel.

O ano de 2024 foi o momento de estar no território do PAVC.

Exposição: *Por este Cova Acima*

Local de exposição: Museu Arqueológico do Carmo, Lisboa

Datas: 23 de Novembro de 2024 a 8 de março de 2025

Organização: Fundação Cova Parque

Coordenadores: Thierry Aubry, Dalila Correia e Silvia Aures

Parcerias: Associação De Arqueólogos Portugueses

Candidatura: FCT

Número de visitantes: 25 690



No dia 21 de novembro de 1994, foi publicada a primeira notícia dando conta do extraordinário achado no Vale do Côa. A notícia, assinada pelo jornalista Manuel Carvalho, foi divulgada pelo no Jornal Público. Este foi o primeiro passo para a Salvaguarda da Arte do Côa. A Associação de Arqueólogos Portugueses associou-se à Fundação Côa Parque e tem patente no Museu Arqueológico do Carmo, uma grande exposição de carácter promocional e científico, para demonstrar a importância do Côa na capital do País.

Exposição - *La vie au grand air ! Il y a 23 475 ans : Chroniques Solutréennes*,

Local de exposição: Eyzies de Tayac, Dordonha, França

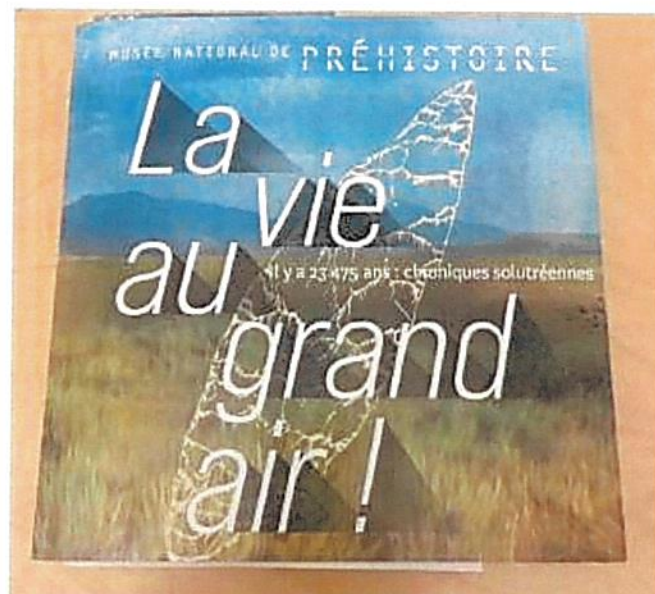
Datas: 12 de Outubro de 2024 a 12 de maio de 2025

Organização: Musée National de Préhistoire des Eyzies de Tayac

Comissão científica: Thierry Aubry, Pierre Bodu, Laurence Bourguignon, Michele Brenet, Jean Pierre Chadelle, Jean Michel Geneste, Caroline Renard

Financiamento: Ministère de La Culture; Inrap,

Número de visitantes: ainda desconhecido



Le Solutréen est une culture du Paléolithique supérieur du Sud-Ouest de l'Europe datée d'il y a environ 25 000 ans. Elle est surtout célèbre pour l'habileté de ses tailleurs de silex qui ont confectionné les emblématiques « feuilles de laurier » exposées dans de nombreux musées de Préhistoire. Or, la vie des sociétés de cette période reste assez peu présentée au grand public. C'est ce qu'ambitionne de montrer cette exposition.

Catálogos publicados pela Fundação Côa Parque no âmbito das Exposições Temporárias

- Produção e edição de catálogo de exposição *Paula Rego: Rutura e Continuidade*

Publicação: Fundação Côa Parque

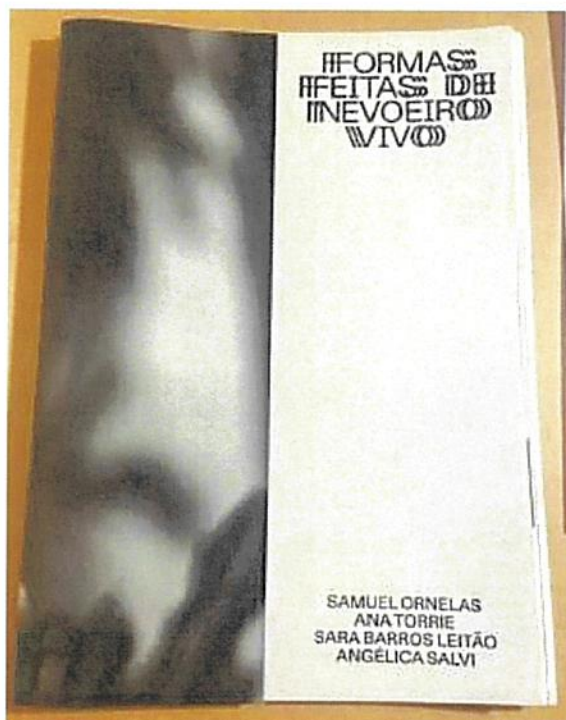
Exemplares: 500





- Publicação de catálogo da Exposição Formas Feitas de Nevoeiro Vivo

Exemplos: 300



- Apoio à publicação do Catálogo da exposição Faca na Pedra e Olho Solar de Daniel Moreira e Rita Castro Neves – ainda em produção.

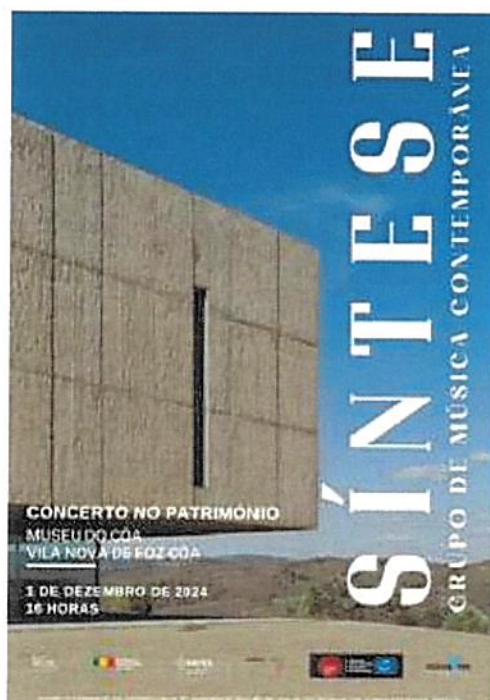
Concertos e Performances

Concerto no Património

Síntese – Grupo de Música Contemporânea (Síntese – GMC)

Data 1 de dezembro

Salas de exposições temporárias



- Os Concertos no Património têm constituído um dos eixos da programação do Síntese – Grupo de Música Contemporânea (Síntese – GMC) na promoção da música contemporânea em contextos diferenciados, integrando-a com, e valorizando, o património local – histórico, cultural e natural.

Em edições anteriores o Síntese – GMC levou esta actividade a igrejas e museus, mas também a lagares e adegas cooperativas. Trata-se de um concerto flexível em termos de repertório e formação, tirando partido, de acordo com o local, da formação do Síntese – GMC. Em comum têm a divulgação de repertório contemporâneo de várias proveniências e estéticas, em articulação com obras escritas para o Síntese – GMC e fazendo parte do seu repertório. Serão interpretadas obras de Nuno Corte-Real, David Liebman, Jorge Peixinho, Ana Seara, Luiz Gonçalves, Luciano Bério e Sofia Sousa Rocha.

Performace : Formas Feitas de Nevoeiro Vivo

Data: 10 de Agosto de 2024

Atriz/interpretação: Sara Leitão Barros

Harpa – Angélica Salvi

Local – Sala 3 das Exposições Temporárias



No âmbito das comemorações do aniversário da abertura pública do Parque Arqueológico do Vale do Côa, inaugurou-se uma exposição que na sua abertura contou com uma singular e extraordinária performance que não deixou ninguém indiferente. Sara Barros Leitão e Angélica Salvi, criaram um momento absolutamente único envolvidas pelas obras de arte de Samuel Ornelas e Sara Torrie.

Foi uma valiosa prenda para a Fundação Côa Parque.

7. Recursos Humanos

Programas do IEFP- Medida contrato emprego- inserção
Portaria n.º 128/2009, de 30 janeiro, na sua atual redação:

1. 1 (um) trabalhador para apoio de tipo administrativo.

Aquisições de Serviços iniciadas em 2024

1. 2 (dois) trabalhadores para as funções de *Skipper - governo de embarcação eletro-solar*;
2. 1 (um) trabalhador para apoio administrativo na área da contratação;



3. 1 (um) trabalhador para apoio técnico-financeiro;
4. 1 (um) trabalhador para lojista do Museu do Cão;
5. 1 (um) trabalhador para ilustração científica, geociência, demonstração, promoção e divulgação de exposição, ao abrigo da candidatura GRANT NUMBER: COA/CAC/0031/2019: *"Climate and human adaptation during the Last Glacial Period in the Cão Valley region Portugal"*;
6. 1 (um) trabalhador para vigilante de sala - exposição temporária;
7. 1 (um) trabalhador para Acompanhamento Regional da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, ao abrigo da candidatura RE-C06-i04.02 - PROGRAMA IMPULSO JOVEM STEAM;
8. 1 (um) trabalhador para a área da conservação e divulgação do PAVC e Museu do Cão.

Saída de trabalhadores em 2024

1. 1 (um) trabalhador - técnico superior - para outro Organismo - mobilidade na categoria.

Direção Geral da Administração e do Emprego Público – (SIOE)

Colaboração no carregamento periódico (trimestral - nos meses de janeiro, abril, julho e outubro) dos dados referentes aos Recursos Humanos da Fundação Cão Parque, no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE).

8. Aquisições de serviços/contratação pública

A Fundação para respeitar a obrigatoriedade da contratação pública, efetuou e submeteu no ano de 2024, 12 publicitações de contratos realizados na Base.Gov.

9. Informática e Tecnologia

O Museu do Cão é por excelência um Museu com um forte caril tecnológico, proporcionando aos visitantes uma experiência sensorial que lhes permite viajar no tempo e contemplar a Arte Rupestre através da janela tecnológica. Descorar esta vertente é descaracterizar a essência e génese do Museu do Cão, onde o passado e o futuro se tocam de forma harmoniosa e inteligível.



Neste sentido, 2018 foi o início de um longo caminho, para revitalizar e reforçar os sistemas de informação e infraestrutura tecnológica do Museu do Côa capacitando o Departamento de Informática de meios tecnológicos adequados e suficientes para fazer face às atuais necessidades e garantido o crescimento sustentado e consolidado dos sistemas de informação.

9.1. Cibersegurança

- Foi elaborado um manual de procedimentos de Política de Passwords;
- Foi elaborado um manual de procedimentos de Política de Acesso Remoto.

9.2. Eventos no Auditório

Janeiro: Atividades Escola Ciência Viva

Abril: Atividades Escola Ciência Viva

Maio: Gala AGF

Maio: Atividades Escola Ciência Viva

Maio: Jornadas da Ciência

Setembro: Noite Europeia dos Investigadores

Outubro: Universidade do Porto – World Heritage Volunteers

Novembro: Encontro dos CCVNE

Novembro: Atividades Escola Ciência Viva

Novembro: Oficina Doutoral da FCT

Dezembro: Congresso Côa Simposioar

9.3. Aquisição de serviços

- Aquisição Serviço de comunicações fixas e móveis, de voz e de dados /2024
- Aquisição de serviços Website Olivecoa
- Aquisição Rolos térmicos /Bilheteiras e Loja
- Aquisição de serviços de manutenção para servidores /2024
- Aquisição de serviços Fortinet
- Aquisição de licença do software Matriz /2024
- Aquisição de licença da Plataforma AnoGov/2024
- Aquisição de licença da ESRI por 3 anos
- Aquisição de serviços do Alojamento do Site arte-coa.pt /2024
- Aquisição de serviços Fortinet



- Aquisição de fotocondutores para multifunções Lexmark
- Aquisição de televisões para a ala expositiva
- Aquisição de UPS para ala expositiva

10. Manutenção e Conservação

Ao longo dos anos, desde a criação da Fundação Côa Parque foi verificado que todos os espaços exteriores, interiores, equipamentos elétricos, sistemas de apoio à climatização, envolventes e acessos do Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, necessitavam de manutenção constante a fim de garantir o bom funcionamento de tudo referido, como também a segurança, conforto e imagem para os visitantes. Em 2017, o Conselho Diretivo decidiu agregar à manutenção geral, o setor de limpeza e parque automóvel e, no ano de 2018 foi também agregado ao setor, a recém-formada equipa de prestadores de serviços da conservação, divulgação, construção e agricultura do Museu, Núcleos de Gravuras e terrenos afetos à Fundação.

Em suma, e embora com uma expectativa positiva para 2025, considerando o excelente desempenho deste projeto cultural, ambiental e turístico vinculado ao conhecimento, no mercado nacional e nos mercados externos, mantemos uma atitude de precaução considerando os efeitos, diretos e indiretos, dos conflitos mundiais e ainda os altos custos de contexto para as famílias e empresas decorrentes da instabilidade provocada pela inflação.

Fundação Côa Parque, 12 de fevereiro de 2025



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2024

Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa



Índice

Introdução	3
1. Enquadramento Económico	4
2. Estrutura orgânica da Fundação	5
3. Recursos Humanos da Fundação Côa Parque	6
4. Execução Global do Orçamento	7
4.1. Análise global do orçamento inicial, final e executado do ano de 2024.....	7
4.1.1. Mapa Resumo de Controlo Orçamental da Receita - Ano 2024	8
4.1.2. Mapa Resumo de Controlo Orçamental da Despesa- Ano 2024	9
4.2. Evolução da Receita.....	10
4.3. Evolução da Despesa	11
5. Indicadores Económico-Financeiros	14
6. Análise da Situação Económica e Financeira do ano de 2024	16
6.1. Análise da Estrutura do Balanço.....	17
6.2. Demonstração de Resultados	19
7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	22
Anexos	23



Introdução

O relatório espelha os níveis de execução orçamental alcançados em 2024, bem como a situação económica – financeira da Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, adiante designada por Fundação, no final deste exercício económico 2024, apresentando as diversas demonstrações financeiras.

A estrutura do documento possibilita uma avaliação de execução orçamental, bem como uma análise da situação financeira e patrimonial da Fundação.

O Côa Parque segue os princípios e demais critérios definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública, instituído pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, Decreto-Lei n.º 477/80, de 15 de outubro e Portaria n.º 378/94, de 16 de junho. O arquivo dos documentos de suporte, da despesa e da receita estão organizados, por número tipo de lançamento, com numeração sequencial de registo no módulo contabilístico correspondente.

Em 2019 foi implementado o sistema informático GeRFip da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP), transversal aos organismos da administração pública, para a gestão integrada de informação do Côa Parque, nomeadamente no desenvolvimento de mapas de prestação de informação ajustados às necessidades internas e externas da Fundação, assegurando o cumprimento da Circular Série A n.º 1369, de 18 de novembro de 2011.

A apresentação das demonstrações financeiras é feita de acordo com o referencial contabilístico POCP (Plano Oficial de Contabilidade Pública) quando, de acordo com as normas em vigor, deveriam ser preparadas e apresentadas segundo o referencial contabilístico do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

Para efeitos de aprovação e apreciação pelo Conselho Diretivo, e da instrução nº1/2019 de 6 de março do Tribunal de Contas são apresentados os documentos:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Mapa de fluxos de caixa;
- Demonstração das Alterações no Património Líquido;
- Controlo orçamental – despesa;
- Controlo orçamental – receita;
- Demonstração do Desempenho Orçamental;
- Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais;
- Relatório e parecer do fiscal único.



1. Enquadramento Económico

Nas atuais projeções ⁽¹⁾ da economia portuguesa esta deverá crescer em 2025 e 2026 cerca de 2,2%, contudo é previsto uma redução do crescimento no ano de 2027, para 1,7%. O maior dinamismo da atividade nos próximos dois anos deve-se à melhoria das condições financeiras, a aceleração esperada da procura interna e a maior entrada de fundos da União Europeia. No entanto, o enquadramento externo está sujeito a riscos significativos em baixa de natureza económica e geopolítica. O mercado de trabalho mantém-se robusto, com aumentos de emprego e de salários reais, a par de um desemprego baixo. A orientação expansionista e pró-cíclica da política orçamental contribui igualmente para o maior dinamismo da atividade.

A inflação atinge 2,6% em 2024 e 2,1% para 2025 e estabiliza em 2% para os anos de 2026 e 2027. Esta diminuição reflete a moderação gradual dos custos salariais e a manutenção de pressões inflacionistas externas contidas. O diferencial de inflação face à área do euro é aproximadamente nulo no horizonte de projeção.

O mercado de trabalho mantém-se robusto, com aumentos de emprego e de salários reais, a par de um desemprego baixo, um comportamento favorável em 2024, com o emprego a crescer 1,3%. Até 2027 projeta-se uma desaceleração progressiva do emprego para 0,4% em 2027. A taxa de desemprego deverá manter-se historicamente baixa.

A previsão de crescimento da atividade económica em Portugal enfrenta incertezas devido a diversos fatores externos nomeadamente tensões geopolíticas, políticas monetárias e as condições económicas globais que podem trazer menor procura dirigida à economia portuguesa, mas também devido a fatores internos como as dificuldades na execução dos fundos europeus que poderão implicar um menor dinamismo do investimento, a inflação e a orientação expansionista da política orçamental que pode levar à deterioração das contas públicas levando a que possa aumentar a dívida pública e possibilidade de medidas de austeridade; a redução da dívida pública poderá abrandar devido à deterioração das condições orçamentais, podendo levar a um aumento dos custos de financiamento que levem a uma menor capacidade de investimento público.

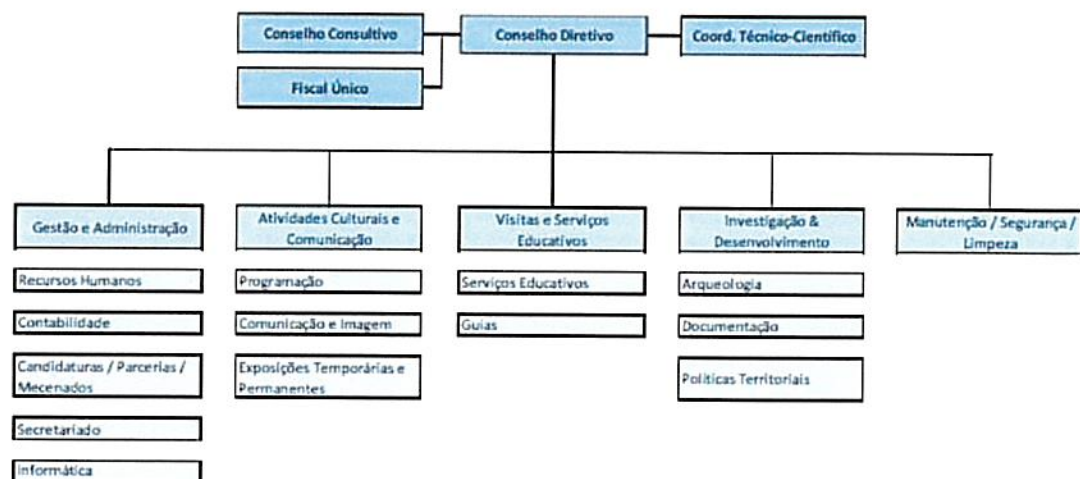
A Fundação Cõa Parque manteve o desenvolvimento de novas iniciativas e superou a maior parte dos objetivos traçados em termos de captação de projetos competitivos. Com a experiência acumulada e com um crescente reconhecimento nacional e internacional, no ano de 2024 procurou-se dar resposta aos desafios sociais e económicos, para que da Fundação Cõa Parque se continue a afirmar como uma instituição de referência.

(1) Fonte:

Banco de Portugal, Boletim Económico - Dezembro de 2024, em https://www.bportugal.pt/sites/default/files/documents/2024-12/be_dez24.pdf



2. Estrutura orgânica da Fundação





3. Recursos Humanos da Fundação Côa Parque

Os recursos humanos são imprescindíveis para a prossecução da atividade de investigação que a Fundação gere.

Ao longo de 2024, a Fundação Côa Parque geriu no total 25 trabalhadores, se considerarmos o quadro de pessoal afeto à sua sede, de acordo com as suas atribuições/atividades, da seguinte forma:

TABELA 1- NÚMERO DE TRABALHADORES DE ACORDO COM AS SUAS ATRIBUIÇÕES/ ATIVIDADES

Atribuições / Competências/Actividades	Carreira/categoria	Quadro de Pessoal Aprovado pela Tutela	
		Preenchidos	Vagos
Direção, planeamento, controle, avaliação e coordenação.	Dirigentes	2	0
Gestão, administração, recursos humanos, contabilidade, comunicação e design.	Técnico de Informática do Grau I	1	0
	Técnico Superior	3	2
	Assistente Técnico	1	0
Visitas guiadas ao Museu do Côa e PAVC, atendimento ao público	Técnico Superior	2	0
	Assistente Técnico	5	8
Serviços Educativos, conservação, e programação cultural	Técnico Superior	1	1
Manutenção de espaços e equipamentos. Limpeza do Museu, centros de receção e núcleos de	Coordenador Técnico	0	1
	Assistente Técnico	2	0
	Assistente Operacional	4	10
Estudo, divulgação, gestão e prospeção do Património	Técnico Superior	5	1
	Assistente Técnico	0	0
Total		26	23

Existe 1 (um) trabalhador que foi nomeado para cargo de direção, Dirigente Intermédio de 1.º Grau, mas que mantém o seu lugar ocupado na área de atividade de “estudo, divulgação, gestão e prospeção do património”.



4. Execução Global do Orçamento

4.1. Análise global do orçamento inicial, final e executado do ano de 2024

A análise, ainda que de forma sintética e global, da contabilidade orçamental permite-nos acompanhar todo o processo de realização de despesas e arrecadação de receitas. Este estudo, baseado nos mapas de execução orçamental que fazem parte integrante dos documentos de prestação de contas da Fundação Cõa Parque, visa numa primeira abordagem comparar o valor do orçamento inicial e corrigido final, resultado das modificações orçamentais, com os valores da execução orçamental a fim de evidenciar a taxa de execução por grandes rubricas.

Os resultados obtidos permitem-nos testar a fiabilidade dos orçamentos e a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas realmente arrecadado pela Fundação Cõa Parque, bem como da atividade de planeamento.

Seguidamente apresenta-se o Mapa Resumo de Controlo Orçamental da Receita (previsões iniciais, previsões corrigidas, receita cobrada líquida e a sua execução) e o Mapa Resumo Orçamental da Despesa (dotações iniciais, dotações corrigidas, despesa paga e a sua execução) do ano de 2024.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

4.1.1. Mapa Resumo de Controlo Orçamental da Receita - Ano 2024

A taxa de execução orçamental da receita é calculada com base nas receitas cobradas líquidas, ou seja, as receitas cobradas brutas corrigidas dos reembolsos e restituições.

TABELA 2 - MAPA RESUMO DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA NO ANO DE 2024

Descritivo	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Taxa de Execução
Receitas Correntes	1 733 419,00 €	1 742 869,00 €	1 788 567,57 €	102,62%
06-Transferências e subsídios correntes	1 095 023,00 €	1 104 473,00 €	1 229 836,22 €	111,35%
07-Venda de Bens e Serviços	408 396,00 €	408 396,00 €	454 307,56 €	111,24%
08-Outras receitas correntes	230 000,00 €	230 000,00 €	104 423,79 €	45,40%
Receita de Capital	317 685,00 €	317 685,00 €	179 007,33 €	56,35%
10-Transferências e subsídios de capital	317 685,00 €	317 685,00 €	179 007,33 €	56,35%
15- Reposições Não Abatidas nos Pagamentos		6,00 €	- €	
16- Saldo de gerência anterior				
Total da Receita	2 051 104,00 €	2 060 560,00 €	1 967 574,90 €	95,49%

Desagregando a totalidade da receita cobrada líquida, verifica-se que 1.788.567,57€ correspondem a receitas correntes (90,9% do total da receita) e 179.0007,33€ correspondem a receitas de capital (9,1% do total da receita).

Comparando a execução da receita face ao previsto no orçamento, verifica-se que os desvios ocorrem na generalidade, dado a sua natureza irregular e aleatória do lado corrente. Verificando-se assim, um desvio positivo nas receitas correntes (2,62%), e um desvio negativo nas receitas de capital (43,65%).

Verifica-se que a rubrica de Transferências de Capital apresenta o desvio mais significativo, com cerca de 44%.



[Handwritten signature]

4.1.2. Mapa Resumo de Controlo Orçamental da Despesa- Ano 2024

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas.

TABELA 3 - MAPA RESUMO DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA NO ANO DE 2024

Descritivo	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Despesa Paga	Grau de execução orçamental
Despesa corrente	1 422 611,00 €	1 812 274,00 €	1 380 092,60 €	76,15%
01- Despesas com pessoal	1 009 229,00 €	1 013 830,00 €	676 842,59 €	66,76%
Remunerações certas e permanentes	799 802,00 €	793 963,00 €	538 570,45 €	67,83%
Abonos variáveis ou eventuais	80 203,00 €	82 143,00 €	9 329,40 €	11,36%
Segurança Social	129 224,00 €	137 724,00 €	128 942,74 €	93,62%
02- Aquisição de Bens e Serviços	373 450,00 €	704 667,00 €	641 857,07 €	91,09%
Aquisição de Bens	50 000,00 €	206 920,00 €	188 203,22 €	90,95%
Aquisição de Serviços	323 450,00 €	497 747,00 €	453 653,85 €	91,14%
03- Juros e outros encargos	800,00 €	800,00 €	€	0,00%
04- Transferências correntes	21 132,00 €	34 991,00 €	7 120,54 €	20,35%
06- Outras despesas correntes	18 000,00 €	57 986,00 €	54 272,40 €	93,60%
Despesa de capital	628 493,00 €	248 280,00 €	138 707,43 €	55,87%
07- Aquisição de Bens de Capital	628 493,00 €	248 280,00 €	138 707,43 €	55,87%
Total da Despesa	2 051 104,00 €	2 060 554,00 €	1 518 800,03 €	73,71%

A despesa total paga em 2024 cifrou-se nos 1.518.800,03€. Como se pode apurar da análise do quadro acima as despesas correntes, face ao orçamentado, apresentam um desvio, para menos de, 432.181,40€ o que equivale a uma diferença percentual negativa de 23,85%. As rubricas que maior peso teve nas despesas correntes foi a "01- Despesas com Pessoal" e, seguidamente, a "02-Aquisição de Bens e Serviços".

Relativamente às despesas de capital verifica-se uma diminuição, face ao orçamentado, de 109.572,57€, o que equivale a uma execução orçamental da despesa de capital de 55,87%.



No que se refere às despesas correntes, as rubricas de aquisição de bens e serviços, outras despesas correntes e pessoal são as que representam maior taxa de execução, com 91,09%, 93,60% e 66,76%, respetivamente. Relativamente às despesas de capital, só a rubrica aquisição de bens de capital é que teve execução com 55,87%.

4.2. Evolução da Receita

A tabela seguinte demonstra a evolução da receita em 2023 e 2024.

TABELA 4 – EVOLUÇÃO DA RECEITA

Descritivo	Receita Cobrada Líquida 31/12/2023	Receita Cobrada Líquida 31/12/2024	Variação 24-23	% de variação 24-23
Receitas Correntes	1 668 571,56 €	1 788 567,57 €	119 996,01 €	7,19%
06-Transferências e subsídios correntes	1 239 630,62 €	1 229 836,22 €	- 9 794,40 €	-0,79%
07-Venda de Bens e Serviços	421 102,32 €	454 307,56 €	33 205,24 €	7,89%
08-Outras receitas correntes	7 838,62 €	104 423,79 €	96 585,17 €	1232,17%
Receita de Capital	- €	179 007,33 €	179 007,33 €	
			- €	
10-Transferências e subsídios de capital	- €	179 007,33 €	179 007,33 €	
15- Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	- €	- €	- €	
16- Saldo de gerência anterior	- €	- €	- €	
Total da Receita	1 668 571,56 €	1 967 574,90 €	299 003,34 €	17,92%

O total da receita a 31 de dezembro de 2024 apresentou um aumento de 17,92% face aos valores de 2023, uma variação positiva em termos absolutos de cerca de 300.000,00€.

O agregado venda de bens e serviços correntes está intrinsecamente relacionado com o índice de atividade económica local da Fundação, pelo que, podemos concluir que o crescimento deste



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

agregado subentende um real crescimento da economia local da Fundação, uma vez que, registou um aumento de cerca de 8%, face ao período homólogo. Consideram-se aqui nomeadamente receitas arrecadadas da bilhética e da venda de produtos da loja.

As receitas estruturas, de natureza pouco volátil, como é o caso das transferências e subsídios correntes e da venda de bens e serviços, representam a base para o financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da Fundação. No entanto, o valor das transferências arrecadadas diminuiu quase 10.000,00€ face ao período homólogo.

No ano de 2023, não foram registadas receitas de capital, a que se recorre para fazer face a despesas de investimento. No ano de 2024, foram registados 179.007,33€ nas transferências e subsídios de capital.

4.3. Evolução da Despesa

A tabela seguinte demonstra a evolução da despesa em 2023 e 2024.

TABELA 5 – EVOLUÇÃO DA DESPESA

Descritivo	Despesa Paga 31/12/2023	Despesa Paga 31/12/2024	Variação 24-23	% de variação 24-23
Despesa corrente	1 580 481,60 €	1 380 092,60 €	- 200 389,00 €	-12,68%
01- Despesas com pessoal	645 870,01 €	676 842,59 €	30 972,58 €	4,80%
Remunerações certas e permanentes	520 340,28 €	538 570,45 €	18 230,17 €	3,50%
Abonos variáveis ou eventuais	8 604,14 €	9 329,40 €	725,26 €	8,43%
Segurança Social	116 925,59 €	128 942,74 €	12 017,15 €	10,28%
02- Aquisição de Bens e Serviços	896 856,98 €	641 857,07 €	- 254 999,91 €	-28,43%
Aquisição de Bens	51 191,99 €	188 203,22 €	137 011,23 €	267,64%
Aquisição de Serviços	845 664,99 €	453 653,85 €	- 392 011,14 €	-46,36%
03- Juros e outros encargos	- €	- €		
04- Transferências correntes	34 135,58 €	7 120,54 €	- 27 015,04 €	-79,14%
06- Outras despesas correntes	3 619,03 €	54 272,40 €	50 653,37 €	1399,64%
Despesa de capital	87 290,96 €	138 707,43 €	51 416,47 €	58,90%



07- Aquisição de Bens de Capital	87 290,96 €	138 707,43 €	51 416,47 €	58,90%
Total da Despesa	1 667 772,56 €	1 518 800,03 €	- 148 972,53 €	-8,93%

A despesa total paga registou, face ao período homólogo, uma variação negativa de cerca de 9% (148.972,53€). A diminuição da despesa justifica-se, em grande parte, pela diminuição de aquisições de serviços.

A execução das receitas e das despesas, correntes e capital, apresentam sinteticamente, no ano de 2024, a seguinte estrutura:

TABELA 6 - ESTRUTURA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – ANO 2024

Descritivo	2024	%
Receitas Correntes	1 788 567,57 €	91%
Receitas de Capital	179 007,33 €	9%
Outras Receitas	- €	0%
Total das Receitas	1 967 574,90 €	100%
Despesas Correntes	1 380 092,60 €	91%
Despesas de Capital	138 707,43 €	9%
Total das Despesas	1 518 800,03 €	100%

À data de 31 de dezembro de 2024 a execução orçamental correspondia, genericamente, aos seguintes valores:

- Em relação ao controlo orçamental da receita verifica-se que a execução das receitas foi de 95,49%; e
- Em relação ao controlo orçamental da despesa verifica-se que a execução das despesas ficou aquém do orçamentado, com uma execução de apenas 73,71%.

Na ótica dos Fluxos de Caixa

A análise efetuada aos Fluxos de Caixa do exercício de 2024, onde se encontram discriminadas todas as importâncias relativas aos recebimentos e pagamentos reportando-se tanto à execução orçamental, como às operações de tesouraria, permite-nos constatar que o Saldo para a gerência seguinte é de 2.185.684,04€, referentes à Execução Orçamental e Operações de Tesouraria.



[Handwritten signature]

TABELA 7 - ÓTICA DOS FLUXOS DE CAIXA- ANO 2024

Saldo da Gerência anterior	1 779 584,58 €
Execução orçamental	1 606 398,83 €
Operações de tesouraria	173 185,75 €
Receita Cobrada na gerência	2 107 230,83 €
Receitas Orçamentais	1 967 574,90 €
Operações de tesouraria	139 655,93 €
Pagamentos Efetuados na gerência	1 701 131,37 €
Despesas orçamentais	1 518 800,03 €
Operações de tesouraria	182 331,34 €
Saldo para a Gerência seguinte	2 185 684,04 €
Operações orçamentais	2 055 173,70 €
Operações de tesouraria	130 510,34 €



5. Indicadores Económico-Financeiros

Os Rácios oferecem informações sobre o desempenho e evolução da gestão de uma entidade.

Estes indicadores estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo.

De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros:

TABELA 8 - INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Indicadores Rácio	Rácio	2023	2024
Autonomia Financeira	Fundos Próprios/Ativo	90,41	92,15
Solvabilidade	Fundos Próprios/Passivo	9,43	11,74
Liquidez Geral	Ativo corrente/Passivo corrente	7,34	9,45
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - Inventário)/Passivo corrente	7,15	9,25
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	6,03	7,90
Rendimentos do Património Líquido	Resultado Líquido/Fundos Próprios	-1,80	17,99

A **Autonomia Financeira** corresponde ao rácio entre os Fundos Próprios e o ativo e reflete a proporção dos ativos que são financiados por capitais próprios.

Este rácio apresenta 92,15% demonstrando um aumento comparativamente com o ano anterior.

A **Solvabilidade** traduz a capacidade de uma entidade cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo. Um rácio de solvabilidade inferior 1 indica uma situação financeira vulnerável. Quando este rácio é superior a um, significa então que o valor do Património é superior ao passivo.

Este indicador apresenta 11,74 aumentando face ao período homólogo, o que comprova que os Fundos Próprios da Fundação Côa Parque são suficientes para cobrir as dívidas, refletindo deste modo, a competente capacidade financeira desta Fundação.

Como medida de curto prazo da liquidez de uma entidade, o rácio mais utilizado é o grau de **Liquidez Geral**. Este rácio compara o ativo de curto prazo (numerador) com o passivo de curto prazo (denominador) de uma entidade. Um valor normal para este rácio será superior à unidade.

Em 2023 este indicador ultrapassa a unidade, tendo passado de 7,34 em 2023 para 9,45 em 2024.



A **Liquidez Reduzida**, mede a liquidez de forma mais restritiva, ou seja, usa uma fórmula exatamente igual, mas exclui os inventários do numerador. A sua utilização pode ser mais adequada nalguns setores em que a liquidez dos inventários é menor. Um valor superior a um no rácio de Liquidez Reduzida é um valor interessante pois significa que a entidade terá capacidade para pagar as dívidas de curto prazo.

Com a mesma tendência de subida que o indicador anterior, a liquidez reduzida passou de 7,15 em 2023 para 9,25 em 2024.

O rácio de **Liquidez Imediata** compara o valor das disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo. A sua leitura é imediata: quanto é que o dinheiro que a Fundação Côa Parque dispõe no momento representa no total das suas dívidas de curto prazo.

Com a mesma tendência de aumento que a indicadora liquidez reduzida, a liquidez imediata passou de 6,03 em 2023 para 7,90 em 2024.

Rendimentos dos Fundos Próprios expressam o retorno total em lucro líquido gerado em relação aos Fundos Próprios.



6. Análise da Situação Económica e Financeira do ano de 2024

A apreciação feita seguidamente tem como suporte o Balanço e a Demonstração de Resultados, documentos contabilísticos de base.

O Balanço, abrange os elementos acumulados até à data, sendo um documento estático, evidencia a posição financeira e patrimonial da Fundação a 31 de dezembro de 2024, onde constam os seus bens, direitos e obrigações, permitindo assim uma análise precisa da composição qualitativa do património que representa.

A Demonstração de Resultados apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) servindo para avaliar a aplicação dos recursos utilizados em determinado período, permitindo apurar o resultado líquido do exercício, bem como a análise da composição financeira dos seus diferentes resultados.

As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, Decreto-Lei n.º 477/80, de 15 de outubro e Portaria n.º 378/94 de 16 de junho.



6.1. Análise da Estrutura do Balanço

O Balanço encontra-se organizado de forma a permitir o seu equilíbrio, Ativo=Fundos Próprios + Passivo. Estes grandes grupos expressam a situação patrimonial da Fundação à data de 31 de dezembro de 2024.

Balanço				
Activo	AB	AP	AL	AL
	2024	2024	2024	2023
Imobilizado				
Bens de domínio público:				
452 Edifícios	17 958,50	17 958,50		
453 Outras construções e infra-estrut	6 666,60	6 666,60		
455 Bens de patrim hist., artist. cult.	271 238,53	39 668,71	231 539,82	231 539,82
	295 863,63	64 323,81	231 539,82	231 539,82
Imobilizações incorpóreas:				
433 Propriedade indust. e outros dir.	228 661,33	220 119,70	8 541,63	14 373,38
443 Imobilizações em curso				
	228 661,33	220 119,70	8 541,63	14 373,38
Imobilizações corpóreas:				
422 Edifícios e outras construções	195 034,96	77 366,65	117 668,31	134 051,04
423 Equipamento básico	1 004 030,85	856 313,71	147 717,14	119 882,91
424 Equipamento de transporte	325 583,54	221 309,99	104 271,55	128 234,85
426 Equipamento administrativo	707 435,65	695 935,05	11 500,60	17 401,34
429 Outras imobilizações corpóreas	311 880,19	165 996,23	145 883,96	89 221,72
442 Imobilizações em curso				
	2 543 963,19	2 016 941,63	527 021,56	488 891,86
Circulante:				
Existências:				
32 Mercadorias	46 742,58		46 742,58	46 742,58
	46 742,58		46 742,58	46 742,58
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211 Clientes, c/c				
229 Adiantamentos a fornecedores				
24 Estado e outros entes públicos	432,17		432,17	
262+263+267+268 Outros devedores	314 650,51		314 650,51	265 827,38
	315 082,68		315 082,68	265 827,38
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no Tesouro	1 842 165,20		1 842 165,20	1 409 658,35
12 Depósitos em instit. financeiras				26 407,39
11 Caixa				
	1 842 165,20		1 842 165,20	1 436 065,74
Acréscimos e diferimentos:				
272 Custos diferidos				
Total de amortizações		2 301 385,14		
Total de provisões				
Total do activo.....	5 272 478,61	2 301 385,14	2 971 093,47	2 483 440,76
Fundos Próprios e Passivo				
51 Património	500 000,00		500 000,00	500 000,00
59 Resultados transitados	1 745 320,90		1 745 320,90	1 785 727,45
88 Resultado líquido do exercício	492 534,45		492 534,45	40 406,55
Total de fundos próprios	2 737 855,35		2 737 855,35	2 245 320,90
Passivo:				
Dívidas a terceiros C/ prazo:				
221 Fornecedores, c/c	436,34		436,34	24 101,09
24 Estado e outros entes públicos	52 732,75		52 732,75	62 578,52
262+263+267+268 Outros credores	29 673,54		29 673,54	23 249,94
	82 842,63		82 842,63	109 929,55
Acréscimos e diferimentos:				
273 Acréscimo de custos	42 437,44		42 437,44	4 953,24
274 Provéitos diferidos	107 958,05		107 958,05	133 143,55
	150 395,49		150 395,49	128 190,31
Total do passivo	233 238,12		233 238,12	238 119,86
Total fundos própr.e passivo.....	2 971 093,47		2 971 093,47	2 483 440,76



O Ativo, que inclui conjunto de bens e direitos da Fundação, assim como os acréscimos e diferimentos, apresenta em termos absolutos, 2.971.093,47€ para o ano de 2024.

Os Fundos Próprios, figuram no Balanço e expressam o valor do património da Fundação, das reservas constituídas, e dos resultados (transitados e líquidos). Os fundos próprios para o ano de 2024 representam em termos absolutos 2.737.855,35€. Nas rubricas de Fundos Próprios não se verificaram registos contabilísticos no decorrer de 2024. No que respeita à conta “59 – Resultados Transitados”, verificou-se a aplicação de resultados de 2023 no montante de - 40.406,55€.

O Passivo, conjunto de obrigações da Fundação, reconhece o montante de 233.238,12€ para o ano de 2024.

Numa perspetiva evolutiva, o gráfico seguinte reflete o montante global do Balanço no período de 2023 a 2024.

GRÁFICO 1- COMPARAÇÃO DO BALANÇO DOS ANOS 2023 E 2024



O ativo da Fundação totaliza um valor de 2.971.093,47€ e representa um aumento de 19,64%, face ao período homólogo.

Há um aumento do património líquido decorrente do resultado líquido apurado ter sido positivo em 492.534,45€.

O passivo da Fundação totaliza um valor de 233.238,12€ e representa uma diminuição de 2,05% face ao período homólogo.



6.2. Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados evidencia a formação dos resultados num determinado período.

A demonstração de resultados reflete o desempenho económico obtido pela Fundação através das operações ocorridas no exercício económico, comparando-o com o ano anterior, de forma a possibilitar a análise da sua evolução.

A Fundação Côa Parque apresenta, à data de 31 de dezembro de 2024, um Resultado Líquido do Exercício positivo, no valor de 492.534,45€. No período em referência o Resultado Líquido do Exercício teve um aumento de 532.941,00€ em relação ao ano de 2023.

Pode verificar-se que comparativamente ao ano de 2023 os proveitos registaram um aumento de 290.642,12€ e os custos um aumento de 240.592,90€.



	2024		2023	
Custos e perdas				
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias				
Matérias				
62 - Fornecimentos e serviços externos		621.987,13		921.934,98
64 - Custos com o pessoal				
641 + 642 - Remunerações	585.645,34		549.355,29	
643 a 648 - Encargos sociais				
Pensões			1.613,94	
Outros	128.105,58	713.750,92	134.663,27	685.632,50
63 - Transferências e subsídios correntes concedidos e prest. sociais		4.158,47		25.947,89
66 - Amortizações do exercício	106.409,48		108.115,46	
67 - Provisões do exercício		106.409,48		108.115,46
68 - Outros custos e perdas operacionais		53.915,55		
(A)		1.600.231,95		1.742.530,83
69 - Custos e perdas financeiros				
(C)		1.600.231,95		1.742.530,83
69 - Custos e perdas extraordinários				
(E)		1.600.231,95		1.742.530,83
98 - Resultado líquido do exercício		482.534,45		-40.408,55
		1.882.768,40		1.702.124,28
Provetos e ganhos				
71 - Vendas e prestações de serviços				390.603,49
Vendas de Mercadorias	68.381,77		64.750,93	
Vendas de Produtos				
Prestações de Serviços	334.236,65	402.618,45	325.852,55	
72 - Impostos e Taxas				
Variação da produção				
75 - Trabalhos para a própria entidade				
73 - Provetos suplementares	908.752,35		37.537,45	
74 - Transferências e subsídios correntes recebidos				1.277.968,07
741 - Transferências - Tesouro				
742 a 744 - Outras	595.204,10		1.240.430,62	
76 - Outros provetos e ganhos operacionais		1.554.556,45		0,00
(B)		1.557.574,50		1.558.571,55
78 - Provetos e ganhos financeiros				0,00
(D)		1.557.574,50		1.558.571,55
79 - Provetos e ganhos extraordinários		25.191,50		33.552,72
(F)		1.882.768,40		1.702.124,28
Resumo				
Resultados operacionais (B)-[A]		487.342,86		-73.868,27
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		0,00		0,00
Resultados correntes (D)-(C)		487.342,86		-73.868,27
Resultado líquido do exercício (F)-(E)		482.534,45		-40.408,55



O total de proveitos e ganhos em 2024, apresenta o valor de €1.992.766,40€ e teve um aumento face ao período homólogo de 17,08%. O valor total dos gastos apresenta uma diminuição de 14,72% comparativamente com o ano de 2023.

O ano de 2024 registou quatrocentos e noventa e dois mil quinhentos e trinta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos, contrariando o resultado líquido negativo de quarenta mil quatrocentos e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos registado em 2023.

Tal como tem sido característica da Fundação Côa Parque e tendo em conta o contexto de particular incerteza vivido, as projeções económicas e financeiras da Fundação Côa Parque baseiam-se nos pressupostos considerados mais realistas, considerando as projeções económicas das entidades mundiais, europeias e nacionais, e a própria perceção sobre a evolução da Fundação Côa Parque.

A Fundação Côa Parque tem financiado os gastos essencialmente com recurso apoios para os diversos projetos que gere e aos resultados gerados da prestação de serviços. Desta forma, não tem recorrido a financiamentos externos, nomeadamente a financiamentos bancários ou dívidas a terceiros.

Quanto às atividades de projetos de investigação e bolsas de investigação, estas são financiadas por entidades externas, ao abrigo de fundos comunitários, programas governamentais e contribuições de entidades públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais. Salienta-se o acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do concurso para projetos plurianuais de investigação no Vale do Côa, resultante de um protocolo estabelecido entre a Fundação Côa Parque e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).



7. Proposta de Aplicação de Resultados

Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Período de 2024

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2024, o resultado líquido positivo do exercício totaliza 492.534,45€, valor que se encontra evidenciado tanto no balanço como na demonstração de resultados.

O Conselho Diretivo propõe a seguinte distribuição de resultados:

- Resultados transitados.....492.534,45€



Anexos

1. Demonstrações Financeiras
 - 1.1. Balanço
 - 1.2. Demonstração dos Resultados por Natureza
 - 1.3. Demonstração das Alterações do Património Líquido
 - 1.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 1.5. Anexo às Demonstrações Financeiras
2. Demonstrações Orçamentais e Anexos
 - 2.1. Controlo Orçamental- Despesa
 - 2.2. Controlo Orçamental- Receita
 - 2.3. Demonstração do Desempenho Orçamental
 - 2.4. Alterações Orçamentais da Despesa
 - 2.5. Alterações Orçamentais da Receita
 - 2.6. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa
 - 2.7. Demonstração de Execução Orçamental da Receita
 - 2.8. Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos
 - 2.9. Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos
 - 2.10. Operações de Tesouraria
 - 2.11. Contratação Administrativa - Formas de Adjudicação
 - 2.12. Contratação Administrativa - Situação dos Contratos
 - 2.13. Transferências e subsídios
 - 2.14. Alterações ao plano plurianual de investimentos
3. Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício
4. Reconciliações Bancárias
5. Relação dos Funcionários e Agentes em Situação de Acumulação de Funções
6. Relatório e Parecer do Fiscal Único



1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Handwritten signature or initials in black ink, consisting of a large, stylized 'A' and a smaller 'f' below it.

1.1. BALANÇO

Balanco - Activo
Período de 1 a 14

Moeda	EUR	Euro europeu	AB 2024	AP 2024	AL 2024	AL 2023
Activo						
Imobilizado						
Bens de domínio público:						
451		Terrenos e recursos naturais	17.958,50	17.958,50		
452		Edifícios	6.666,60	6.666,60		
453		Outras construções e infra-estrut				
454		Infra-est.e equip.natureza militar				
455		Bens de patrim.hist.,artist. cult.				
459		Outros bens de domínio público	271.238,53	39.698,71	231.539,82	231.539,82
445		Imobilizações em curso				
446		Adiant.p/conta bens domínio públic				
			295.863,63	64.323,81	231.539,82	231.539,82
Imobilizações incorpóreas:						
431		Despesas de instalação				
432		Despesas investimento e desenvolv.				
433		Propriedade indust. e outros dir.				
443		Imobilizações em curso	228.661,33	220.119,70	8.541,63	14.373,38
449		Adiant.p/conta imobil.incorpóreas				
			228.661,33	220.119,70	8.541,63	14.373,38
Imobilizações corpóreas:						
421		Terrenos e recursos naturais				
422		Edifícios e outras construções				
423		Equipamento básico				
424		Equipamento de transporte				
425		Ferramentas e utensílios				
426		Equipamento administrativo				
427		Taras e vasilhame				
429		Outras imobilizações corpóreas				
442		Imobilizações em curso				
448		Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas				
			195.034,96	77.386,65	117.648,31	134.051,04
			1.004.030,85	856.313,71	147.717,14	119.982,91
			325.581,54	221.309,99	104.271,55	128.234,85
			707.435,65	695.935,05	11.500,60	17.401,34
			311.880,19	165.996,23	145.883,96	89.221,72
			2.543.963,19	2.016.941,63	527.021,56	488.891,86
Investimentos financeiros:						
411		Partes de capital				
412		Obrigações e tit. de participação				
413		Empréstimos de financiamento				
414		Investimentos em imóveis				
415		Outras aplicações financeiras				
441		Imobilizações em curso				
447		Adiant.p/conta invest. financeiros				

Handwritten signature and initials.

Balanco - Activo
Periodo de 1 a 14

Moeda	EUR	Euro europeu	AB 2024	AP 2024	AL 2024	AL 2023
Circulante:						
Existências:						
36		Matérias-primas, sub. e de consumo				
35		Produtos e trabalhos em curso				
34		Subprodutos, desperd., resid. e ref.				
33		Produtos acabados e intermédios				
32		Mercadorias				
37		Adiantamentos por conta de compras	46.742,58		46.742,58	46.742,58
Dívidas de terceiros-M/longo prazo:						
2812+2822		Empréstimos concedidos				
211		Clientes, c/c				
212		Contribuintes, c/c				
213		Utentes, c/c				
214		Clientes, contrib.e utent-Tít.receb				
218		Clientes, contrib.e utent-cobr.duv				
251		Devedores pela execução orcamento				
229		Adiantamento a fornecedores				
2619		Adiant.fornecedores de imobilizado				
24		Estado e outros entes públicos				
262+263+267+268		Outros Devedores	46.742,58		46.742,58	46.742,58
221		Fornecedores, c				
222		Fornecedores - Títulos a pagar				
2612		Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
2611		Fornecedores de imobilizado, c/c				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:						
2811+2821		Empréstimos concedidos				
211		Clientes, c/c				
212		Contribuintes, c/c				
213		Utentes, c/c				
214		Clientes, contrib.e utent-Tít.receb				
218		Clientes, contrib.e utent-cobr.duv				
251		Devedores pela execução orcamento				
229		Adiantamentos a fornecedores				
2619		Adiant.fornecedores de imobilizado				
24		Estado e outros entes públicos				
262+263+267+268		Outros devedores	432,17 314.650,51		432,17 314.650,51	265.827,38
221		Fornecedores, c				
222		Fornecedores - Títulos a pagar				
2612		Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
2611		Fornecedores de imobilizado, c/c	315.082,68		315.082,68	265.827,38

[Handwritten signature]

Organismo: 5957 Coa Parque Exercício:2024 Unidade Monetária:Eur			Balanço - Activo Período de 1 a 14			Página: 3 Emissão:30.04.2025 16:39:37		
Moeda	EUR	Euro europeu	AB 2024	AP 2024	AL 2024	AL 2023		
Títulos negociáveis:								
151 Accões								
152 Obrigações e títulos de particip.								
153 Títulos da dívida pública								
159 Outros títulos								
18 Outras aplicações de tesouraria								
Conta no Tesouro, depósitos em Instituições financeiras e caixa:								
13 Conta no Tesouro			1.842.165,20		1.842.165,20	1.409.658,35		
12 Depósitos em instit. financeiras						26.407,39		
11 Caixa			1.842.165,20		1.842.165,20	1.436.065,74		
Acréscimos e diferimentos:								
271 Acréscimos de proveitos								
272 Custos diferidos								
Total de amortizações.....				2.301.385,14				
Total de provisões.....								
Total do activo.....			5.272.478,61	2.301.385,14	2.971.093,47	2.483.440,76		
O Responsável								
Em	de	de						



Balanco - Fundos Próprios e Passivo			Dados atuais 30.04.2025 16:38:57	
Organismo: 5957 Coa Parque			Página: 1	
Exercício: 2024			Emissão: 30.04.2025 16:38:57	
Unidade Monetária: Eur				
Balanco - Fundos Próprios e Passivo			Período de 1 a 14	
Moeda	EUR	Euro europeu	2024	2023
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos próprios:				
51 Património			500.000,00	500.000,00
55 Ajustamento partes capital empresas				
56 Reservas de reavaliação				
Reservas:				
571 Reservas legais				
572 Reservas estatutárias				
573 Reservas contratuais				
574 Reservas livres				
575 Subsídios				
576 Doações				
577 Reservas decorr.transf.activos				
59 Resultados transitados			1.745.320,90	1.785.727,45
88 Resultado líquido do exercício			492.534,45	40.406,55-
Total de fundos próprios.....			2.737.855,35	2.245.320,90
Passivo:				
29 Provisões para riscos e encargos				
Dívidas a terceiros-M/1 prazo:				
23121+23221 Empréstimos p/divída tit				
23122+23222+12 Empréstimos p/div.não tit				
269 Adiantamento por conta de vendas				
221 Fornecedores, c/c				
228 Fornec.-Facturas em recep/conf				
222 Fornecedores - Títulos a pagar				
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
252 Credores pela execução do orçamento				
219 Adiant. de client, contrib.e utent				
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c				
24 Estado e Outros Entes Públicos				
262+263+267+268 Outros Credores				
211 Clientes, c/c				
212 Contribuintes, c/c				
213 Utentes, c/c				
214 Clientes, contrib.e utent-Tít.rec				
Dívidas a terceiros - Curto prazo:				
23111+23211 Empréstimos p/divída tit				
23112+23212 Empréstimos p/div.não tit				
269 Adiantamentos por conta de vendas			436,34	24.101,09
221 Fornecedores, c/c				



Balanco - Fundos Próprios e Passivo			Dados atuais 30.04.2025 16:38:57		
Organismo: 5957 Coa Parque			Página: 2		
Exercício:2024			Emissão:30.04.2025 16:38:57		
Unidade Monetária:Eur					
Balanco - Fundos Próprios e Passivo					
Período de 1 a 14					
Moeda	EUR	Euro europeu	2024	2023	
228 Fornec.-Facturas em recep/conf					
222 Fornecedores - Títulos a pagar					
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar					
252 Credores pela execução do orçamento					
219 Adiant. de client., contrib.e utent					
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c					
2618 Fornec c/c imob-Fact em recep/conf					
24 Estado e outros entes públicos			52.732,75	62.578,52	
262+263+267+268 Outros credores			29.673,54	23.249,94	
211 Clientes, c/c					
212 Contribuintes, c/c					
213 Utentes, c/c					
214 Clientes, contrib.e utent-Tít.receb					
			82.842,63	109.929,55	
Acréscimos e diferimentos:					
273 Acréscimo de custos			42.437,44	4.953,24-	
274 Proveitos diferidos			107.958,05	133.143,55	
			150.395,49	128.190,31	
			233.238,12	238.119,86	
Total do passivo.....			2.971.093,47	2.483.440,76	
Total fundos próprios e passivo.....					
O Responsável					
Em	de	de			





1.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados			Dados atuais 30.04.2025 16:38:21		
Organismo: 5957 Coa Parque			Página: 1		
Exercício:2024			Emissão:30.04.2025 16:38:22		
Unidade Monetária:Eur					
Demonstração dos Resultados					
Período de 1 a 12					
Moeda	EUR	Euro europeu	2024	2024	2023
Custos e perdas					
61	Custo merc.vend. e mat. consum.: Mercadorias Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos				
641+642	Custos com o pessoal:				
643a648	Remunerações		585.645,34	549.355,29	921.934,98
	Encargos sociais:			1.613,94	685.632,50
	Pensões		128.105,58	134.663,27	26.847,89
	Outros				108.115,46
63	Transf.corr.conced.prest. sociais				
66	Amortizações do exercício		106.409,48	108.115,46	
67	Provisões do exercício				
65	Outros cust. e perd. operacionais				
	(A).....				
68	Custos e perdas financeiras				
	(C).....				
69	Custos e perdas extraordinários				
	(E).....				
88	Resultado líquido do exercício				



Demonstração dos Resultados			Dados atuais 30.04.2025 16:38:21		
Organismo: 5957 Coa Parque			Página: 2		
Exercício:2024			Emissão:30.04.2025 16:38:22		
Unidade Monetária:Eur					
Demonstração dos Resultados					
Período de 1 a 12					
Moeda	EUR	Euro europeu			
			2024	2024	2023
Vendas de mercadorias			68.381,77		
Venda de prod. acab. e interm.				64.750,93	
Venda subprod.,desperd.,res.ref.					
Prestação de serviços			334.236,68	402.618,45	390.603,49
72 Impostos, taxas e outros					
Variação da produção					
75 Trabalhos para a própria entidade					
73 Proveitos suplementares			968.752,35		
74 Transfer.e subsid.corrent.obtidos:				37.537,45	
741 Transferências - Tesouro					
742a744 Outras			596.204,10	1.240.430,62	1.277.968,07
76 Outros prov. e ganhos operacionais					
(B).....				1.967.574,90	1.668.571,56
78 Proveitos e ganhos financeiros					
(D).....				1.967.574,90	1.668.571,56
79 Proveitos e ganhos extraordinários				25.191,50	33.552,72
(F).....				1.992.766,40	1.702.124,28
Resumo:					
Resultados operacionais: (B) - (A) =				467.342,95	73.959,27-
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =					
Resultados correntes: (D) - (C) =				467.342,95	73.959,27-
Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =				492.534,45	40.406,55-
O Responsável					
Em	de			de	



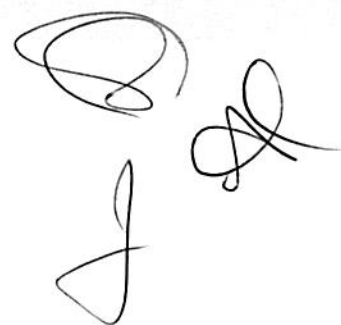
1.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Unidade Monetária: EUR		
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.630.969,14	0,00	0,00	286.506,16	-40.406,55	2.377.068,75	0,00	2.377.068,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de ref. contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conv. de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e resp. variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.185,50	0,00	-25.185,50	0,00	0,00
Outras alt. reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	(2)									-25.185,50	0,00	-25.185,50	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL (4) = (2)+(3)										492.534,45	0,00	492.534,45	0,00	492.534,45
OPERAÇÃO COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										467.348,95		467.348,95	0,00	467.348,95
Subscrições de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-40.406,55	0,00	0,00	0,00	40.406,55	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1)+(2)+(3)+(5)		500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.590.562,59	0,00	0,00	261.320,66	492.534,45	2.844.417,70	0,00	2.844.417,70

O Responsável: _____

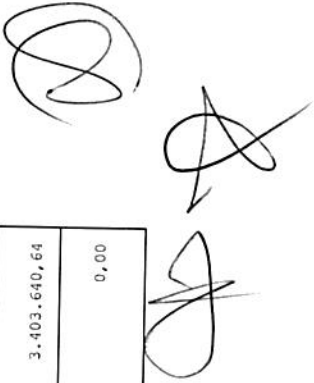
 



1.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2024 até 31.12.2024

Código	Recebimentos			
R.06.03.07 R.06.05.01 R.06.09.01 R.07.01.99 R.07.02.99 R.08.01.99 R.10.09.01	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:			
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
	DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE)	0,00	0,00	
	DE RECEITAS PRÓPRIAS:			
	NA POSSE DO SERVIÇO	1.459.567,48	1.459.567,48	1.459.567,48
	NA POSSE DO TESOIRO			
	DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS	0,00		
	DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS			821,00-
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOIRO:			22.680,74-
	RECEITA DO ESTADO	631,00-		
I - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO				
R.06.03.07 R.06.05.01 R.06.09.01 R.07.01.99 R.07.02.99 R.08.01.99 R.10.09.01	RECEITAS			
	DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE)			
	CORRENTES:			
	TRANSFERÊNCIAS DO TESOIRO		0,00	
	CAPITAL:			
	TRANSFERÊNCIAS DO TESOIRO		0,00	0,00
	RECEITAS PRÓPRIAS:			
	CORRENTES:			
	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS			
	CONTINENTE	901.889,70		
R.06.03.07 R.06.05.01 R.06.09.01 R.07.01.99 R.07.02.99 R.08.01.99 R.10.09.01	UNião Europeia - Instituições	41.723,92		
	OUTROS	286.222,60		
	OUTROS	68.381,77		
	OUTRAS	385.925,79		
	CAPITAL:	104.423,79		
		1.788.567,57		
	UNião Europeia - Instituições			
		179.007,33	179.007,33	1.967.574,90
	II - TOTAL DAS RECEITAS			1.967.574,90
	TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO (I + II)			3.403.640,64
R.06.03.07 R.06.05.01 R.06.09.01 R.07.01.99 R.07.02.99 R.08.01.99 R.10.09.01	III - TOTAL RECEBIDO DO TESOIRO EM C/RECEITAS PRÓPRIAS		0,00	0,00



7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2024 até 31.12.2024

Código	Recebimentos		
IV - TOTAL DE RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO (I + II + III)			3.403.640,64
IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
RECEITAS DO ESTADO			
Retenção Impostos s/ Rendimento	64.297,64	64.297,64	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	75.358,29	75.358,29	
Operações de tesouraria			139.655,93
V - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS			139.655,93
DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:			
RECEITAS DO ESTADO			59.026,00
OPERAÇÕES DE TESOURARIA			75.358,29
TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)			3.543.296,57

O Responsável :
Em de
O Conselho de Administração:
Em de

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2024 até 31.12.2024

Código	Pagamentos			
	DESPESAS DESPESAS ORÇAMENTAIS (OE) CORRENTES: CAPITAL:		0,00 0,00	0,00
	I - TOTAL DA DESPESA POR C/ OE			0,00
	DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA PRÓPRIA, COM OU SEM TRANSIÇÃO DE SALDOS:			
	CORRENTES:			
D.01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA	467.905,89		
D.01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	70.664,56		
D.01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	9.329,40		
D.01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	128.942,74		
D.02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	21.585,42		
D.02.01.21	OUTROS BENS	166.617,80		
D.02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	453.653,85		
D.04.06.00	SEGURANÇA SOCIAL	1.544,47		
D.04.08.02	OUTRAS	5.576,07		
D.06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	19.556,55		
D.06.02.03	OUTRAS	34.715,85	1.380.092,60	
	CAPITAL:			
D.07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	1.042,43		
D.07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	701,10		
D.07.03.06	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	136.963,90	138.707,43	1.518.800,03
	II - TOTAL DAS DESPESAS POR C/ RECEITAS PRÓPRIAS			1.518.800,03
	TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO (I + II)			1.518.800,03
	III - TOTAL DA ENTREGA AO TESOUREIRO EM C/RECEITA PRÓPRIA			0,00
	IV - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO (I + II + III)			1.518.800,03
	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
	RECEITA DO ESTADO			
	Outras Oper. de Tesouraria - Receitas do Estado			
D.12.02.03	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	64.297,64	64.297,64	
	Operações de tesouraria			
D.12.02.04	SALDOS DE GERÊNCIA ANTERIORMENTE ENTREGUES	118.033,70	118.033,70	182.331,34




7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2024 até 31.12.2024

Código	Pagamentos			
V - TOTAL DA DESPESA DE FUNDOS ALHEIOS	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:			
	RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS:			
	RECEITA DO ESTADO	59.026,00		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	75.358,29		
	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:			
VI - TOTAL DO SALDO DA GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO	DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE)	0,00	0,00	
	DE RECEITAS PRÓPRIAS:			
	NA POSSE DO SERVIÇO			
	NA POSSE DO TESOURO	1.908.342,35	1.908.342,35	1.908.342,35
	DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS	0,00		
TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)	DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS			
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO:			
	RECEITA DO ESTADO	631,00-		821,00- 65.356,15-
				1.842.165,20 3.543.296,57

O Responsável :
Em de
O Conselho de Administração:
Em de



1.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

ANEXO Exercício de 2024



As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, Decreto-Lei n.º 477/80, de 15 de outubro e Portaria n.º 378/94 de 16 de junho.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8 do POCP, as notas cuja numeração é omissa neste anexo, não são aplicáveis a este organismo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3 do POCP, segundo a convenção dos custos históricos, sempre que possível, na base de continuidade das operações. Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização dos exercícios, consistência e materialidade.

8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 - Identificação

Designação: Côa Parque -Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

Endereço: A sede da instituição localiza-se na Rua do Museu do Côa, 5150 - 620 Vila Nova de Foz Côa.

Classificação Orgânica: Código - 08 01 90 05 00

Tutela: Cultura

Regime Financeiro: Autonomia financeira, administrativa e patrimonial, estando a sua ação subordinada às normas constantes nos estatutos, à Lei-Quadro das Fundações e à demais legislação aplicável.

8.1.2 - Legislação (constituição, orgânica e funcionamento)

A Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa é uma fundação pública com regime de direito privado, criada pelo Decreto-Lei n.º 35/2011, de 8 de março.

8.1.3 - Estrutura organizacional efetiva

A Fundação pode praticar todos os atos necessários à realização dos seus fins e à gestão do seu património, e do património que lhe esteja afeto, nos termos definidos nos estatutos e na Lei-Quadro das Fundações e restante legislação aplicável.

Conforme divulgação do Instituto Nacional de Estatística de setembro de 2015, a Côa Parque passou a integrar o setor institucional das Administrações Públicas.

Assim, a Côa Parque passou a integrar o perímetro das entidades para efeitos do Orçamento de Estado, a partir do ano de 2016, designando-se por entidade pública reclassificada.

Conforme previsto no n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, na sua versão atualizada (Lei-Quadro das Fundações), sendo a Côa Parque uma fundação pública de direito privado, aplica-se, em igualdade de circunstâncias, o regime previsto anualmente na lei que aprova o Orçamento do Estado para as entidades públicas reclassificadas de regime simplificado.

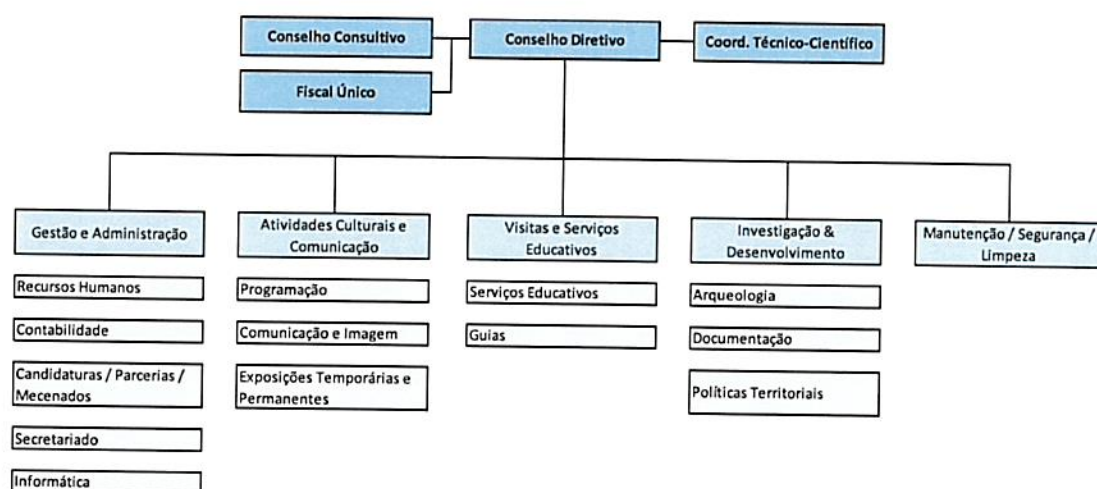


Imagem 1 - Organograma

8.1.4 - Descrição sumária das atividades

A fundação tem como objetivo gerir, de forma integrada, o património arqueológico, paisagístico e cultural do Vale do Côa.

8.1.5 - Recursos Humanos: Efetivos a 31.12.2024

São órgãos da Fundação:

O conselho diretivo que é composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais não executivos.

O conselho consultivo que é composto por:

- a) Uma individualidade designada pelo membro do Governo responsável pela área da cultura, que preside;
- b) Um representante da Direção-Geral do Património Cultural;
- c) Um representante da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.;
- d) Um representante do Turismo de Portugal, I. P.;
- e) Um representante da Agência Portuguesa do Ambiente I. P.;
- f) Um representante do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.;
- g) Um representante do município de Vila Nova de Foz Côa;
- h) Um representante da Associação de Municípios do Vale do Côa;
- i) Um representante da Direção Regional de Cultura do Norte;
- j) Um representante da Direção Regional de Cultura do Centro;
- k) Um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- l) Um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- m) Um representante da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E. R.;
- n) Um representante da Turismo do Centro, E. R.;
- o) Um representante da Universidade do Minho;
- p) Um representante da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- q) Um representante do município de Figueira de Castelo Rodrigo;
- r) Um representante do município de Meda;

- s) Um representante do município de Pinhel;
- t) Um representante da Comissão Nacional da UNESCO;
- u) Um representante da ACÔA – Associação de Amigos do Parque e Museu do Côa;
- v) Um representante da Fundação do Museu do Douro;
- w) Um representante da Associação dos Arqueólogos Portugueses;
- x) Um representante do Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, de Vila Nova de Foz Côa;
- y) Um representante do Parque de Siega Verde.

O fiscal único.

A 31 de dezembro de 2024 o mapa de pessoal da Fundação Côa Parque era composto por 49 trabalhadores, distribuídos de acordo com as suas atribuições/atividades, da seguinte forma:

Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa - Mapa de Pessoal | 2024

Atribuições / Competências/Actividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Número de postos de trabalho
Direção, planeamento, controle, avaliação e coordenação.	Presidente do Conselho Diretivo	Ciências da Cultura	1
Direção, planeamento, controle, avaliação e coordenação.	Responsável técnico-científico	História/Arqueologia/Outra	1
Gestão, administração, recursos humanos, contabilidade, comunicação e design.	Técnico superior	Secretariado e Assessoria de Direcção	1
		Comunicação Social/Gestão de Recursos Humanos	1
		Marketing Internacional e Promoção Turística	1
		Gestão e Contabilidade	1
		Direito	1
	Assistente técnico	Apoia à Contabilidade	1
	Técnico de Informática do Grau 1	Informática	1
Visitas guiadas: acompanhamento de visitantes, nacionais e estrangeiros, no Museu do Côa e no Território do PAVC, atendimento ao público (marcação de visitas, loja e bilheteira), atividades pedagógicas.	Técnico superior	Comunicação e RP	1
		Gestão e Desenvolvimento Social/Gestão e Admin. Pública	1
	Assistente técnico	Guias e Assistentes de loja	13
Serviços Educativos, Conservação e Programação Cultural	Técnico superior	Conservação e Restauro	1
		Arqueologia/Museologia	1
Manutenção de espaços e equipamentos. Limpeza do Museu, centros de receção e núcleos de arte rupestre. Assistência mecânica.	Coordenador técnico		1
	Assistente técnico		2
	Assistente operacional		14
Estudo, gestão e prospeção do património arqueológico (arqueologia e arte rupestre)	Técnico Superior	História e Arqueologia	5
		Arqueologia	1
TOTAL			49




Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria				
Cargo/carreira/categoria	n.º postos de trabalho previstos	Mandato/Nomeação	Postos de trabalho em CTFP	Postos de trabalho em CIT
Presidente do Conselho Diretivo	1	1		
Responsável técnico-científico	1	1		
Técnico superior	15		14	1
Coordenador técnico	1		1	
Assistente técnico	16		13	3
Técnico de Informática	1			1
Assistente operacional	14		12	2
TOTAL	49	2	40	7

8.1.6 - Organização Contabilística

O Côa Parque segue os princípios e demais critérios definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública, instituído pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, Decreto-Lei n.º 477/80, de 15 de outubro e Portaria n.º 378/94, de 16 de junho.

O arquivo dos documentos de suporte, da despesa e da receita estão organizados, por número tipo de lançamento, com numeração sequencial de registo no módulo contabilístico correspondente.

Em 2019 foi implementado o sistema informático *Gerfip* da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP), transversal aos organismos da administração pública, para a gestão integrada de informação do Côa Parque, nomeadamente no desenvolvimento de mapas de prestação de informação ajustados às necessidades internas e externas da Fundação, assegurando o cumprimento da Circular Série A n.º 1369, de 18 de novembro de 2011;

Relativamente à Gestão de Recursos Humanos e processamento de salários, o Côa Parque adotou a aplicação informática SRH da ESPAP.

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

8.2.2 - Comparação com o exercício passado

No que respeita a *divida de terceiros*, existe um acréscimo de € 49 255,30.

Em 2024 verifica-se um acréscimo de € 487 652,71 no ativo líquido do Côa Parque em comparação com o período homólogo.

Sobre o fundo patrimonial, em 2024 verifica-se uma variação positiva de € 492 534,45 relativo a 2023, correspondendo ao resultado líquido do exercício.

No que se refere ao passivo, verifica-se um decréscimo de € 4 881,74, com origem na redução de dívidas a fornecedores e Estado.

Relativamente à **Demonstração de Resultados** e no que se refere aos custos e perdas, comparando o exercício de 2024 com o exercício anterior, verifica-se um decréscimo de € 299 947,85 em *Fornecimentos e serviços externos*.

Os *Custos com o pessoal* perfazem o valor de € 713 750,92.

Verifica-se um decréscimo no valor de amortizações do ano em € 1 705,98.

Nos custos e perdas verifica-se um decréscimo de € 242 298,88€ e, em proveitos e ganhos um acréscimo de € 290 642,12.

8.2.3 - Critérios Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Imobilizações Corpóreas - registadas ao custo de aquisição com amortizações calculadas pelo método das quotas constantes. A vida útil dos bens que em 2018 ainda não estavam totalmente amortizados, foi alterada por consequência da implementação das taxas definidas no CIBE - Cadastro e inventário dos bens do Estado - Portaria n.º 671/2000 (2.ª série). (Ver Notas 8.2.7 e 8.2.12), sendo que em 2018 a entidade estava sujeita às NCRF-ESNL.

Especialização de exercícios - Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos, são registados os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a período futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

8.2.5 - Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício apurado em 2024 é de € 492 534,45.

A variação da receita cresceu em 17,08% e a despesa desceu 13,90% em 2024 comparativamente com período homólogo.

8.2.7 e 8.2.8 - Movimentos nas rubricas do imobilizado

Em 2024 o valor do imobilizado adquirido foi de € 138 707,43 e, as amortizações do exercício perfazem o valor de € 106 409,48.

Amortizações e provisões

Organismo:5957 Coa Parque

Exercício:2024

Unidade Monetária: EUR

8.2.7 - Mapa de Amortizações e Provisões

Período de 1 a 12

Dados atuais 30.04.2025 16:48:23

Nº Página: 1

Emissão: 30.04.2025 16:48:23

Moeda	EUR	Euro europeu	Tipo de moeda 10		Moeda da empresa	
		Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo acumulado
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Edifícios	17.958,50	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Outras construções e infra-estruturas	6.666,60	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Infra-estruturas e equip.natureza milita	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Bens patrim. hist. artist. e cultural	39.698,71	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Outros bens de domínio público	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Imobilizações em curso	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Adiantamentos por conta bens dom.público	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
	64.323,81	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Despesas investigação e desenvolvimento	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Propriedade industrial e outros direitos	211.455,26	EUR	8.664,44	EUR	0,00	EUR
	211.455,26	EUR	8.664,44	EUR	0,00	EUR
De investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Edifícios e outras construções	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Edifícios e outras construções	60.983,52	EUR	16.407,73	EUR	0,00	EUR
Equipamento básico	818.543,41	EUR	37.770,30	EUR	0,00	EUR
Equipamento de transporte	197.346,69	EUR	23.563,30	EUR	0,00	EUR
Ferramentas e utensílios	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Equipamento administrativo	690.034,31	EUR	5.900,74	EUR	0,00	EUR
Taras e vasilhame	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Outras imobilizações corpóreas	152.288,26	EUR	13.707,87	EUR	0,00	EUR
	1.919.196,59	EUR	97.745,04	EUR	0,00	EUR
De investimentos financeiros:						
Partes de capital	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Obrigações e títulos de participação	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Títulos da dívida pública	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Outros títulos	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Fundos	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
	0,00	EUR	0,00	EUR	0,00	EUR
Total	2.194.975,66	EUR	106.409,48	EUR	0,00	EUR

2.301.385,14 EUR

Imagem 2 - Mapa Imobilizado

8.2.12 - Imobilizações em curso

Não existe imobilizado em curso

8.2.32 - Movimentos das contas da classe 5

Valores: Euro

Rubricas dos Fundos Próprios	Saldo Inicial	Movimentos	Saldo Final
Fundos próprios			
51 - Património	-500.000,00	0,00	-500.000,00
Resultados			
590/1 - Resultados Transitados Per. Anteriores	-1 630 969,14	40 406,55	- 1 590 562,59
599 - Out Var Património Líquido	-154.758,31	0,00	-154.758,31
88 - Resultado Líquido do Exercício	40 406,55	- 452 127,90	- 492 534,45
Total	-2 245 320,90	411 721,35	- 2 737 855,35

A variação registada em Resultados Transitados resulta da aplicação do resultado líquido do período de 2023 no valor de - 40 406,55€.

8.2.38 - Demonstração de Resultados Extraordinários

Os valores apresentados na Demonstração de Resultados Extraordinários são resultantes de custos com multas e penalidades, bem como à transferência para rendimentos decorrente da depreciação dos bens subsidiados afetos a imobilizado e a inventários subsidiados já vendidos.

Demonstração Resultados Extraordinários		Dados atuais 30.04.2025 17:07:35	
Organismo: 5557 Coa Parque		Página: 1	
Exercício: 2024		Emissão: 30.04.2025 17:07:36	
Unidade Monetária: Eur		8.2.38 - Demonstração dos Resultados Extraordinários	
Período de 1 a 12			
Moeda	EUR	Euro europeu	
		2024	2023
Custos e Perdas			
691 Transferências de capital concedidas			
692 Dívidas incobráveis			
693 Perdas em existências			
694 Perdas em imobilizações			
695 Multas e penalidades			
696 Aumentos amortizações e provisões			
697 Correções relativas exerc. anterior			
698 Outros custos perdas extraordinários			
Resultados extraordinários		25.191,50	33.552,72
		25.191,50	33.552,72
Proveitos e Ganhos			
791 Restituições de impostos			
792 Recuperação de dívidas			
793 Ganhos em existências			
794 Ganhos em imobilizações			
795 Benefícios penalidades contratuais			
796 Reduções amortizações e provisões			
797 Correções relativas a exerc. anter.			
798 Outros proveitos ganhos extraordin.			
		6,00	
		25.185,50	33.552,72
		25.185,50	33.552,72

Imagem 5 - Demonstração de Resultados Extraordinários

8.2.40 - Balanço e Demonstração de Resultados

Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa Fundação Côa Parque

Balanço				
Activo	AB 2024	AP 2024	AL 2024	AL 2023
Imobilizado				
Bens de domínio público:				
452 Edifícios	17 958,50	17 958,50		
453 Outras construções e infra-estrut.	6 666,60	6 666,60		
455 Bens de patrim.hist.,artíst. cult.	271 238,53	39 698,71	231 539,82	231 539,82
	295 863,63	64 323,81	231 539,82	231 539,82
Imobilizações incorpóreas:				
433 Propriedade indust. e outros dir.	228 661,33	220 119,70	8 541,63	14 373,38
443 Imobilizações em curso				
	228 661,33	220 119,70	8 541,63	14 373,38
Imobilizações corpóreas:				
422 Edifícios e outras construções	195 034,96	77 386,65	117 648,31	134 051,04
423 Equipamento básico	1 004 030,85	856 313,71	147 717,14	119 982,91
424 Equipamento de transporte	325 581,54	221 309,99	104 271,55	128 234,85
426 Equipamento administrativo	707 435,65	695 935,05	11 500,60	17 401,34
429 Outras imobilizações corpóreas	311 880,19	165 996,23	145 883,96	89 221,72
442 Imobilizações em curso				
	2 543 963,19	2 016 941,63	527 021,56	488 891,86
Circulante:				
Existências:				
32 Mercadorias	46 742,58		46 742,58	46 742,58
	46 742,58		46 742,58	46 742,58
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211 Clientes, c/c				
229 Adiantamentos a fornecedores				
24 Estado e outros entes públicos	432,17		432,17	
262+263+267+268 Outros devedores	314 650,51		314 650,51	265 827,38
	315 082,68		315 082,68	265 827,38
Conta no Tesouro, depósitos em Instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no Tesouro	1 842 165,20		1 842 165,20	1 409 658,35
12 Depósitos em Instit. financeiras				26 407,39
11 Caixa				
	1 842 165,20		1 842 165,20	1 436 065,74
Acréscimos e diferimentos:				
272 Custos diferidos				
Total de amortizações		2 301 385,14		
Total de provisões				
Total do activo.....	5 272 478,61	2 301 385,14	2 971 093,47	2 483 440,76
Fundos Próprios e Passivo				
51 Património	500 000,00		500 000,00	500 000,00
59 Resultados transitados	1 745 320,90		1 745 320,90	1 785 727,45
88 Resultado líquido do exercício	492 534,45		492 534,45	-40 406,55
Total de fundos próprios	2 737 855,35		2 737 855,35	2 245 320,90
Passivo:				
Dívidas a terceiros-C/ prazo:				
221 Fornecedores, c/c	436,34		436,34	24 101,09
24 Estado e outros entes públicos	52 732,75		52 732,75	62 578,52
262+263+267+268 Outros credores	29 673,54		29 673,54	23 249,94
	82 842,63		82 842,63	109 929,55
Acréscimos e diferimentos:				
273 Acréscimo de custos	42 437,44		42 437,44	-4 953,24
274 Proveitos diferidos	107 958,05		107 958,05	133 143,55
	150 395,49		150 395,49	128 190,31
Total do passivo	233 238,12		233 238,12	238 119,86
Total fundos própr.e passivo.....	2 971 093,47		2 971 093,47	2 483 440,76

Demonstração de Resultados

	2024		2023	
Custos e perdas				
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias				
Matérias				
62 - Fornecimentos e serviços externos		621 987,13		921 934,98
64 - Custos com o pessoal				
641 + 642 - Remunerações	585 645,34		549 355,29	
643 a 648 - Encargos sociais				
Pensões			1 613,94	
Outros	128 105,58	713 750,92	134 663,27	685 632,50
63 - Transferências e subsídios correntes concedidos e prest. sociais		4 168,47		26 847,89
66 - Amortizações do exercício	106 409,48		108 115,46	
67 - Provisões do exercício		106 409,48		108 115,46
65 - Outros custos e perdas operacionais		53 915,95		
(A)		1 500 231,95		1 742 530,83
68 - Custos e perdas financeiros				
(C)		1 500 231,95		1 742 530,83
69 - Custos e perdas extraordinários				
(E)		1 500 231,95		1 742 530,83
88 - Resultado líquido do exercício		492 534,45		-40 406,55
		1 992 766,40		1 702 124,28
Proveitos e ganhos				
71 - Vendas e prestações de serviços				390 603,49
Vendas de Mercadorias	68 381,77		64 750,93	
Vendas de Produtos				
Prestações de Serviços	334 236,68	402 618,45	325 852,56	
72 - Impostos e Taxas				
Variação da produção				
75 - Trabalhos para a própria entidade				
73 - Proveitos suplementares	968 752,35		37 537,45	
74 - Transferências e subsídios correntes obtidos				1 277 968,07
741 - Transferências - Tesouro				
742 a 744 - Outras	596 204,10		1 240 430,62	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais		1 564 956,45		0,00
(B)		1 967 574,90		1 668 571,56
78 - Proveitos e ganhos Financeiros				0,00
(D)		1 967 574,90		1 668 571,56
79 - Proveitos e ganhos extraordinários		25 191,50		33 552,72
(F)		1 992 766,40		1 702 124,28
Resumo				
Resultados operacionais (B)-(A)		467 342,95		-73 959,27
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		0,00		0,00
Resultados correntes (D)-(C)		467 342,95		-73 959,27
Resultado líquido do exercício (F)-(E)		492 534,45		-40 406,55



2. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E ANEXOS



2.1. CONTROLO ORÇAMENTAL- DESPESA

7.1 - Controle Orçamentário - Despesa
Data: 01.01.2024 até 31.12.2024

Proj. / Fav.	Classificação Econômica		Detalhes	Cativos ou Compensados	Compromissos anulados					Despesa paga					Diferença			Grau de exec. orçamental das despesas (17) = (13)/((6-7)*100)
	(1) (2)	(3)			Código (4)	Descrição (5)	(6)	Ano (8)	Anos Ant. (9)	Ano (10)	Anos Ant. (11)	R.A.P.S (12)	Total RQ Liq (13) = (10)+(11)-(12)	Saldo (15) = (14)-(6)-(7)-(8)-(9)	Compromissos por pagar (16)=[(8)+(9)]-(13)			
010-036-238			0-02-01-21-02-00	OUTROS BENS	23.800,00	0,00		23.714,25	0,00	23.714,25	0,00	23.714,25	85,75	0,00	99,64			
010-036-238			0-02-02-23-02-00	OUTROS SERVIÇOS	6.200,00	0,00		209,10	0,00	0,00	0,00	0,00	5.990,90	6.200,00	209,10			
Total Atividade/Projeto: 238					30.000,00	0,00		23.923,35	0,00	23.714,25	0,00	23.714,25	6.076,65	6.209,75	209,10	79,05		
Total Média:					036			23.923,35	0,00	23.714,25	0,00	23.714,25	6.076,65	6.209,75	209,10	79,05		
Total Programa:					010			23.923,35	0,00	23.714,25	0,00	23.714,25	6.076,65	6.209,75	209,10	79,05		
Total Fonte Financiamento:					482			23.923,35	0,00	23.714,25	0,00	23.714,25	6.076,65	6.209,75	209,10	79,05		

F



7.1 - Controle Orçamentário - Despesa

Data: 01.01.2024 até 31.12.2024

Proj. / Faz. / Proj.	Código	Descrição	Data de Criação	Compreensão			Despesa			Diferença			Gru de ane.
				Ano	Ano Ant.	Ano	Ano	Ano Ant.	Ano	Saldo (13)= [(6)-(7)]-(13)	Compreensão por pagar (14)=[(8)+(9)]-(13)	Despesa (17)= [(13)/(6-7)]-100	
010 034 258	0.01.01.04.00.00	PESAL DO QUINHO-	693.794.00	460.902.89	0.00	461.257.18	0.00	0.00	331.69	222.888.11	0.00	0.00	47.40
010 034 258	0.01.01.14.00.00	SUBSIDIO DE FERIAS E	67.724.00	35.222.01	0.00	35.222.01	0.00	0.00	0.00	32.502.99	0.00	0.00	52.01
010 034 258	0.01.01.14.00.00	SUBSIDIO FERIAS	35.443.00	35.442.53	0.00	35.442.53	0.00	0.00	0.00	0.45	0.00	0.00	100.00
010 034 258	0.01.02.04.00.00	AJUDAS DE CUSTO	1.940.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.940.00	0.00	0.00	0.00
010 034 258	0.01.02.14.00.00	OUTROS AGENS EM HUM	80.203.00	9.329.40	0.00	9.329.40	0.00	0.00	0.00	70.873.60	0.00	0.00	11.63
010 034 258	0.01.03.10.00.00	OUTRAS DESPESAS DE S	137.724.00	119.848.14	0.00	119.848.14	0.00	0.00	0.00	18.875.86	0.00	0.00	93.42
010 034 258	0.02.01.02.00.00	OUTROS BENS	32.000.00	21.985.42	0.00	21.985.42	0.00	0.00	0.00	10.414.58	0.00	0.00	47.45
010 034 258	0.02.02.25.00.00	OUTROS BENS	99.227.00	95.808.22	0.00	95.808.22	0.00	0.00	0.00	3.418.78	0.00	0.00	96.55
010 034 258	0.03.06.01.00.00	OUTROS BENS	458.410.00	453.330.12	0.00	453.330.12	0.00	0.00	0.00	5.079.88	0.00	0.00	98.86
010 034 258	0.04.04.00.00.00	SEGURANCA SOCIAL	2.999.00	799.30	0.00	799.30	0.00	0.00	0.00	800.00	0.00	0.00	0.00
010 034 258	0.04.06.00.00.00	Transferências Corre	11.460.00	5.576.07	0.00	5.576.07	0.00	0.00	0.00	11.460.00	0.00	0.00	44.38
010 034 258	0.04.08.00.00.00	OUTRAS	21.332.00	18.536.53	0.00	18.536.53	0.00	0.00	0.00	15.553.93	0.00	0.00	26.38
010 034 258	0.06.02.01.00.00	OUTRAS	19.840.00	34.715.45	0.00	34.715.45	0.00	0.00	0.00	3.45	0.00	0.00	99.98
010 034 258	0.06.02.03.00.00	OUTRAS	38.426.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.710.15	0.00	0.00	90.34
010 034 258	0.07.01.07.00.00	OUTROS	4.161.00	1.042.43	0.00	1.042.43	0.00	0.00	0.00	6.161.00	0.00	0.00	0.00
010 034 258	0.07.01.07.00.00	OUTROS	1.238.00	701.10	0.00	701.10	0.00	0.00	0.00	195.57	0.00	0.00	84.20
010 034 258	0.07.01.10.00.00	OUTROS	702.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.90	0.00	0.00	99.87
010 034 258	0.07.03.06.00.00	OUTROS BENS DE DOMIN	3.074.00	3.693.69	0.00	3.693.69	0.00	0.00	0.00	1.380.31	0.00	0.00	72.80
Total Atividade/Projeto: 258				1.297.450.74	9.981.47	1.298.452.93	9.845.77	1.051.69	1.307.247.01	395.986.39	185.40	76.74	
Total Atividade:				1.297.450.74	9.981.47	1.298.452.93	9.845.77	1.051.69	1.307.247.01	395.986.39	185.40	76.74	
Total Programa:				1.297.450.74	9.981.47	1.298.452.93	9.845.77	1.051.69	1.307.247.01	395.986.39	185.40	76.74	
Total Fonte Financiamento:				1.297.450.74	9.981.47	1.298.452.93	9.845.77	1.051.69	1.307.247.01	395.986.39	185.40	76.74	
Total Classificação Funcional:				1.297.450.74	9.981.47	1.298.452.93	9.845.77	1.051.69	1.307.247.01	395.986.39	185.40	76.74	
Total Classificação Orgânica:				1.297.450.74	9.981.47	1.298.452.93	9.845.77	1.051.69	1.307.247.01	395.986.39	185.40	76.74	



7.1 - Controle Orçamentário - Despesa
Data: 01.01.2024 até 31.12.2024

Proj. Mod. At. / Proj.	Classificação econômica			Datações	Categorias ou Compartimentos econômicos	Despesas pagas				Diferença			Grau de exec. orçamentária das despesas (17) = (13)/((6-7)*100)			
	(1)	(2)	(3)			Código (4)	Descrição (5)	Correlativas (6)	Congeladas (7)	Ano (8)	Ano Ant. (11)	R.A.P.S. (12)		Total PG Lq (13) = (10)+(11)-(12)	Outada não comprometida (14) = (6) - (7) - (8) - (9)	Saldo (15) = [(6)-(7)] - (13)
	010	102	13619	0.02.01.21.00.00	OUTROS BENS	10.000,00	0,00	45.400,00	0,00	0,00	0,00	45.400,00	4.600,00	4.600,00	0,00	90,40
	010	102	13619	0.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
	010	102	13619	0.07.03.06.00.00	OUTROS BENS DE DOMÍNIO	234.000,00	0,00	133.270,21	0,00	0,00	0,00	133.270,21	100.729,79	100.729,79	0,00	56,95
Total Atividade/Projeto: 13619						314.000,00	0,00	178.670,21	0,00	0,00	0,00	178.670,21	135.329,79	135.329,79	0,00	56,90
	010	102	13691	0.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	2.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.580,00	2.580,00	0,00	0,00
	010	102	13691	0.07.03.06.00.00	OUTROS BENS DE DOMÍNIO	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
Total Atividade/Projeto: 13691						3.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.680,00	3.680,00	0,00	0,00
	010	102	15989	0.01.01.04.00.00	PESSOAL DOS QUADROS	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	010	102	15989	0.02.01.21.00.00	OUTROS BENS	1.695,33	0,00	1.695,33	0,00	0,00	0,00	1.695,33	137,67	137,67	0,00	89,56
	010	102	15989	0.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	557,00	0,00	473,23	0,00	0,00	0,00	473,23	83,77	83,77	0,00	-84,96
Total Atividade/Projeto: 15989						9.152,00	0,00	9.168,56	0,00	0,00	0,00	9.168,56	281,44	281,44	0,00	97,02
Total Média:						102	327.135,00	0,00	187.838,77	0,00	0,00	187.838,77	139.296,23	139.296,23	0,00	97,42
Total Programa:						910	327.135,00	0,00	187.838,77	0,00	0,00	187.838,77	139.296,23	139.296,23	0,00	97,42
Total Fonte Financiamento:						483	327.135,00	0,00	187.838,77	0,00	0,00	187.838,77	139.296,23	139.296,23	0,00	97,42
Total Classificação Funcional: 082						327.135,00	0,00	187.838,77	0,00	0,00	0,00	187.838,77	139.296,23	139.296,23	0,00	97,42
Total Classificação Orgânica: 09 90 08 00						327.135,00	0,00	187.838,77	0,00	0,00	0,00	187.838,77	139.296,23	139.296,23	0,00	97,42
Total por Organismo:						5957	2.060.554,00	0,00	1.486.291,70	33.960,02	1.051,49	1.518.600,03	541.359,47	541.753,97	394,50	73,71



2.2. CONTROLO ORÇAMENTAL- RECEITA

7.2 - Controle Orçamental - Receita
Data: 01.01.2024 até 31.12.2024

Prog. Mod.	Classificação econômica		Previdas Corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (6)	Receitas Líquidas (8)	Receitas multidas anuladas (9)	Receitas cobradas brutas			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (15)=(12)-(14)	Receita por cobrar no final do ano (16)=(6)+(7)-(9)-(12)	Uso de anulação orçamental de receita (17)=(13)/(5)*100
	Código (2)	Descrição (4)					Ano (10)	Ano anterior (11)	Total (12)=(10)+(11)	Emitida (13)	Paga (14)			
(1) (3)														
010 036 4 06 09 01 00 00		UNILAO EUROPEIA - INSS	30.000,00	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	0,00	266.746,77	0,00	889,16
Total medida	036		30.000,00	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	0,00	266.746,77	0,00	889,16
Total Programa	010		30.000,00	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	0,00	266.746,77	0,00	889,16
Total Fonte Financiamento:	482		30.000,00	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	266.746,77	0,00	0,00	266.746,77	0,00	889,16

f



7.2 - Controle Orçamental - Receita
Data: 01.01.2024 até 31.12.2024

Org Mod	Classificação econômica		Prevididas Corrigidas (5)	Facilities por cobrar no início do ano (6)	Receitas Emittidas (7)	Receitas Liquidadas (8)	Receitas emittidas anuidades (9)	Receitas cobradas brutas			Desembolsos e restituições		Receita cobrada liquida (15)=(12)-(14)	Receita por cobrar no final do ano (16)=(6)+(7)-(9)-(12)	Grau de execução orçamental da receita (17)=(15)/(16)*100
	Código (3)	Descrição (4)						Ano (10)	Atos anteriores (11)	Total (12)=(10)+(11)	Emittida (13)	Paga (14)			
010 036	R.06.01.02.00.00	PRIVADAS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010 036	R.06.03.07.00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AN	989.007,00	0,00	901.889,70	901.889,70	0,00	0,00	901.889,70	0,00	901.889,70	0,00	0,00	0,00	81,19
010 036	R.06.05.01.00.00	CONTINGENTE	36.016,00	0,00	41.723,92	41.723,92	0,00	0,00	41.723,92	0,00	41.723,92	0,00	0,00	0,00	74,49
010 036	R.06.09.01.00.00	UNIAO EUROPEIA - INS	0,00	0,00	10.025,83	10.025,83	0,00	0,00	10.025,83	0,00	10.025,83	0,00	0,00	0,00	0,00
010 036	R.07.01.99.00.00	OUTROS	108.394,00	0,00	68.381,77	68.381,77	0,00	0,00	68.381,77	0,00	68.381,77	0,00	0,00	0,00	63,09
010 036	R.07.02.99.00.00	OUTROS	300.000,00	0,00	385.925,79	385.925,79	0,00	0,00	385.925,79	0,00	385.925,79	0,00	0,00	0,00	128,64
010 036	R.08.01.99.00.00	OUTRAS	230.000,00	0,00	104.423,79	104.423,79	0,00	0,00	104.423,79	0,00	104.423,79	0,00	0,00	0,00	46,40
010 036	R.15.01.01.00.00	REPOSICÖES MÃO ANATI	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total medida			1.703.425,00	0,00	1.512.370,40	1.512.370,40	0,00	0,00	1.512.370,40	0,00	1.512.370,40	0,00	0,00	0,00	88,78
Total programa			1.703.425,00	0,00	1.512.370,40	1.512.370,40	0,00	0,00	1.512.370,40	0,00	1.512.370,40	0,00	0,00	0,00	88,78
Total Fonte Financiamento:			1.703.425,00	0,00	1.512.370,40	1.512.370,40	0,00	0,00	1.512.370,40	0,00	1.512.370,40	0,00	0,00	0,00	88,78
Total Classificação Orgânica: 09 1 90 03 00			1.733.425,00	0,00	1.779.117,57	1.779.117,57	0,00	0,00	1.779.117,57	0,00	1.779.117,57	0,00	0,00	0,00	102,64

7.2 - Controle Orçamental - Receita
Data: 01.01.2024 até 31.12.2024

Proj. Mod.	Classificação econômica		Previsões Corrigidas (5)	Receitas por cobrar no início do ano (6)	Receitas Emittidas (7)	Receitas Liquidadas (8)	Receitas emitidas anuladas (9)	Receitas cobradas Eritas			Reembolsos e restituições		Receita cobrada liquida (13)=(12)-(14)	Receita por cobrar no final do ano (14)=(6)-(7)-(9)-(12)	Grau de execução orçamental da receita (17)=(13)/(15)*100
	Código (3)	Descrição (4)						Ano (10)	Antes anteriores (11)	Total (12)=(10)+(11)	Emittida (13)	Paga (14)			
010	102	R.06.09.01.00.00	UNIAO KUMUPRIA - 198	9.450,00	0,00	9.450,00	0,00	9.450,00	0,00	9.450,00	0,00	0,00	9.450,00	0,00	100,00
010	102	R.10.09.01.00.00	UNIAO KUMUPRIA - 199	317.683,00	0,00	179.027,33	0,00	179.027,33	0,00	179.027,33	0,00	0,00	179.027,33	0,00	56,33
Total medida			102	377.133,00	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	0,00	188.457,33	0,00	57,43
Total programa			010	377.133,00	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	0,00	188.457,33	0,00	57,43
Total Fonte Financiamento:			483	377.133,00	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	0,00	188.457,33	0,00	57,43
Total Classificação Orçamentária:			09 e 90 00 00	377.133,00	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	188.457,33	0,00	0,00	188.457,33	0,00	57,43
Total por Organismo:			3957	2.060.160,00	0,00	1.967.574,90	0,00	1.967.574,90	0,00	1.967.574,90	0,00	0,00	1.967.574,90	0,00	95,49

Relativamente ao levantamento das dotações do OE, através de P/LC, foram criadas dois códigos informativos a título temporário - 99.99.99.01.00 (Financiamento de dotações orçamentais - Receitas gerais - Correntes) e 99.99.99.02.00 (Financiamento de dotações orçamentais - Receitas gerais - Capital).

para contabilizar orçamentalmente estas movimentações.

O controle de saldo de créditos liberados não é feito por tipo de despesa (correntes e capital). Assim, este mapa pode apresentar em determinado período valores de receita emitida inferiores aos valores de receita cobrada.



2.3. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de financiamento (2024)					Unidade Monetária: EUR	
		RP	RG	UE	EMPR	Fundos alheios	Total	2023
	Saldo de Gestão anterior	1.414.945,93	0,00	191.452,90	0,00	173.185,75	1.779.584,58	1.817.026,68
	Operações orçamentais [1]	1.414.945,93	0,00	191.452,90	0,00	0,00	1.606.398,83	1.606.398,83
	Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recib. saldo oper. orçam. devolvido por ent. terc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	173.185,75	173.185,75	210.627,85
	Recorre Corrente	1.512.370,80	0,00	276.196,77	0,00	0,00	1.788.567,57	1.668.571,56
R1	Recorre Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições sist. proteção social e subsist. saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R51	Transferências correntes	953.639,45	0,00	276.196,77	0,00	0,00	1.229.836,22	1.239.630,62
R511	Administrações Públicas	953.639,45	0,00	276.196,77	0,00	0,00	1.229.836,22	1.239.630,62
R5111	Administração Central - Estado Português	943.613,62	0,00	0,00	0,00	0,00	943.613,62	913.450,13
R5112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5113	Segurança Social	901.889,70	0,00	0,00	0,00	0,00	901.889,70	913.450,13
R5114	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5115	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R512	Administração Local	41.723,92	0,00	0,00	0,00	0,00	41.723,92	0,00
R513	Exterior - U E	10.025,83	0,00	0,00	0,00	0,00	10.025,83	0,00
R52	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7	Venda de bens e serviços	454.307,56	0,00	0,00	0,00	0,00	454.307,56	317.983,24
	Outras receitas correntes	104.423,79	0,00	0,00	0,00	0,00	104.423,79	8.197,25
	Recorre de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	179.007,33	0,00	0,00	179.007,33	421.102,32
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.838,62
R91	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R911	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recorre Eletiva [2]	1.512.370,80	0,00	455.204,10	0,00	0,00	1.967.574,90	1.668.571,56
R12	Recorre não Eletiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recorre com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recorre com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	2.927.316,73	0,00	646.657,00	0,00	0,00	3.573.973,73	3.274.970,39
	Operações Tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	139.655,93	139.655,93	152.070,46

Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica		Pagamentos	Fontes de financiamento (2024)					Unidade Monetária: EUR	
			RP	RG	UE	EMPR	Fundos alheios	Total	2023
D1	Despesa Corrente		1.301.809,79	0,00	78.282,81	0,00	0,00	1.380.092,60	1.580.481,60
D11	Despesas com o pessoal		669.842,59	0,00	7.000,00	0,00	0,00	676.842,59	645.870,01
D12	Remunerações certas e permanentes		531.570,45	0,00	7.000,00	0,00	0,00	538.570,45	519.437,01
D13	Abonos variáveis ou eventuais		9.329,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9.329,40	9.507,41
D2	Segurança Social		128.942,74	0,00	0,00	0,00	0,00	128.942,74	116.925,59
D3	Aquisição de bens e serviços		570.574,26	0,00	71.282,81	0,00	0,00	641.857,07	896.856,98
D4	Juros e outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Transferências e subsídios correntes		7.120,54	0,00	0,00	0,00	0,00	7.120,54	34.135,58
D411	Transferências correntes		7.120,54	0,00	0,00	0,00	0,00	7.120,54	34.135,58
D4111	Administrações Públicas		1.544,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1.544,47	4.465,29
D4111	Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4111	Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4112	Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4113	Segurança Social		1.544,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1.544,47	4.465,29
D4114	Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4115	Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Entidades do sector não lucrativo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Famílias		5.576,07	0,00	0,00	0,00	0,00	5.576,07	29.670,29
D414	Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Subsídios correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes		54.272,40	0,00	0,00	0,00	0,00	54.272,40	3.619,03
D6	Despesa de Capital		5.437,22	0,00	133.270,21	0,00	0,00	138.707,43	87.290,96
D7	Aquisição de bens de capital		5.437,22	0,00	133.270,21	0,00	0,00	138.707,43	87.290,96
D71	Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D711	Transferências de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7111	Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7111	Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7112	Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7113	Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7114	Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7115	Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D712	Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D713	Entidades do sector não lucrativo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D714	Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D72	Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D72	Subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa Efetiva [5]		1.307.247,01	0,00	211.553,02	0,00	0,00	1.518.800,03	1.667.772,56
D9	Despesa não efetiva [6]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesas com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesas com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7] = [5] + [6]		1.307.247,01	0,00	211.553,02	0,00	0,00	1.518.800,03	1.667.772,56
	Operações Tesouraria [C]		0,00	0,00	0,00	0,00	182.331,34	182.331,34	190.861,56
	Saldo para a Gerência Seguinte		1.620.069,72	0,00	435.103,98	0,00	130.510,34	2.185.684,04	1.779.034,58
	Operações Orçamentais [B] = [4] - [7]		1.620.069,72	0,00	435.103,98	0,00	130.510,34	2.055.173,70	1.607.197,83
	Operações Tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]		0,00	0,00	0,00	0,00	130.510,34	171.836,75	171.836,75
	Saldo Global [2] - [5]		205.123,79	0,00	243.651,08	0,00	0,00	448.774,87	799,00
	Despesa Primária		1.307.247,01	0,00	211.553,02	0,00	0,00	1.518.800,03	1.667.772,56
	Saldo Corrente		210.561,01	0,00	197.913,96	0,00	0,00	408.474,97	88.089,96
	Saldo Capital		-5.437,22	0,00	45.737,12	0,00	0,00	40.299,90	-87.290,96
	Saldo Primário		205.123,79	0,00	243.651,08	0,00	0,00	448.774,87	799,00
	Receta Total [1] + [2] + [3]		2.927.316,73	0,00	646.657,00	0,00	0,00	3.573.973,73	3.274.970,39
	Despesa Total [5] + [6]		1.307.247,01	0,00	211.553,02	0,00	0,00	1.518.800,03	1.667.772,56



2.4. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

8.3.1.1 - Alterações Orçamentais - Despesa
Data 01.01.2024 até 31.12.2024

Prog. Med.	Classificação Económica		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações	
	Código	Descrição		Transferências de verbas entre Rubricas		Créditos especiais	Modificações na redacção da rubrica				
				Reforços	Anulações						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(5)+(6)-(7)+(8)-(9)	(12)
010	036	D.02.01.21.00.00		0,00	23.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.800,00	
010	036	D.02.02.25.00.00		30.000,00	0,00	23.800,00	0,00	0,00	0,00	6.200,00	
Total por Medida:			036	30.000,00	23.800,00	23.800,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
Total por Programa:			010	30.000,00	23.800,00	23.800,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
Total por Fonte Financiamento:			482	30.000,00	23.800,00	23.800,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	



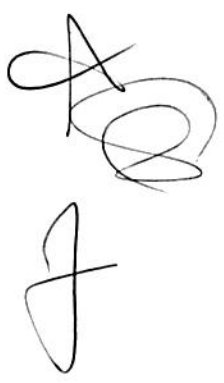

8.3.1.1 - Alterações Orçamentais - Despesa
Data 01.01.2024 até 31.12.2024

Prog	Mod.	Classificação Econômica		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				Reposições abetidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações
		Código	Descrição		Transferências de verbas entre Rubricas			Créditos especiais			
					Anulações		Modificações na rubrica				
					Reforços						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(5)+(6)-(7)+(8)-(9)	(12)
010	036	D.01.01.04.00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TPA	721.636,00	0,00	37.842,00	0,00	0,00	351,69	683.794,00	
010	036	D.01.01.14.00.00	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL	78.166,00	0,00	10.440,00	0,00	0,00	0,00	67.726,00	
010	036	D.01.01.14.8F.00	SUBSIDIO FERIAS	0,00	35.443,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.443,00	
010	036	D.01.02.04.00.00	AJUDAS DE CUSTO	0,00	1.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.940,00	
010	036	D.01.02.14.00.00	OUTROS ALOCOS EM NOMEÁRIO OU ESPECIE	80.203,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.203,00	
010	036	D.01.03.10.00.00	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANCA SOCIAL	129.224,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.724,00	
010	036	D.02.01.02.00.00	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.000,00	
010	036	D.02.01.21.00.00	OUTROS BENS	50.000,00	49.227,00	0,00	0,00	0,00	700,00	99.227,00	
010	036	D.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	260.870,00	200.000,00	2.460,00	0,00	0,00	0,00	458.410,00	
010	036	D.03.06.01.00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
010	036	D.04.06.00.00.00	SEGURANCA SOCIAL	0,00	2.399,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.399,00	
010	036	D.04.06.00.80.00	Transferências Correntes Concedidas - Seg Soc	0,00	11.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.460,00	
010	036	D.04.08.02.00.00	OUTRAS	21.132,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.132,00	
010	036	D.06.02.01.00.00	IMPOSTOS E TAXAS	0,00	19.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.560,00	
010	036	D.06.02.03.00.00	OUTRAS	18.000,00	30.426,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	38.426,00	
010	036	D.07.01.07.A0.C0	OUTROS	0,00	6.161,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.161,00	
010	036	D.07.01.07.B0.C0	EQUIPAMENTO INFORMATICA - OUTROS	0,00	1.298,00	60,00	0,00	0,00	0,00	1.238,00	
010	036	D.07.01.10.A0.B0	OUTROS	0,00	2.000,00	1.298,00	0,00	0,00	0,00	702,00	
010	036	D.07.03.06.00.00	OUTROS BENS DE DOMINIO PUBLICO	343.388,00	0,00	338.314,00	0,00	0,00	0,00	5.074,00	
Total por Medida: 036				1.703.419,00	400.414,00	400.414,00	0,00	0,00	1.051,69	1.703.419,00	
Total por Programa: 010				1.703.419,00	400.414,00	400.414,00	0,00	0,00	1.051,69	1.703.419,00	
Total por Fonte Financiamento: 513				1.703.419,00	400.414,00	400.414,00	0,00	0,00	1.051,69	1.703.419,00	
Total por Classificação Funcional:082				1.733.419,00	424.214,00	424.214,00	0,00	0,00	1.051,69	1.733.419,00	
Total por Classificação Orgânica: 09 1 90 05 00				1.733.419,00	424.214,00	424.214,00	0,00	0,00	1.051,69	1.733.419,00	




8.3.1.1 - Alterações Orçamentais - Despesa
Data 01.01.2024 até 31.12.2024

Prog Med.		Classificação Económica		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações
(1) (2)	Código	Descrição	(4)		Transferências de verbas entre Rubricas		Créditos especiais	Modificações na redacção da rubrica			
	(3)				Reforços (6)	Anulações (7)					
010 102	D-01.01.04.00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA		0,00		0,00	7.000,00	0,00		7.000,00	
010 102	D-02.01.21.00.00	OUTROS RENS		0,00		0,00	1.700,00	0,00		51.893,00	
010 102	D-02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS		32.580,00		32.773,00	750,00	0,00		33.137,00	
010 102	D-07.03.06.00.00	OUTROS RENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		285.105,00		335.105,00	0,00	0,00		235.105,00	
Total por Medida: 102				317.685,00	367.878,00	367.878,00	9.450,00	0,00		327.135,00	
Total por Programa: 010				317.685,00	367.878,00	367.878,00	9.450,00	0,00		327.135,00	
Total por Fonte Financiamento: 483				317.685,00	367.878,00	367.878,00	9.450,00	0,00		327.135,00	
Total por Classificação Funcional:082				317.685,00	367.878,00	367.878,00	9.450,00	0,00		327.135,00	
Total por Classificação Orgânica: 09 8 90 08 00				317.685,00	367.878,00	367.878,00	9.450,00	0,00		327.135,00	
Total por Organismo: 5957				2.051.104,00	792.092,00	792.092,00	9.450,00	0,00	1.051,69	2.060.554,00	





2.5. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

8.3.1.2 - Alterações Orçamentais - Receita
Data 01.01.2024 até 31.12.2024

Prog. Mod.	Classificação Econômica		Previsões Iniciais (5)	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas (9) = (5) + (6) + (7) - (8)	Observações (10)
	Código (2)	Descrição (4)		Créditos Especiais (6)	Reforços (7)	Anulações (8)		
010	036	8.04.09.01.00.00	UNião Europeia - Instituições	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
Total por Medida			036	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
Total por Programa			010	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
Total por Fonte Financiadora			482	0,00	0,00	0,00	30.000,00	

Handwritten signature and initials.

8.3.1.2 - Alterações Orçamentais - Receita
Data 01.01.2024 até 31.12.2024

Proj. Mod.	Classificação Econômica		Previsões Iniciais (5)	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas (9) = (5) + (6) + (7) - (8)	Observações (10)
	Código (3)	Descrição (4)		Créditos Especiais (6)	Reservas (7)	Anulações (8)		
010 036	R.06.01.02.00.00	PRIVILEGIOS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
010 036	R.06.03.07.00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	989.007,00	0,00	0,00	0,00	989.007,00	
010 036	R.06.05.01.00.00	CONTINENTE	56.016,00	0,00	0,00	0,00	56.016,00	
010 036	R.07.01.99.00.00	OUTROS	128.396,00	0,00	0,00	0,00	128.396,00	
010 036	R.07.02.99.00.00	OUTROS	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
010 036	R.08.01.99.00.00	OUTROS	230.000,00	0,00	0,00	0,00	230.000,00	
010 036	R.13.01.01.00.00	ADICIONAIS NÃO ANATIAS NOS PAGAMENTOS	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	
Total por Medida 036			1.703.419,00	0,00	6,00	0,00	1.703.425,00	
Total por Programa 010			1.703.419,00	0,00	6,00	0,00	1.703.425,00	
Total por Fonte Financiamento: 513			1.703.419,00	0,00	6,00	0,00	1.703.425,00	
Total por Classificação Orçamentária: 09 1 90 05 00			1.703.419,00	0,00	6,00	0,00	1.703.425,00	

8.3.1.2 - Alterações Orçamentais - Receita
Data 01.01.2024 até 31.12.2024

Projeto	Classificação Econômica		Previsão Inicial (5)	Alterações Orçamentais			Previsão Corrigida (9) = (5) + (6) + (7) - (8)	Observações (10)
	Código (3)	Descrição (4)		Créditos Especiais (6)	Reforços (7)	Anulações (8)		
010	107	A.04.09.01.00.00	0,00	9.450,00	0,00	0,00	9.450,00	
010	107	A.10.09.01.00.00	317.685,00	0,00	0,00	0,00	317.685,00	
Total por Medida 102			317.685,00	9.450,00	0,00	0,00	327.135,00	
Total por Programa 010			317.685,00	9.450,00	0,00	0,00	327.135,00	
Total por Fonte Financiadora: 443			317.685,00	9.450,00	0,00	0,00	327.135,00	
Total por Classificação Orgânica: 09 8 90 08 00			317.685,00	9.450,00	0,00	0,00	327.135,00	
Total por Organismo: 5957			2.051.104,00	9.450,00	6,00	0,00	2.060.560,00	

Handwritten signature and initials.



2.6. DEMOSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (8)+(7)	(10) = (5)+(6)	(11) = (6)-(9)	(12) = (9)/(2)x100		
Despesa corrente													
D.01.01.04.00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA	0,00	690.794,00	0,00	501.169,65	467.905,89	467.905,89	0,00	467.905,89	0,00	0,00	67,73	
D.01.01.14.00.00	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL	0,00	67.726,00	0,00	40.765,97	35.222,01	35.222,01	0,00	35.222,01	0,00	0,00	52,01	
D.01.01.14.SF.00	SUBSIDIO FERIAS	0,00	35.443,00	0,00	35.442,55	35.442,55	35.442,55	0,00	35.442,55	0,00	0,00	100,00	
D.01.02.04.00.00	AJUDAS DE CUSTO	0,00	1.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D.01.02.14.00.00	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	0,00	80.203,00	0,00	12.233,40	9.329,40	9.329,40	0,00	9.329,40	0,00	0,00	11,63	
D.01.03.10.00.00	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	9.094,60	137.724,00	0,00	137.607,36	128.942,74	128.942,74	0,00	119.848,14	0,00	0,00	87,02	
D.02.01.02.00.00	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	32.000,00	0,00	21.585,42	21.585,42	21.585,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D.02.01.21.00.00	OUTROS BENS	23.714,25	174.920,00	0,00	168.331,01	168.330,99	167.317,80	0,00	143.603,55	0,00	0,00	82,10	
D.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	345,00	497.747,00	0,00	454.135,06	454.135,05	454.048,35	0,00	452.496,79	0,00	0,00	90,91	
D.03.06.01.00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D.04.06.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL	751,17	2.399,00	0,00	1.545,97	1.544,47	1.544,47	0,00	793,30	0,00	0,00	33,07	
D.04.06.00.E0.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS - SEG SOC	0,00	11.460,00	0,00	11.459,60	11.459,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D.04.08.02.00.00	OUTRAS	0,00	21.132,00	0,00	5.576,07	5.576,07	5.576,07	0,00	5.576,07	0,00	0,00	26,39	
D.06.02.01.00.00	IMPOSTOS E TAXAS	0,00	19.560,00	0,00	19.556,55	19.556,55	19.556,55	0,00	853,66	0,00	0,00	4,36	
D.06.02.03.00.00	OUTRAS	0,00	38.426,00	0,00	38.378,59	38.378,59	34.715,85	0,00	34.715,85	0,00	0,00	90,34	
Despesa de capital													
D.07.01.07.A0.C0	OUTROS	0,00	6.161,00	0,00	6.160,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D.07.01.07.B0.C0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICA - OUTROS	0,00	1.238,00	0,00	1.042,43	1.042,43	1.042,43	0,00	1.042,43	0,00	0,00	84,20	
D.07.01.10.A0.B0	OUTROS	0,00	702,00	0,00	701,10	701,10	701,10	0,00	701,10	0,00	0,00	99,87	
D.07.03.06.00.00	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	240.179,00	0,00	136.963,90	136.963,90	136.963,90	0,00	136.963,90	0,00	0,00	57,03	
Total		33.905,02	2.060.554,00	0,00	1.592.655,36	1.536.116,76	1.519.894,53	0,00	1.444.494,64	0,00	0,00	70,10	

O Responsável: _____





2.7. DEMOSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental (12) = (10) / (1) x100		
							Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10) = (5) - (7)				
Receita corrente															
R.06.01.02.00.00	PRIVADAS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R.06.03.07.00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	989.007,00	0,00	901.889,70	0,00	901.889,70	0,00	0,00	0,00	901.889,70	901.889,70	0,00	0,00	91,19	
R.06.05.01.00.00	CONTINENTE	56.016,00	0,00	41.723,92	0,00	41.723,92	0,00	0,00	0,00	41.723,92	41.723,92	0,00	0,00	74,49	
R.06.09.01.00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	39.450,00	0,00	286.222,60	0,00	286.222,60	0,00	0,00	0,00	286.222,60	286.222,60	0,00	0,00	725,53	
R.07.01.99.00.00	OUTROS	108.396,00	0,00	68.381,77	0,00	68.381,77	0,00	0,00	0,00	68.381,77	68.381,77	0,00	0,00	63,09	
R.07.02.99.00.00	OUTROS	300.000,00	0,00	385.925,79	0,00	385.925,79	0,00	0,00	0,00	385.925,79	385.925,79	0,00	0,00	128,64	
R.08.01.99.00.00	OUTRAS	230.000,00	0,00	104.423,79	0,00	104.423,79	0,00	0,00	0,00	104.423,79	104.423,79	0,00	0,00	45,40	
Receita de capital															
R.10.09.01.00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	317.685,00	0,00	179.007,33	0,00	179.007,33	0,00	0,00	0,00	179.007,33	179.007,33	0,00	0,00	56,35	
R.15.01.01.00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		2.060.560,00	0,00	1.967.574,90	0,00	1.967.574,90	0,00	0,00	0,00	1.967.574,90	1.967.574,90	0,00	0,00	95,49	

O Responsável: _____



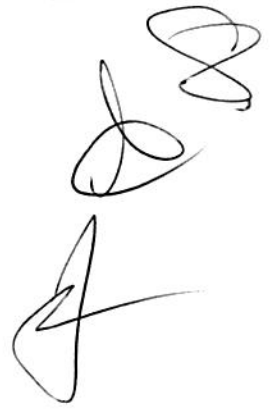


2.8. DEMOSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLUNIANUAL DE INVESTIMENTOS

Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte do Financiamento					Datas		Fase do Execução	Montante Previsto					Montante Executado			Unidade Monetária: EUR																		
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim		Ano N	Periodos Futuros				Total	Anos Anteriores	Ano N	Total	Nível de Execução Financeira Anual %	Nível de Execução Financeira Global %																
														[6]	[7]	[8]	[9]							[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]=[14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]=[21]+[22]	[24]=[22]/[14]*100	[25]=[23]/[20]*100
		[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]=[14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]=[21]+[22]	[24]=[22]/[14]*100	[25]=[23]/[20]*100															
082	13619	MEDIDAS DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO ED	NA	D2	0,00	0,00	143.160,54	0,00	0,00	31.12.2022	31.12.2025	9	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	63.160,54	45.400,00	108.560,54	56,75	75,85															
082	13619	MEDIDAS DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO ED	NA	D6	0,00	0,00	316.686,10	0,00	0,00	31.12.2022	31.12.2025	9	234.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.000,00	82.686,10	133.270,21	215.956,31	56,92	68,18															
082	13691	ESCOLA CIÊNCIA VIVA DE VILA NOVA DE FOZ COA I REC	NA	D2	0,00	0,00	3.086,34	0,00	0,00	31.12.2023	31.12.2024	9	2.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.580,00	506,34	0,00	506,34	0,00	16,41															
082	13691	ESCOLA CIÊNCIA VIVA DE VILA NOVA DE FOZ COA I REC	NA	D6	0,00	0,00	1.105,00	0,00	0,00	31.12.2023	31.12.2024	9	1.105,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00															
082	15969	RE-CO2-04-02 IMPULSO JOVEM	NA	D1.1	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	31.12.2023	31.12.2024	9	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	7.000,00	7.000,00	100,00	100,00															
082	15969	RE-CO2-04-07 IMPULSO JOVEM	NA	D2	0,00	0,00	2.450,00	0,00	0,00	31.12.2023	31.12.2024	9	2.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.450,00	0,00	2.168,56	2.168,56	88,51	88,51															
Total					0,00	0,00	473.487,98	0,00	0,00	0,00	Total		327.133,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.133,60	146.332,94	187.838,71	334.131,75	57,42	79,55															

O Responsável:



2.9. DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos

Descrição	Divida vencida		Intervalos de antiguidade da divida vencida em dias [C]				Exceções [D]	Pagamentos em atraso [E]=[2]+[3]+[4]- [D]	Total da divida por natureza da despesa		Soma [H]=[F]+[G]
	Curto prazo [A]	Médio/Longo prazo [B]	< 90 [1]	[90 - 180] [2]	[180 - 365] [3]	> 365 dias [4]			Curto Prazo [F]=[A]+[C]	Médio/Longo Prazo [G]=[B]	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Encargos com saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADSE e Outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros sectores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Contribuições de segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CGA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social - Regime Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SS - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature and stamp.

Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos

Descrição	Divida vencida		Intervalos de antiguidade da divida vencida em dias [C]				Exceções [D]	Pagamentos em atraso	Total da divida por natureza da despesa			Soma [H]=[F]+[G]
	Curto prazo [A]	Médio/Longo prazo [B]	< 90 [1]	[90 - 180] [2]	[180 - 365] [3]	> 365 dias [4]			Curto Prazo [F]=[A]+[C]	Médio/Longo Prazo [G]=[B]		
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisições de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisições de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

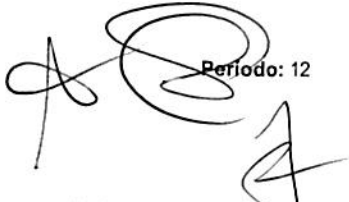
O Responsável: _____





2.10. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Período: 12



Operações de tesouraria

Unidade Monetária: EUR

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9 / 07.2.9	07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	-23.501,74	139.655,93	182.331,34	-66.177,15
Total....		-23.501,74	139.655,93	182.331,34	-66.177,15

O Responsável: _____



2.11. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA- FORMAS DE ADJUDICAÇÃO

Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa

01-01-2024 a 31-12-2024

Ano 2024

Formas de adjudicação																	Ajuste Direto	
Tipos Contrato	Concurso público		Concurso limitado c/ prévia qualificação		Concurso limitado c/ apresentação de candidatura		Concurso limitado s/ apresentação de candidatura		Por negociação c/ publicação prévia de anúncio		Por negociação s/ publicação prévia de anúncio		Ao abrigo dos Acordos-Quadro		Consulta Prévia Prévia			
	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	
Bens																		
Outros bens de domínio público															3	162 576,94 €	2	44 218,50 €
Prestações Serviços															1	167 266,69 €		
													3	274 023,88 €	7	215 603,77 €	15	259 264,21 €
Unidade monetária: Euros																		

A Presidente do Conselho Diretivo

Num. de Identificação: 10646962

Data: 2025.02.14 20:36:25+00'00"





2.12. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA- SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Universidade de Brasília

Assinado por: AIDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO
Num. de Identificação: 10646962
Data: 2025.02.14 20:39:15+00'00'

Data: 2025.02.14 20:39:15+00'00"



2.13. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

8.3.4 - Mapa de Transferências e Subsídios

1 - Transferências correntes - Despesa

De 01.01.2024 a 31.12.2024

Disposições Legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências autorizadas (3)	Transferências efectuadas (4)	Transferências autorizadas e não efectuadas (5) = (3) - (4)	Observações (6)
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alínea:	23.531,00	7.120,54	7.120,54	0,00	
Total Fonte Financiamento 513	23.531,00	7.120,54	7.120,54	0,00	
Total Classificação Funcional 082	23.531,00	7.120,54	7.120,54	0,00	
Total Classificação Org. 09 1 90 05 00	23.531,00	7.120,54	7.120,54	0,00	
Total por Organismo 5957	23.531,00	7.120,54	7.120,54	0,00	

8.3.4 - Mapa de Transferências e Subsídios

4 - Transferências correntes - Receita

De 01.01.2024 a 31.12.2024

Disposições Legais (1)	Entidade Financiadora (2)	Transferências Orçamentais (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alinea:	Parque Coa	30.000,00	266.746,77	
Total Fonte Financiamento 482		30.000,00	266.746,77	



8.3.4 - Mapa de Transferências e Subsídios

4 - Transferências correntes - Receita

De 01.01.2024 a 31.12.2024

Disposições Legais (1)	Entidade Financiadora (2)	Transferências Orçamentais (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alinea:	Parque Coa	989.007,00	901.889,70	
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alinea:	Parque Coa	56.016,00	41.723,92	
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alinea:	Parque Coa	0,00	10.025,83	
Total Fonte Financiamento 513		1.045.023,00	953.639,45	
Total Classificação Org. 09 1 90 05 00		1.075.023,00	1.220.386,22	

Handwritten signature or initials.

8.3.4 - Mapa de Transferências e Subsídios

4 - Transferências correntes - Receita

De 01.01.2024 a 31.12.2024

Disposições Legais (1)	Entidade Financiadora (2)	Transferências Orçamentais (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alínea:	Parque Coa	9.450,00	9.450,00	
Total Fonte Financiamento 483		9.450,00	9.450,00	
Total Classificação Org. 09 8 90 08 00		9.450,00	9.450,00	
Total por Organismo 5957		1.084.473,00	1.229.836,22	

Transferências e subsídios concedidos

Tipo de despesa	Entidade beneficiária	Disposições legais	Finalidade	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Unidade Monetária: EUR	
								Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
040600				2.399,00					
040600	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alinea:	Prog: 010 Medi: 036 Proj: Ativ: 258		752,67		752,67		
040600	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alinea:	Prog: 010 Medi: 036 Proj: Ativ: 258		793,30	793,30	0,00	0,00	
040802				21.132,00					
040802	VENCIMENTOS	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alinea:	Prog: 010 Medi: 036 Proj: Ativ: 258		3.881,37	3.881,37	0,00	0,00	
Total transferências correntes				23.531,00	5.427,34	4.674,67	752,67	0,00	

O Responsável: _____



8.3.4 - Mapa de Transferências e Subsídios

5 - Transferências de capital - Receita

De 01.01.2024 a 31.12.2024

Disposições Legais (1)	Entidade Financiadora (2)	Transferências Orçamentais (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Decreto Lei OUTROS Artigo: , Número: , Alínea:	Parque Coa	317.685,00	179.007,33	
Total Fonte Financiamento 483		317.685,00	179.007,33	
Total Classificação Org. 09 8 90 08 00		317.685,00	179.007,33	
Total por Organismo 5957		317.685,00	179.007,33	

Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Entidade financiadora	Disposições legais	Finalidade	Previsões corrigidas	Receitas recebidas	Previsões corrigidas e não recebidas	Unidade Monetária: EUR	
							Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
060307				989.007,00		989.007,00		
060307	Parque Coa	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alínea:	Prog: 010 Medi: 036 Proj: Ativ:		322.317,92	-322.317,92	0,00	
060501				56.016,00		56.016,00		
060501	Parque Coa	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alínea:	Prog: 010 Medi: 036 Proj: Ativ:		41.723,92	-41.723,92	0,00	
060901				30.000,00		30.000,00		
060901	Parque Coa	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alínea:	Prog: 010 Medi: 036 Proj: Ativ:		95.671,43	-95.671,43	0,00	
Total transferências correntes				1.075.023,00	459.713,27	615.309,73	0,00	
100901				317.685,00		317.685,00		
100901	Parque Coa	DL: OUTROS Artº: Nº: 00 Alínea:	Prog: 010 Medi: 102 Proj: Ativ:		22.226,66	-22.226,66	0,00	
Total transferências de capital				317.685,00	22.226,66	295.458,34	0,00	

O Responsável: _____



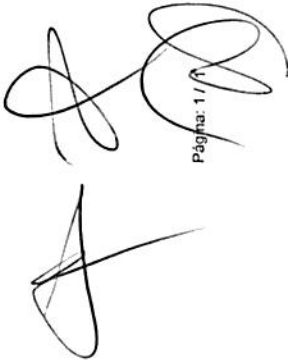


2.14. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Alterações ao plano plurianual de investimentos

Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto		Datas		Pagamentos						Unidade Monetária: EUR	Modificação (+/-)	
					Início	Fim	Ano t		Períodos seguintes						
							Dotação atual	Dotação corrigida	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4	Outros		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]			
082	13619	MEDIDAS DE MELHORIA DA EFICIENCIA ENERGETICA DO ED	31.12.2022	31.12.2025	3.685,00	314.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	310.315,00		
082	13691	ESCOLA CIENCIA VIVA DE VILA NOVA DE FOZ COA RE-C	31.12.2023	31.12.2024	314.000,00	3.685,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-310.315,00		
082	15989	RE-C06-I04.02 IMPULSO JOVEM STEAM - ACOMPANHAMENTO	31.12.2023	31.12.2024	0,00	9.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.450,00		
Total						317.685,00	327.135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.450,00		

O Responsável: _____





3. EXTRATOS DOS SALDOS BANCÁRIOS REPORTADOS AO FIM DO EXERCÍCIO

SELEÇÃO MOVIMENTOS

Nome Cliente: CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA
IBAN: PT50078101129112000026174
Designação: CONTA CÔA PARQUE
Período: 1 Dez 2024 a 31 Dez 2024

Data Movimento	Descritivo	Tipo Movimento	Montante (EUR)	Indicador	Saldo Contabilístico (EUR)
31 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	2.475,41	C	1.435.423,04
31 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000078058751923 (Banco: NB)	TEIREC	382,80	C	1.432.947,63
31 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	98,13	C	1.432.564,83
31 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	65,87	C	1.432.466,70
30 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	1.025,56	C	1.432.400,83
30 Dez 2024	Pagamento de Instrução de Débito SEPA (PT11ZZ101389/1100026588PT010002001)	SEPADD	1.054,61	D	1.431.375,27
27 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50078101120112001262598 (Banco: IGCP)	TEIREC	4.061,25	C	1.432.429,88
27 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156880650817427. TEI: 5999565	PAGDUC	205,25	D	1.428.368,63
27 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156180650817389. TEI: 5999520	PAGDUC	203,25	D	1.428.573,88
27 Dez 2024	Pagamento 58 Transf. Nacionais (Fich.:1130782 Seq:302)	PAGUPL	157.336,68	D	1.428.777,13
27 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	223,47	C	1.586.113,81
27 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	49,17	C	1.585.890,34
27 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	98,34	C	1.585.841,17
26 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156780650817419. TEI: 5998134	PAGDUC	198,00	D	1.585.742,83
26 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156680650817400. TEI: 5998132	PAGDUC	49,50	D	1.585.940,83
26 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156280650817397. TEI: 5998137	PAGDUC	53,63	D	1.585.990,33
26 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156080650817370. TEI: 5998130	PAGDUC	49,50	D	1.586.043,96
26 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156080650817362. TEI: 5998140	PAGDUC	262,50	D	1.586.093,46

SELEÇÃO MOVIMENTOS

Nome Cliente: CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA
IBAN: PT50078101129112000026174
Designação: CONTA COA PARQUE
Período: 1 Dez 2024 a 31 Dez 2024

Data Movimento	Descritivo	Tipo Movimento	Montante (EUR)	Indicador	Saldo Contabilístico (EUR)
26 Dez 2024	Transferência do IBAN PT5007810112000000624654 (Banco: IGCP)	TEIREC	45.329,57	C	1.586.355,96
26 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50078101129112000045865 (Banco: IGCP)	TEIREC	108.300,00	C	1.541.026,39
26 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:521600132351714. TEI: 5995314	PAGDUC	1.078,68	D	1.432.726,39
24 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	1.105,58	C	1.433.805,07
24 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	24,73	C	1.432.699,49
24 Dez 2024	Pagamento 64 Transf. Nacionais (Fich.:1129779 Seq:301)	PAGUPL	25.378,72	D	1.432.674,76
23 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	271,77	C	1.458.053,48
23 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003506180000350943064 (Banco: CGD)	TEIREC	239,20	C	1.457.781,71
20 Dez 2024	Pagamento de TSU:510058086202411. TEI: 5988058	PAGTSU	11.459,60	D	1.457.542,51
20 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	326,28	C	1.469.002,11
20 Dez 2024	Transferência do IBAN PT5007810033003000477859 (Banco: IGCP)	TEIREC	30.856,95	C	1.468.675,83
20 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	88,99	C	1.437.818,88
20 Dez 2024	Pagamento 1 Transf. Nacionais (Fich.:1128910 Seq:300)	PAGUPL	151,11	D	1.437.729,89
20 Dez 2024	Pagamento 24 Transf. Nacionais (Fich.:1128908 Seq:299)	PAGUPL	28.254,36	D	1.437.881,00
19 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	228,46	C	1.466.135,36
18 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	293,93	C	1.465.906,90
18 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	74,09	C	1.465.612,97
17 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003300004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	506,52	C	1.465.538,88



SELEÇÃO MOVIMENTOS

Nome Cliente: CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA
IBAN: PT50078101129112000026174
Designação: CONTA CÔA PARQUE
Período: 1 Dez 2024 a 31 Dez 2024

Data Movimento	Descritivo	Tipo Movimento	Montante (EUR)	Indicador	Saldo Contabilístico (EUR)
17 Dez 2024	Transferência do IBAN PT5000350885000000793018 (Banco: CGD)	TEIREC	87,60	C	1.465.032,36
17 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	65,56	C	1.464.944,76
17 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	65,56	C	1.464.879,20
16 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	479,61	C	1.464.813,64
16 Dez 2024	Pagamento de Instrução de Débito SEPA (PT63ZZ103169/10815765879)	SEPADD	300,00	D	1.464.334,03
16 Dez 2024	Depósito Externo de Numerário - Talão: 096409	DEPNUM	5.785,45	C	1.464.634,03
16 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003509060002923943090 (Banco: CGD)	TEIREC	555,60	C	1.458.848,58
13 Dez 2024	Regularização a Débito (Encargos c/ Comissão Gestão Mensal (TPA) - IGCP)	REGDEB	18,45	D	1.458.292,98
13 Dez 2024	Regularização a Crédito (Encargos c/ Comissão Gestão Mensal (TPA) - IGCP)	REGCRD	6,15	C	1.458.311,43
13 Dez 2024	Regularização a Débito (Encargos c/ Comissão Gestão Mensal (TPA) - IGCP)	REGDEB	6,15	D	1.458.305,28
13 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	184,28	C	1.458.311,43
13 Dez 2024	Pagamento de Instrução de Débito SEPA (PT11ZZ101389/1100026588PT010002001)	SEPADD	1.185,63	D	1.458.127,15
13 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50000700000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	94,32	C	1.459.312,78
12 Dez 2024	Pagamento de TSU:510058086202411. TEI: 5957262	PAGTSU	5.646,32	D	1.459.218,46
12 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:156890218005270. TEI: 5957230	PAGDUC	11.070,00	D	1.464.864,78
12 Dez 2024	Pagamento ao Estado - Ref:541640749627501. TEI: 5957220	PAGDUC	20.940,08	D	1.475.934,78
12 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	93,59	C	1.496.874,86
12 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50003505080069996443030 (Banco: CGD)	TEIREC	963,60	C	1.496.781,27

SELEÇÃO MOVIMENTOS

Nome Cliente: CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA
IBAN: PT50078101129112000026174
Designação: CONTA CÔA PARQUE
Período: 1 Dez 2024 a 31 Dez 2024

Data Movimento	Descritivo	Tipo Movimento	Montante (EUR)	Indicador	Saldo Contabilístico (EUR)
11 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50078101120112001281513 (Banco: IGCP)	TEIREC	2.516,00	C	1.495.817,67
11 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	163,86	C	1.493.301,67
11 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500007000000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	32,78	C	1.493.137,81
10 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	1.407,73	C	1.493.105,03
10 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500007000000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	66,25	C	1.491.697,30
9 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	810,05	C	1.491.631,05
6 Dez 2024	Transferência do IBAN PT50078101120000000624654 (Banco: IGCP)	TEIREC	45.329,48	C	1.490.821,00
6 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	192,79	C	1.445.491,52
6 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500007000000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	48,29	C	1.445.298,73
5 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	132,68	C	1.445.250,44
4 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	128,64	C	1.445.117,76
4 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500010000004816166000175 (Banco: BBPI)	TEIREC	4.487,88	C	1.444.989,12
4 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500007000000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	73,02	C	1.440.501,24
3 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500781011291120000045865 (Banco: IGCP)	TEIREC	70.370,21	C	1.440.428,22
3 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	1.153,84	C	1.370.058,01
3 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500007000000015233306923 (Banco: NB)	TEIREC	40,93	C	1.368.904,17
2 Dez 2024	Transferência do IBAN PT500033000004571304508305 (Banco: BCP)	TEIREC	476,74	C	1.368.863,24

Documento emitido em 2 de janeiro de 2025



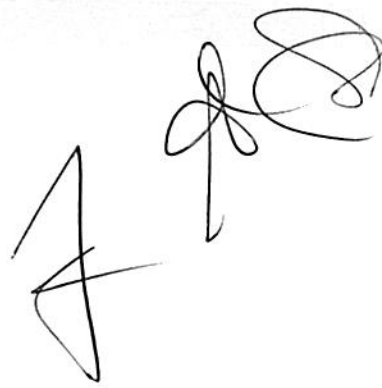


SELEÇÃO MOVIMENTOS

Nome Cliente: CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO VALE DO CÔA
IBAN: PT50078101129112000045865
Designação: COA PARQUE FEDER
Período: 1 Dez 2024 a 31 Dez 2024

Data Movimento	Descritivo	Tipo Movimento	Montante (EUR)	Indicador	Saldo Contabilístico (EUR)
26 Dez 2024	Transferência a favor do IBAN PT50078101129112000026174	PAGTEI	108.300,00	D	479.248,13
3 Dez 2024	Transferência a favor do IBAN PT50078101129112000026174	PAGTEI	70.370,21	D	587.548,13

Documento emitido em 2 de janeiro de 2025



4. RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

FCP - Fundação Coa Parque

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

IGCP

31/12/2024

Conta n.° 112000026174

1 435 423,04

N.º	Data	Descrição	Valor
TSU	dez/24		11 459,60
Div.	2024		22 958,59
Total			34 418,19

34 418,19

N.º	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total				
4. Outras operações adicionais				0,00

N.º	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total				0,00

N.º	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Vencimentos de set não registados	2023			33 334,64
Despesa não registada_Div	2023			246,00
Diversos	2023			23 906,48
Outros Pagtos_abr	2024			51,56
PAGTEI	2024			546,71
DUC - *11565 - IVA do 2.º T de 2024	2024			2 605,86
SEPA_set	2024			2 270,20
DUC - *77194	2024			203,21
SEPA_out	2024			2 547,76
Despesas bancárias_out	2024			18,45
SEPA_nov	2024			2 856,95
Despesas bancárias_nov	2024			18,45
DUC - *86960 - IVA do 3.º T de 2024	2024			3 662,29
SEPA_dez	2024			2 240,24
Despesas bancárias_dez	2024			18,45
DUC - *51714	2024			1 078,68
DUC - *05270	2024			11 070,00
Receita/depósitos	2024			164 917,70
Total	2024			251 593,63

$$(6=1-2+3+4-5)$$

1 149 411,22

1 149 411,22

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito.

RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA				
Designação da entidade		FCP - Fundação Coa Parque		
Período da Gerência		De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		
Banco		IGCP		Conta n.º
Reconciliação bancária referente a		31/12/2024		112000045865
1. Saldo do extracto bancário a)				479 248,13
2. Cheques em trânsito				
N.º	Data	Descrição	Valor	
Total			0,00	
3. Depósitos em trânsito				
N.º	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
TRF para conta *26174*	01/08/2023	TRF entre contas		27 519,45
TRF para conta *26174*	03/12/2024	TRF entre contas		70 370,21
TRF para conta *26174*	26/12/2024	TRF entre contas		108 300,00
Total				206 189,66
4. Outras operações a adicionar				
N.º	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Receita N registada em GERFIP				7 316,19
Total				7 316,19
5. Outras operações a subtrair				
N.º	Data	Descrição	Valor	
			Parcial	Total
Total				0,00
6. Total (valor reconciliado)			(6=1-2+3+4-5)	
			692 753,98	
7. Saldo contabilístico				692 753,98

a) Devidamente certificado pela instituição de crédito.



5. RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Relação dos Funcionários e Agentes em Situação de Acumulação de Funções

Designação da entidade: Cda Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Cda

Ano 2024

Nome	Entidade	SERVIÇO DE ORIGEM	FUNÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS									
			Cargo ou Função	Data do Provenimento	Forma do Provenimento	Vencimento	Entidade	Cargo ou Função	Data do Despacho de Autorização	Regime de acumulação	Remuneração (*)	
											Valor	Período a que se reporta
Alda Maria Oliveira Carvalho	Fundação Cda Parque	Presidente do Conselho Diretivo	01/03/2021	Nomeação	4 009,89	Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR)	Professora Adjunta e Investigadora Integrada	23/03/2021	—	variável		
Dália Susana da Rocha Correia	Fundação Cda Parque	Técnica Superior	01/08/2001	CTFP	2 132,32	Trabalho Autónomo	Empresária em nome individual	27/02/2024	—	variável		
Fernando António Garcia Dias	Fundação Cda Parque	Técnico Superior	01/08/2001	CTFP	1 596,52	Trabalho Autónomo	Empresário em nome individual	29/02/2024	—	variável		
Pedro Nuno Fernandes Pinto	Fundação Cda Parque	Assistente Técnico	01/08/2001	CTFP	1 122,86	Trabalho Autónomo	Artesão	29/02/2024	—	variável		
(*)												

(*) As remunerações a indicar neste modelo serão os vencimentos líquidos e incluído o subsídio de férias e de Natal e outros que não revistam a natureza de simples compensação ou reembolso de despesas realizadas por motivo de serviço.

Presidente do Conselho Directivo

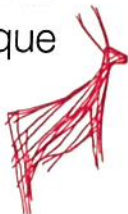
Vogal do Conselho Directivo

Assinado por: João Paulo Lucas Donas-Botto Sousa
Num. de identificação: 07475125
Data: 2025.02.13 12:25:58+00'00'
Certificado por: SCAP Autárquico Administração Eleitoral
Atributos certificados: Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

Assinado por: AIDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO
Num. de identificação: 10646962
Data: 2025.02.12 18:09:29+00'00'



Handwritten signature and stamp



6. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2024

Senhores Conselheiros Fundadores,

RELATÓRIO

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da “Fundação Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa”, e examinámos regularmente os Livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o anexo ao balanço e à demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

PARECER

Assim, propomos:

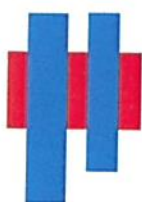
1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o anexo ao balanço e à demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa, apresentados pelo Conselho Diretivo, relativos ao exercício de 2024;
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.

Bragança, 30 de maio de 2025

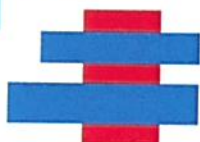
O FISCAL ÚNICO

Assinado por: **Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues**
Num. de Identificação: 05784261
Data: 2025.05.30 16:30:34+01'00'

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047), registado na CMVM com o n.º 2016-0660 em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho, José Lima & Associado, SROC, Lda.
registada na CMVM com o n.º 2016-1419



Fernando Peixinho, José Lima & Associado - SROC, Lda.



Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA EM

31 de dezembro de 2024

FUNDAÇÃO CÔA PARQUE

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA EXTERNA

Ex.^{mo} Conselho de Fundadores

Ex.^{mo} Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque

Ex.^{mos} Senhores

Introdução

O presente relatório é emitido nos termos das funções previstas na alínea f) do n.º 3 do art.º 53.º da Lei n.º 67/2021, de 25 de agosto (Lei Quadro das Fundações) conjugada com a legislação comercial, designadamente o previsto nos artigos 420.º, 420.º-A e 421.º do Código das Sociedades Comerciais, no cumprimento dos deveres de revisão/auditoria às contas da Fundação, o qual inclui o acompanhamento, verificação e fiscalização de atos e contratos relacionados com a atividade financeira da Fundação e, subsidiariamente, tendo em atenção as disposições insertas no Estatuto do Revisor Oficial de Contas, consubstanciado na Lei n.º 140/2015, de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 79/2023, de 20 de dezembro.

Âmbito

Procedemos à revisão legal dessa entidade ao exame das suas contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas.

Trabalhos Efetuados

De entre outros, executámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento dos aspetos essenciais da gestão da entidade, tendo para o efeito solicitado e obtido os esclarecimentos considerados necessários, quer com a responsável pela contabilidade da Fundação Côa Parque, apesar da muito difícil e intempestiva envio dos documentos solicitados.
- b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela entidade tendo, neste particular, sido feitos testes à valorização dos diferentes elementos do ativo. Verificámos, ainda, a sua adequada divulgação, ou não, no Anexo.
- c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo às

Demonstrações Financeiras, com as normas constantes no Plano de Contabilidade Pública e demais normas contabilísticas aplicáveis.

- d) Verificação da execução orçamental de acordo com o orçamento e plano aprovados e tendo em atenção as alterações e revisões orçamentais efetuadas.
- e) Verificação da execução orçamental de acordo com o orçamento e plano aprovados e tendo em atenção as alterações e revisões orçamentais efetuadas.
- f) Análise do sistema de controlo interno existente na entidade, com especial incidência nas áreas de aquisições de bens e serviços, receção de compras, aquisições e abates de imobilizado, contas a pagar, vendas e prestações de serviços, contas de custos com o pessoal tendo sido efetuados os testes de conformidade apropriados.
- g) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes, que considerámos adequados nas circunstâncias em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - Analisámos e realizámos testes às reconciliações bancárias apresentadas pela entidade;
 - Confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores, outros devedores e credores, advogados e seguradoras) dos saldos das contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela entidade, tendo sido utilizados procedimentos alternativos nos casos em que não foi possível obter resposta;
 - Inspeção documental dos principais elementos do imobilizado corpóreo, designadamente das aquisições efetuadas no decurso do exercício, confirmação direta da titularidade dos bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais;
 - Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos para redução de ativos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
 - Verificação das situações relacionadas com o cumprimento da legalidade e da entrega das retenções de impostos e contribuições às Entidades competentes;
- h) Apreciação da política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo a atualização dos capitais seguros;
- i) Verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de empreitadas, fornecimentos de bens e serviços e à assunção da despesa.

Sistema de controlo interno

Do acompanhamento que fizemos quanto à evolução do sistema de controlo interno anotamos as seguintes situações:

- a) As reconciliações bancárias não são elaboradas tempestivamente e existem itens pendentes sem a devida justificação para a sua origem. Segundo informação dada pela Conselho Diretivo foi pedido apoio à Presidência do Conselho de Ministros (PCM) para mitigar esta lacuna apesar de, até à data deste relatório, não ter chegado ao nosso conhecimento a evolução quanto à tempestividade e regularidade deste procedimento de controlo de saldos e movimentos bancários;
- b) A Entidade tem um modelo de governação assente num Conselho Diretivo, composto por quatro elementos sendo a sua presidente administradora executiva e os outros três membros não executivos. Tem ainda um órgão de fiscalização, preenchido por um Fiscal Único que se trata de uma sociedade de revisores oficiais de contas que, simultaneamente, audita as contas e emite a correspondente certificação legal das contas, o relatório e parecer do fiscal único, o relatório anual das conclusões e recomendações da auditoria e o relatório semestral de evolução económico-financeira.
- c) Tal como já referido anteriormente, a Entidade tem receitas diárias da bilheteira e da loja e há uma prática implementada que consiste na conferência da receita da loja pela pessoa da bilheteira e na conferência da receita da bilheteira pela pessoa da loja. De acordo com o já referido em relatórios anteriores, é fundamental que as vendas da loja estejam articuladas com a movimentação dos artigos em stock, para que possa haver concordância entre as entradas e saídas e os valores em stock.
- d) Tal como já referido no ano anterior, o controlo contabilístico apresenta deficiências nos procedimentos de contabilização em várias rúbricas o que nos leva a sugerir que seja feita uma revisão da relevação contabilística, com periodicidade mensal, de modo a evitar erros que possam ter efeitos colaterais, designadamente em matéria tributária, como adiante assinalamos. Tal como já referido é muito pouco funcional a relação com a PCM, no que se refere à ao processamento e obtenção da informação financeira, e as obrigações de reporte a que a Fundação está obrigada não são cumpridas de acordo com os calendários estipulados, como ocorreu em relação ao envio dos mapas previsionais para o Tribunal de Contas referentes aos períodos anteriores.
- e) Relativamente às operações de especialização de gastos e rendimentos, à semelhança do referido no ano anterior, continua a verificar-se a existência de erros de estimativa em relação aos custos com pessoal (férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais) e, em relação aos subsídios de investimento, mantêm-se as situações relatadas no ano anterior, uma vez que não existem dossiês de suporte aos investimentos realizados com apoio de subsídio, de modo a poder controlar a imputação sistemática dos proveitos originados com os subsídios, em articulação com o plano de amortizações desses ativos.

- f) Os inventários é uma das áreas onde se detetaram fragilidades nos controlos, uma vez que no período de um ano (2022-2023 e 2023-2024) não houve qualquer variação nos inventários (contabilística), apesar de ter havido o registo de vendas sem ter havido qualquer registo em compras. Torna-se, por isso, indispensável a implementação de um sistema de controlo dos inventários, assim como das compras e das vendas, para que haja correspondência entre os diferentes fluxos. Mais uma vez se sublinha a necessidade de a Fundação dispor de um *back office* que lhe permita ter atempadamente os registos e o controlo desses factos patrimoniais.
- g) Reiteramos que o controlo do ativo fixo tangível e dos bens de domínio público requer que o cadastro seja atualizado e articulado com os documentos da contabilidade, que permita obter toda a informação pertinente em relação aos elementos que o compõem, quer em relação à sua existência, condições de funcionamento, amortizações/depreciações e a consistência das políticas contabilísticas de reconhecimento e mensuração das suas variações. Apesar de termos tido conhecimento de um trabalho encomendado e feito pela Deloitte, em 2020, não foram feitos desenvolvimentos para que a informação financeira sobre estes elementos patrimoniais fosse atualizada de forma fidedigna.
- h) Tal como referido nos anos anteriores, existe no património da Fundação uma biblioteca, com um espólio de livros doados que, apesar de estarem catalogados, não estão valorizados. Tal valorização deverá ser feita através da intervenção de um especialista (Curador) face ao facto de tais ativos terem valor e deverem ser adequadamente cadastrados e mensurados.
- i) Tal como já anteriormente salientado, relativamente aos gastos com pessoal o processamento é feito em Lisboa na aplicação GERFIP, mediante o envio dos mapas de assiduidade do pessoal. O recurso a trabalho suplementar (horas extraordinárias) carece de um despacho dado no início do ano para os trabalhadores abrangidos por necessidade de prestação de trabalho extraordinário. Caso seja necessário acrescentar algum trabalhador é necessário um novo despacho. No nosso entender parece-nos mais adequado que a autorização de trabalho extraordinário, sem prejuízo de haver uma programação anual, seja decidida por proposta de um diretor de departamento ou chefe de secção para ser apreciada e despachada pela Presidente do Conselho Diretivo.

Definição da Materialidade

A materialidade constitui um elemento estratégico fundamental para o trabalho de auditoria, uma vez que define os erros e omissões toleráveis e que, no juízo profissional do auditor, não afetam com impacto relevante as demonstrações financeiras. Com efeito, o risco de auditoria é o risco de o auditor dar uma opinião inapropriada sobre as demonstrações financeiras, o qual se consubstancia na não deteção de erros, omissões ou fraudes de impacto material relevante.

O nosso trabalho foi planeado de acordo com as ISA's 320 e 450, com base na avaliação de um risco global de controlo médio/alto, ponderadas todas as componentes do controlo interno e a sua influência no risco de controlo global, ou seja, há áreas com menor risco de controlo do que outras. Tivemos ainda em consideração grande instabilidade provocada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia e de Israel com os movimentos da Palestina, a que se associam alterações profundas na geopolítica mundial, conjugadas com a introdução de tarifas aduaneiras pelas principais economias do mundo, tem-se traduzido em níveis de incerteza e instabilidade, com repercussão na atividade do comércio.

Assim, tendo por base os valores retirados das Demonstrações Financeiras de 2023, ajustámos a **materialidade global em € 33.371,43** e a **materialidade de execução em € 28.365,72** isto em relação às rubricas de maior expressão (Imobilizado, transferências e subsídios correntes obtidos).

Evolução do Balanço 2023/2024

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023	Desvio
ATIVO			
Ativo não corrente	767 103,01	734 805,06	32 297,95
Ativos fixos tangíveis	758 561,38	720 431,68	38 129,70
Propriedades de investimento	-	-	-
Ativos intangíveis	8 541,63	14 373,38	- 5 831,75
Participações financeiras	-	-	-
Ativo corrente	2 203 990,46	1 748 635,70	455 354,76
Inventários	46 742,58	46 742,58	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	-	-
Outras contas a receber	315 082,68	265 827,38	49 255,30
Diferimentos	-	-	-
Caixa e depósitos	1 842 165,20	1 436 065,74	406 099,46
Total Ativo	2 971 093,47	2 483 440,76	487 652,71
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido	2 737 855,35	2 245 320,90	492 534,45
Património/Capital	500 000,00	500 000,00	-
Reservas	-	-	-
Resultados transitados	1 745 320,90	1 785 727,45	- 40 406,55
Outras variações no património líquido	-	-	-
Resultado líquido do período	492 534,45	- 40 406,55	532 941,00
Total Património Líquido	2 737 855,35	2 245 320,90	492 534,45
PASSIVO			
Passivo não corrente	-	-	-
Provisões	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-
Passivo corrente	233 238,12	238 119,86	- 4 881,74
Fornecedores	436,34	24 101,09	- 23 664,75
Estado e outros entes públicos	52 732,75	62 578,52	- 9 845,77
Fornecedores de investimentos	-	-	-
Outras contas a pagar	29 673,54	23 249,94	6 423,60
Diferimentos	150 395,49	128 190,31	22 205,18
Total Passivo	233 238,12	238 119,86	- 4 881,74
Total Património Líquido e Passivo	2 971 093,47	2 483 440,76	487 652,71

Com relação à situação patrimonial/financeira da Fundação assinalamos os seguintes aspetos:

- a) Há um aumento do património líquido decorrente do resultado líquido apurado ter sido positivo em € 492.534,45;
- b) Admitimos que o ativo se possa encontrar subvalorizado, dada a invariabilidade dos inventários constantes no balanço de 2023 e 2024.

Notas sobre os trabalhos efetuados e respetivas conclusões

1 – Disponibilidades

11 – Caixa

Em relação ao “Caixa”, o qual apresenta em 31 de dezembro de 2024 um saldo de nulo, dos testes realizados anotamos o seguinte:

No decorrer do exercício de 2024 apenas se verifica um movimento contabilístico reconhecido em 31 de dezembro de 2024. Tendo a entidade diversos pontos de receção de venda, quer de bilhetes, quer de artigos, não é plausível não existir movimentos contabilísticos ao longo do exercício económico.

Face ao exposto acima não estamos habilitados para formar uma opinião sobre a adequabilidade do saldo apresentado na rubrica “11- Caixa”, apesar da sua baixa expressão material.

12/13 – Depósitos em Instituições Financeiras

Relativamente aos “depósitos em instituições financeiras”, cujo saldo apresenta, em 31 de dezembro de 2024, o valor de € 1.842.165,20, pese embora a equipa de auditoria ter solicitado as reconciliações bancárias ao longo do exercício, apenas nos foram facultadas aquando da prestação de contas.

2 – Terceiros (Contas a receber e a pagar)

22 – Fornecedores

Esta rubrica apresenta a 31 de dezembro de 2024 o saldo de € 436,34. Apesar do saldo não ser materialmente relevante não nos foi possível obter a evidência considerada necessária sobre a sua razoabilidade, valor que advém do exercício anterior.

Chamamos a atenção para a necessidade de os serviços de contabilidade da entidade procederem com carácter trimestral à reconciliação de fornecedores, com o objetivo de identificar e mitigar eventuais erros/faltas de documentos.

24 - Estado

Esta rubrica inclui as relações financeiras da entidade, Caixa Geral de Aposentações, ADSE e a Segurança Social, nomeadamente, no que concerne à retenção de impostos e às contribuições resultantes do pagamento de remunerações.

Em relação às rubricas referentes à conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos anotamos as seguintes situações:

- “A rubrica “2421100000 – IRS-A “em 31 de dezembro de 2024 apresenta um saldo credor de € 4.528,00 originando uma diferença, para menos, no valor de € 14,00, face ao montante constante na guia de retenção do mês de dezembro.
- “A rubrica “2436000003 – IVA a Pagar “em 31.12.2023 apresenta um saldo credor de € 121,20 originando uma diferença, para menos, no montante € 2.752,65, face ao valor constante na declaração de IVA do 4T.
- “A rubrica 2452 - CGA” apresenta em 31 de dezembro de 2024 um saldo nulo. Todavia, verificamos que o pagamento, no montante de € 9.035,03, apenas se verificou em 13 de janeiro de 2025, originando uma subvalorização do passivo nesse montante.
- “A rubrica 2453100000 EOEP-SS” apresenta em 31 de dezembro de 2024 um saldo credor de € 48.066,05. Todavia dos testes de detalhe realizados pela equipa de auditoria as contribuições referentes ao mês de dezembro de 2024, a liquidar em janeiro de 2025, no montante de € 3.049,09. Tal situação origina uma sobrevalorização do passivo no montante de € 37.114,71.

27 - Acréscimos e Diferimentos

273 - Acréscimos de custos

Em 31 de dezembro de 2024 apresenta um saldo de € 42.437,44 relativamente aos encargos com férias (montantes correspondentes ao mês de férias e ao subsídio de férias, acrescidos dos respetivos encargos sociais). Todavia, dos testes de detalhe realizados pela equipa de auditoria verificamos um desvio, para menos, no montante de € 52.241,22 face à estimativa/reconhecimento efetuado pela entidade.

2745 – Proveitos diferidos subsídios para investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 apresenta um saldo de € 106.562,35, sobre o qual, não obstante terem sido desenvolvidos procedimentos alternativos de verificação da adequabilidade do seu reconhecimento como proveito no exercício, de acordo com a especialização do processo de depreciações dos imobilizados adquiridos com esses subsídios a equipa de auditoria de não obteve prova suficiente para formar opinião sobre a razoabilidade dos valores considerados.

2749 – Proveitos diferidos - outros

Em 31 de dezembro de 2024 apresenta um saldo credor de € 1.395,70 sobre o qual, pese embora tenham sido desenvolvidos procedimentos alternativos de verificação da adequabilidade do seu reconhecimento, não nos foi possível obter a evidência considera necessária ao nível da asserção existência.

3 – Existências

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2024 o valor de € 46.742,58. Dos testes alternativos e de detalhe realizados pela equipa de auditoria anotamos os seguintes aspetos:

- O saldo apresentado no balanço de 2023 é o mesmo apresentado em 2020, 2021, 2022 e 2023;
- No decorrer do exercício de 2024 não se verificaram registos contabilísticos nas rubricas de compras;
- Dos testes realizados verificamos a venda de produtos adquiridos à consignação sem que estejam reconhecidos contabilisticamente na rubrica de compras.
- Da correlação entre o inventário que nos foi reportado e o saldo apresentado no balanço apuramos um desvio, para mais, de € 25.629,27.

Face ao acima descrito a equipa de auditoria não se encontra habilitada para considerar como verificada a asserção mensuração.

4 – Imobilizado

42- Imobilizado Corpóreo

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2024 apresenta um saldo líquido de € 527.021,56. Em relação ao imobilizado corpóreo verificámos as aquisições com valores mais expressivos, através do documento de suporte, assim como as transferências/correções de imobilizado.

Dos documentos analisados não foram detetadas distorções materialmente relevantes, ou seja, damos como verificada a asserção da mensuração.

43- Imobilizado Incorpóreo

Em relação ao imobilizado incorpóreo no decurso do exercício de 2024 verificámos todas as aquisições, através do documento de suporte, não tendo sido detetadas distorções materialmente relevantes, ou seja, damos como verificada a asserção da mensuração.

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2024 apresenta um saldo líquido de € 14.373,38.

45 – Bens de Domínio Publico

Relativamente ao Bens de Domínio publico, não se verificaram registos no decurso do exercício de 2024, apresentando um saldo de € 231.539,82. Não obstante, chamamos atenção para o facto desta rubrica

apresentar o mesmo saldo de 2022, ou seja, não foram reconhecidas as amortizações por se tratar de bens de património histórico e artístico e cultural, ou seja, não são objeto de depreciação.

Amortizações

Procedemos à realização do teste às depreciações do exercício realizando a correlação entre a aplicação de contabilidade e a aplicação de gestão do Património. Dos testes efetuados não foi detetada nenhuma divergência material. Do teste realizado às taxas de depreciação e, consequentemente, às depreciações do período não verificamos qualquer distorção.

5 – Fundos Próprios

Nas rubricas de Fundos Próprios não se verificaram registos contabilísticos no decorrer de 2024. No que respeita à conta “59 – Resultados Transitados”, verificámos a aplicação de resultados de 2023 no montante de € 40.406,55.

6 / 7 – Custos e Proveitos

1. Conteúdo

Rubrica	31-12-2024	31-12-2023	Desvio %	Desvio €
Vendas	68 381,77	64 750,93	6%	3 630,84
Prestações de serviços e concessões	334 236,68	325 852,56	3%	8 384,12
Proveitos Suplementares	968 752,35	37 537,45	2481%	931 214,90
Transferências e subsídios correntes obtidos	596 204,10	1 240 430,62	-52%	644 226,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	#DIV/0!	-
Fornecimentos e serviços externos	621 987,13	921 934,98	-33%	299 947,85
Gastos com pessoal	713 750,92	685 632,50	4%	28 118,42
Transferências e subsídios concedidos	4 168,47	26 847,89	-84%	22 679,42
Outros rendimentos	25 191,50	33 552,72	-25%	8 361,22
Outros gastos	53 915,95	1 196,62	4406%	52 719,33
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	598 943,93	66 512,29	801%	532 431,64
Gastos/reversões de depreciação e amortização	106 409,48	108 115,46	-2%	1 705,98
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	492 534,45	41 603,17	-1284%	534 137,62
Juros e gastos similares suportados	-	477,86	-100%	477,86
Resultado antes de impostos	492 534,45	42 081,03	-1270%	534 615,48
Resultado líquido do período	492 534,45	42 081,03	-1270%	534 615,48

2. Trabalho Efetuado

Procedemos à verificação das principais rubricas tendo em atenção a sua variação em relação ao ano anterior e, em função dessa análise, procedemos à verificação e análise dos principais documentos de suporte (amostra seletiva) e a recolha de amostras aleatórias sobre os restantes registos, de modo a obtermos a evidência julgada necessária nas circunstâncias.

3. Situações Detetadas

Dos testes realizados às diferentes rubricas de gastos do exercício de 2024 não foram detetados erros ou distorções que possam influenciar, de forma materialmente relevante, as demonstrações financeiras. Em resultado dos testes realizados entendemos nada haver a relatar permitindo-nos aferir sobre as asserções existência e mensuração. Em termos globais, a rubrica de custos registou uma diminuição, face ao período homólogo de 2023, no montante de € 243.973,36, ou seja, 14 %. Sendo que € 299.947,85 dizem respeito a diminuição registada na rubrica “62 – Fornecimentos e serviços externos”.

Relativamente às rubricas de proveitos, dos testes realizados não foram detetados erros ou distorções que possam influenciar, de forma materialmente relevante, as demonstrações financeiras. Em termos globais a rubrica de proveitos registou um acréscimo, face ao período transato, no montante de € 290.642,12, devendo-se essencialmente ao decréscimo de Proveitos Suplementares.

Análise à Execução Orçamental

À data de 31 de dezembro de 2024 a execução orçamental correspondia, genericamente, aos seguintes valores:

- Em relação ao controlo orçamental da receita verifica-se que a execução global da receita foi de 95,49%; e
- Em relação ao controlo orçamental da despesa verifica-se que a execução global da despesa ficou aquém do orçamentado, com uma execução de, apenas, 73,71%.

E-Fatura vs. SNC-AP

24 - Estado

243 - Imposto sobre o Valor Acrescentado

(valores em Euros)

Teste a correlação entre dados comunicados via E-fatura vs Declarações periódicas de IVA

Dados Efatura			Declaração Periódica de IVA			Desvio		
Período	Valor do IVA	Valor Total		Valor do IVA	Base	Valor Total	IVA	Valor Total
Janeiro	1 074,08	14 355,40	1º Trimestre	3 032,38	69 956,75	72 989,13	-	3 032,38
Fevereiro	889,28	21 187,42						
Março	1 069,02	34 413,93						
Abril	1 061,60	35 949,58	2º Trimestre	3 496,19	135 078,01	138 574,20	-	3 496,19
Mai	1 286,43	48 847,47						
Junho	1 148,16	50 280,96						
Julho	1 259,06	45 329,14	3º Trimestre	4 553,00	171 387,04	175 940,04	-	4 353,00
Agosto	1 637,02	71 635,88						
Setembro	1 656,92	54 622,02						
Outubro	1 482,23	45 847,57	4º Trimestre	3 809,07	107 011,34	110 820,41	-	3 809,07
Novembro	1 106,38	40 114,99						
Dezembro	1 220,46	21 048,78						
	14 890,64	483 633,14		14 890,64	483 433,14	498 323,78	-	14 690,64

Dos testes de correlação entre as declarações periódicas de IVA e a informação reportada via E-fatura para Autoridade Tributaria verificámos as diferenças acima identificadas. Não obstante, em termos de IVA liquidado, as diferenças serem de reduzido valor, já em relação aos montantes faturados as diferenças são de elevado valor.

Outras matérias relevantes

Das verificações realizadas pela equipa de auditoria apuramos o valor de € 1.086.810,55 de contribuições auferidas no âmbito da Autorização de Residência para Investimento (ARI) no Setor Cultural sendo € 1.075.127,65 referente ao ano de 2021 e € 11.682,90 de anos anteriores que se encontram por transitar por falta de execução dos investimentos propostos no decurso do exercício de 2021, em virtude de os subsídios, quando foram recebidos, já não haver tempo para a execução dos investimentos. Tal circunstância conduziu à cativação desse valor, não obstante o Conselho Diretivo da Fundação do Côa ter solicitado a transição deste saldo para o exercício de 2022, de modo a ter capacidade para executar as despesas de investimento decorrentes dos contratos (ARI's) assinados em 2021 e pelos contratos que viriam a ser assinados em 2022 de forma a possibilitar a execução dos projetos. Relativamente aos montantes dos exercícios 2022, 2023 e 2024 que possam encontrar-se nas mesmas circunstâncias, não foi possível à equipa de auditoria obter qualquer evidência quantitativa.

Análise económico-financeira

No quadro referente à variação dos custos e dos proveitos no período de 2023/2024, são de referir os seguintes aspetos:

- Em relação ao exercício de 2023 a entidade registou um aumento de € 290.642,12 no total dos proveitos, essencialmente decorrente no aumento da rubrica de "Proveitos Suplementares";
- Relativamente aos gastos verifica-se um decréscimo global de € 243.973,36, ou seja, verifica-se uma evolução favorável da conta de exploração, corroborado pelo resultado líquido de € 492.534,45, nos quais os F.S.E tiveram um decréscimo de € 299.947,85 e os gastos com o pessoal um aumento de € 28.118,42;
- É, ainda, de relevar o facto da rubrica de custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas se encontrar por calcular originando uma sobrevalorização dos resultados. Todavia, à equipa de auditoria não foi possível estimar o referido efeito pelo facto de não se encontrarem reconhecidas contabilisticamente as compras de inventários.

Conclusões

No decorrer do trabalho efetuado, não detetámos qualquer situação que ponha em causa o cumprimento da legalidade, salvo os aspetos já referidos em relação às leis aplicáveis.

Em nossa opinião o relatório e contas apresentado pela entidade, tendo em atenção a Certificação Legal das Contas e o presente Relatório, apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações.

Aproveitamos, ainda, a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os serviços da Fundação do Côa.

Bragança, 30 de maio de 2025

Assinado por: **Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues**

Num. de Identificação: 05784261

Data: 2025.05.30 16:27:48+01'00'

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047

Inscrito na C.M.V.M. com o n.º 2016-0660)

em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho, José Lima & Associado, SROC, Lda.

inscrita na C.M.V.M. com o n.º 2016-1419

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 que evidencia um total de **2.971.093 euros** e um total de fundos próprios de **2.737.855 euros**, incluindo um resultado líquido de **492.534 euros**, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa** em **31 de dezembro de 2024**, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública.

Bases para a opinião com Reservas

Pelo facto de não nos ter sido possível obter evidência sobre valor inscrito em “subsídios ao investimento”, no montante de € 106.562,35, nem da correlação das taxas de amortização dos bens adquiridos com esses subsídios com os valores imputados a proveitos, não estamos em condições de formar opinião sobre o valor imputado a proveitos de € 25.185,50 e sobre o valor dos subsídios de investimento supramencionado.

Das verificações realizadas foi possível apurar o valor de € 1.086.810,55 de contribuições auferidas no âmbito da Autorização de Residência para Investimento (ARI) no Setor Cultural, sendo € 1.075.127,65 referente ao ano de 2021 e € 11.682,90 de anos anteriores. Pelo facto de não terem sido executados os investimentos correspondentes aos subsídios atribuídos, no final de 2021 o saldo orçamental dessa verba foi cativado, situação na qual se mantém, não obstante o Conselho Diretivo da Fundação do Côa ter solicitado a transição deste saldo para o exercício de 2022 e/ou seguintes, de modo a ter capacidade para executar as despesas de investimento decorrentes dos contratos (ARI's) assinados em 2021 e pelos contratos que viriam a ser assinados em 2022. Tal circunstância reflete-se numa diminuição de meios financeiros nesse valor e no incumprimento dos contratos celebrados para a realização dos correspondentes investimentos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O facto de estarmos a viver uma fase de grande instabilidade provocada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia e de Israel com os movimentos da Palestina, tem-se traduzido na escassez de alguns bens essenciais e no aumento da inflação e das taxas de juro. Tal circunstância está a ter um impacto negativo na estrutura económico-financeira dos países, das famílias e das empresas, não sendo, no entanto, possível prever o impacto nas demonstrações financeiras da Fundação para o ano em curso

Chamamos a atenção para a necessidade de se proceder ao inventário e cadastro do património da Fundação Côa Parque (bens de direito privado e de direito público), como mecanismo essencial para o controlo de uma das áreas de maior expressão patrimonial.

A apresentação das demonstrações financeiras é feita de acordo com o referencial contabilístico POCP (Plano Oficial de Contabilidade Pública) quando, de acordo com as normas em vigor, deveriam ser preparadas e apresentadas segundo o referencial contabilístico do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Outras Matérias

A Fundação tem diariamente diversos movimentos por Caixa provenientes das receitas da bilheteira e da venda de produtos. Tais movimentos não se encontram evidenciados na conta de caixa da contabilidade, o que se traduz numa insuficiência quanto à informação financeira relativa a esse elemento patrimonial.

Apesar da Fundação ter inventários e movimentar, através de compras e vendas fluxos de produtos e mercadorias, a contabilidade não tem qualquer registo de compras, de inventários e, consequentemente, do custo das mercadorias vendidas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o POCP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.967.575 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.518.800 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais ou insuficiência de relato.

Bragança, 30 de maio de 2025p

Assinado por: **Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues**
Num. de Identificação: 05784261
Data: 2025.05.30 16:26:48+01'00'

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047, registado na CMVM com o n.º 2016-0660) em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho, José Lima & Associado, SROC, Lda. registada na CMVM com o n.º 2016-1419